



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE

Maricá

Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX

DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DE MARICÁ

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E EXTENSÃO

de 9 a 11
de novembro

Plataforma Zoom





**Anais do I ENIPEX – I Encontro de Iniciação à
Pesquisa Científica e Extensão da Faculdade de
Ciências Médicas de Maricá**

De 09 a 11 de novembro de 2021

Comissão Organizadora

Marise Maleck de Oliveira
Roney Rodrigues Guimarães
Andréa Gerevini da Fonseca
Raphael Dias Mello Pereira
Dayana Peixoto Parente de Menezes
Angélica Santiago

Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras – RJ
2021

© 2021 Universidade de Vassouras

1ª Edição 2021

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Marco Antonio Vaz Capute

Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Andurte de Barros Duarte Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras

Carlos Eduardo Cardoso

Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Marise Maleck de Oliveira

Editora-Chefe das Revistas *Online* da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Coordenadora Acadêmica

Dayana Peixoto Parente de Menezes

Apoio

Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Av. Roberto Silveira 437, Flamengo - CEP: 24.903-485, Maricá, RJ.

Email: coordpex.marica@universidadevassouras.edu.br

En46 I ENIPEX – Iniciação a Pesquisa Científica e Extensão. / Organizado por :
Marise Maleck de Oliveira...[et al.] . - Vassouras, RJ : Editora da
Universidade de Vassouras, 2021.
E-book (98 p.).

Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/PT/issue/view/221>

ISBN: 978-65-87918-20-4

1. Pesquisa. 2. Extensão Universitária. I. Oliveira, Marise Maleck de. II.
Universidade de Vassouras. III. Título.

CDD 500

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line - Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.



MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Marise Maleck de Oliveira
Roney Rodrigues Guimarães
Andréa Gerevini da Fonseca
Raphael Dias Mello Pereira
Dayana Peixoto Parente de Menezes
Angélica Santiago (Secretária do evento)

MEMBROS DO COMITÊ CIENTÍFICO

Ingrid Catarina Martins Cavalcante
João Tavares Bastos
Marcio Barizon Cepeda
Marilei de Melo Tavares e Souza
Nilceia de Veiga Ramos
Andréa Gerevini da Fonseca
Andréa Mariano de Oliveira
Crystiane Ribas Batista Ribeiro Garcia
Eliene Porto Sad
Iara Karise dos Santos
Raphael Dias Mello Pereira
Ricardo Diego Duarte Galhardo de Albuquerque
Roney Rodrigues Guimarães
Shirley Ribeiro dos Santos Linhares
Tarcisio Rangel do Couto

APRESENTAÇÃO

O I encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (I ENIPEX) é um evento que objetiva a integração dos docentes e discentes, trazendo para o ambiente acadêmico as apresentações dos trabalhos acadêmicos, extensionistas e os avanços tecnológicos desenvolvidos por pesquisadores, alunos de Iniciação à Pesquisa Científica / Tecnológica / Extensão, em todas as áreas do conhecimento. O evento também oferece, aos alunos e demais instituições participantes, atividades como: palestras, minicursos, mesas redondas e apresentações orais. O I encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão (I ENIPEX), promovido pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, de 09 a 11 de novembro de 2021, integrou a apresentação e divulgação de resultados preliminares e finais de pesquisas científicas e de extensão de diversas modalidades: docente, discente, iniciação científica, iniciação tecnológica e de extensão.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E EXTENSÃO

I ENIPEX DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

9 a 11 de nov - Plataforma Zoom



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
MARICÁ

Coordenação de Pesquisa e Extensão

9.NOV

13h às 16h – Apresentação oral dos 10 trabalhos, escolhidos pelo Comitê Científico da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, das diferentes áreas e/ou cursos.

Facilitadores: Prof.ª Dra. Marise Maleck e Prof.ª Dra. Iara Karise dos Santos.

17h às 18h – Minicurso: **Produção textual para escrita científica.**
Prof.ª Dra. Daniela Muzi – Instituto Oswaldo Cruz-FIOCRUZ

19h às 21h30 – Palestra de Abertura: **Recursos vegetais das restingas fluminenses: Uso na medicina tradicional e recentes descobertas científicas.**

Palestrante: Prof. Dr. Ricardo Diego Duarte Galhardo de Albuquerque Universidad Nacional de Trujillo (UNT) – Peru | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Moderadora: Prof.ª. Dra. Marise Maleck

10.NOV

10h às 12h – Minicurso: **Técnicas de coleta, montagem e curadoria de insetos de importância médica.**
Prof. Dr. Roney Rodrigues Guimarães

14h às 16h – Mesa Redonda do Curso de Enfermagem:

Tema: **A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para a saúde**

Palestrantes: Enf. Me. Clarissa Coelho Vieira Guimarães – Hospital Universitário Gaffré e Guinle – HUGG/UNIRIO | Prof.ª Dr.ª Monique Dias da Silva Babinsk – FACMAR / UFF

Moderadora: Prof.ª Me. Renata da Costa Santos - FACMAR

14h às 16h – Mesa Redonda do Curso de Medicina Veterinária:

Tema: **Ocorrência Clínico-epidemiológica da Dirofilariose canina na baixada litorânea do Rio de Janeiro**

Palestrantes: Prof. Dr. Marcio Barizon Cepeda | Prof.ª. Dr.ª. Gabriele Mothé Prof.ª. Dr.ª. Nilceia de Veiga Ramos | Prof. Me. Daniel Carvalho Hainfellner

Moderadora: Prof.ª. Dr.ª. Andréa Gerevini da Fonseca

17h às 18h – Minicurso: **Métodos e técnicas da pesquisa e extensão científica: Entendendo as normas ABNT para elaboração de referências**

Prof. Me. Igor Luiz Souza da Cruz | Prof. Esp. Thiago Dutra Dias - Laboratório de Insetos Vetores, Campi Vassouras e Maricá.

19h às 21h30 – Mesa Temática: **Metodologia científica e comunicação em saúde: pesquisa e redação de textos científicos em tempos digitais.**

Palestrantes: Prof. Dr. Aauri Silva Bastos – Universidade Federal do Rio de Janeiro | Prof.ª Dra. Daniela Muzi – Instituto Oswaldo Cruz-FIOCRUZ

Moderador: Prof. Dr. João Tavares Bastos

11.NOV

09h às 12h – Apresentação oral dos 10 trabalhos escolhidos pelo Comitê Científico da FACMAR do Curso de Medicina veterinária
Facilitadores: Prof.ª. Dr.ª. Nilceia de Veiga Ramos | Prof.ª. Dr.ª. Eliene Porto Sad Pina

14h às 17h – Apresentação oral dos 10 trabalhos escolhidos pelo Comitê Científico da FACMAR do Curso de Enfermagem
Facilitadores: Prof.ª. Me. Renata da Costa Santos | Prof.ª Vanessa Damasceno Bastos

17h às 18h – Minicurso: **Noções básicas sobre o uso do software Iramutec para análise de dados qualitativos.**
Enf. Me. Clarissa Coelho Vieira Guimarães – Hospital Universitário Gaffré e Guinle – HUGG/UNIRIO

19h às 21h30 – Palestra de encerramento: **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: do que estamos falando?**
Palestrante: Prof. Dr. Alfred Sholl Franco (Universidade Federal do Rio de Janeiro)



Coordenação de Pesquisa e Extensão
I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências
Médicas de Maricá – 2021

Sumário

A busca e produção de conhecimento na era digital.....	11
A ciência em relação fake News no combate aos mitos do HIV.....	12
A dor do abandono: a triste realidade de pacientes idosos esquecidos por seus familiares.....	13
A educação em Saúde como aliada na prevenção e melhor prognóstico da Meningite.....	14
A enfermagem diante extensa carga horária de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva.....	15
A enfermagem e a promoção de saúde para a população de rua.....	16
A enfermagem e o gerenciamento de conflitos na emergência hospitalar.....	17
A enfermagem na promoção da saúde da criança na atenção básica.....	18
A importância da disciplina metodologia científica durante a graduação de enfermagem e sua ação frente à pesquisa Fake News: uma revisão literária.....	19
A importância nutricional para o lactente: confecção de um folder educacional.....	20
A influência danosa do fake news ao cenário científico e profissional da enfermagem.....	21
A integridade da informação científica em enfermagem na era virtual.....	22
A prática do Shiatsu como ferramenta no controle da dor em portadores de fibromialgia.....	23
A segurança do paciente na unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão literária sob a perspectiva do Enfermeiro.....	24
A tecnologia utilizada como estratégia para a construção de textos científicos.....	25
A utilização de um folder informativo como guia de educação alimentar infantil na idade escolar.....	26
Acessibilidade dos deficientes auditivos na Atenção Primária: uma reflexão.....	27
Adição de tripolifosfato de sódio e hexametáfosfato de sódio na ração para a redução de doença periodontal em cães: revisão de literatura.....	28
Análise da contaminação parasitológica em hortaliças comercializadas em feiras livres e em mercados no município de Maricá, RJ.....	29
Análise da rotina alimentar dos estudantes de saúde da Universidade de Vassouras.....	30
As consequências da evolução tecnológica.....	31
As Tecnologias de Informação na Educação em Saúde.....	32
Avaliação da dor pós-operatória empregando fentanil associado à cetamina no período transoperatório de um cão com mastocitoma submetido a nodulectomia – Relato de caso.....	33
Avaliação da extensão rural no estado do Rio de Janeiro a partir do censo agropecuário.....	34
Cão-Guia: Os olhos de seu tutor.....	35
Cenário de dengue no município de Maricá, RJ, durante o período da pandemia de COVID 19.....	36
Ciclo Errático de <i>Diocetophyma renale</i> em Cão: Relato de Caso.....	37
Ciência e Arte: o teatro como ferramenta de divulgação científica.....	38
Como a tecnologia auxilia na produção de estudos e pesquisas científicas.....	39

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências
Médicas de Maricá – 2021

Compreendendo a fisiopatologia da sepse.....	40
Confecção de material educativo nutricional com foco no paciente hipertenso	41
Confecção de um pocket vídeo informativo para prevenção e orientações sobre o HIV.....	42
Confecção de uma ferramenta lúdica para o enfrentamento da dengue	43
Construção de um folder educativo com vistas à informação nutricional ao paciente com Diabetes Mellitus	44
Construção de um folder facilitador para a educação nutricional do idoso.....	45
Depressão e a saúde mental no cotidiano da enfermagem - sofrer e morrer em tempos de pandemia	46
Educação e tempos de pandemia: o impacto na saúde mental do universitário	47
Elaboração de folder ilustrativo com vistas à orientação para a nutrição da gestante.....	48
Elaboração de material para educação nutricional com vistas à promoção da saúde do idoso	49
Envelhecer é bom, mas viver esse momento com qualidade de vida é muito melhor	50
Espiritualidade e religiosidade na hemodiálise – um olhar da enfermagem	51
Estratégia de incentivo positivo ao padrão alimentar saudável de pacientes hipertensos	52
Estratégias da enfermagem na prevenção da saúde da mulher nas Unidades de Saúde da Família.....	53
Estudo comparativo sobre notificações de casos dengue, entre os anos de 2019 e 2020, no Estado do Rio de Janeiro.....	54
Fake news sobre alimentação de pessoas com diabetes	55
Fato ou Fake? O preocupante aumento das falsas notícias no campo da saúde no período pandêmico	56
Hanseníase: prática educativa com uso de pocket vídeo	57
Hanseníase: Utilização do audiovisual como instrumento para educação popular em saúde	58
Hildegard Elizabeth Peplau: teoria das relações interpessoais	59
Identificação de plantas tóxicas para animais domésticos em praças do município de Maricá, RJ, Brasil	60
Importância da enfermagem acerca da promoção da saúde do homem na atenção primária.....	61
Informação: uma importante aliada para diminuir a disseminação viral da hepatite	62
Internet como recurso de pesquisa na confecção de artigos científicos	63
Intolerância à lactose: comer bem e com saúde	64
Intolerância Alimentar ao Glúten e à Lactose: Construção de um material ilustrativo e educativo	65
Intoxicação alimentar por chocolate em animais de companhia	66
Intoxicação por domissanitários em pequenos animais domésticos.....	67
Lactante: mitos que você precisa saber	68
Leptospirose: utilização de uma ferramenta lúdica para promoção da saúde.	69
Levantamento das causas de agressividade em <i>Canis lupus familiaris</i>	70
Levantamento de triatomíneos em área de Doença de Chagas no município de Mangaratiba-RJ.....	71
Levantamento malacológico de áreas de risco para transmissão da esquistossomose mansoni nos rios que compõem a bacia hidrográfica do município de Maricá, RJ, Brasil.....	72
Metodologia da pesquisa científica	73
Musicoterapia com cuidado paliativo em pacientes com câncer: uma revisão integrativa.....	74

Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências
Médicas de Maricá – 2021

Nutrição em enfermagem: construção de um folder para a alimentação das pessoas com diabetes	75
Nutrição Gestacional: confecção de um folder ilustrativo	76
O enfrentamento da desinformação científica no contexto da enfermagem.....	77
O papel da enfermagem na promoção do aleitamento materno	78
O papel de enfermagem no cuidado ao portador de doença renal crônica	79
O uso da terapia a laser pela enfermagem para o tratamento de lesões de pele	80
Os benefícios da relação com os animais para o desenvolvimento de crianças	81
Paciente terminal, família e equipe saúde, como lidar com a finitude.	82
Pesquisa da contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos com potencial zoonótico em fezes caninas coletadas em Praças Públicas e na orla marítima do Município de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil.....	83
Potencialidades e fragilidades dos ambientes virtuais de aprendizagem no ensino em enfermagem: revisão integrativa	84
Prevenção e informação contra a leptospirose	85
Problemas causados pela obesidade em animais de companhia - uma revisão.....	86
Projeto de disseminação informativa, promoção da saúde e prevenção das hepatites virais	87
Promoção da Saúde à Mulher - um ato de humanidade	88
Quebrando estigmas através da criação de um vídeo informativo sobre a Tuberculose.....	89
ReVirFlora Maricá.....	90
Tecnologia e disseminação de fake news	91
Tecnologia da informação e comunicação como ferramenta na divulgação de conhecimentos científicos em saúde: o combate à informações falsas	92
Teoria de Dorothea Orem: o exercício profissional do enfermeiro.....	93
Transtorno de ansiedade em profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia.....	94
Utilização de óleos essenciais no controle de larvas de <i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i> . (Linnaeus, 1762), em condições de laboratório.....	95
Vídeo educativo com vista à informação sobre a Meningite.....	96
Vídeo educativo para propagação de informações importantes sobre o HIV na cidade de Maricá	97
Vídeo lúdico com vistas à informação sobre a tuberculose.....	98



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A busca e produção de conhecimento na era digital

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Valeria Madalena dos Santos Machado², Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira³, Mônica Almeida Pinto⁴, Mariana Ramos de Almeida Alvaro Souza⁵, Andréia Ferreira Bernardo⁶.

Este trabalho buscou trazer reflexões quanto a busca e produção de conhecimento utilizando as tecnologias digitais da informação e comunicação como provedora e mantenedora de conhecimentos. Ao longo do tempo o processo de ensino-aprendizagem se dava em sua maioria no relacionamento professor-aluno, onde o professor era o detentor de todo conhecimento e onde as informações para toda construção do saber do aluno eram alicerçadas. A popularização do saber que os meios digitais proporcionam acabam estreitando o espaço que existe entre o intelectual produtor de conhecimento e a população leiga. O foco volta-se para as implicações em que a utilização da internet como base de pesquisa podem influenciar na produção de conhecimento e saber de uma pessoa ou comunidade. Por isso é importante identificar que para se obter conhecimento científico precisa ter um critério para essa busca pois a gama de sites, plataformas de mídias, fake news e movimento anticidência podem se apresentar transvertidos em conhecimento científico gerando grande instabilidade na busca pela informação, ou seja, as mudanças que ocorreram para que a comunicação científica alcançasse de forma mais efetiva o cidadão comum esbarrou em um processo de deseducação, youtuber's especialistas e muita desinformação. Os pesquisadores cada vez mais precisam saber como lidar com essa facilitação de acesso, das informações falsas, da dificuldade na produção do conhecimento verdadeiro no processo de produção científica. Por outro lado, existe o cidadão que agora tem o conhecimento em suas mãos, com pouco poder de criticidade, mínimo de conhecimento e muita informação que outrora era centralizada somente aos intelectuais. Portanto discutir produção de conhecimento a luz da era digital de informação é necessário que se leve em consideração o acesso rápido a informação, a descentralização do conhecimento, a facilidade da produção do saber por qualquer pessoa, a desinformação, ou seja, são muitos conflitos a serem superados e desmistificados para poderem sofrer mudanças significativas e positivas para o cientista, o acadêmico e a sociedade.

Afiliação dos Autores: 1-5- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 6-Docente – Faculdade de Ciências Médicas Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A ciência em relação fake News no combate aos mitos do HIV

Michelle Menezes e Silva¹, Aline Barros Soares Trindade², Magaly Silva da Conceição³, Mauricio da Silva Costa⁴.

O trabalho a seguir trata-se, sobre um levantamento a respeito das fake News, que estão por todo o lado. Com a chegada da Internet e das novas tecnologias houve uma reformulação do movimento da comunicação científica, assim como das relações sociais no mundo, nesses últimos anos permaneceram maneiras, conceitos e informações em noticiários, postes em redes sociais e divulgações, de diferentes tipos de matérias. No entanto, assim como o aumento da presença da ciência houve também um aumento de falsas notícias. Para além disso, divulgar o conhecimento científico e uma das melhores maneiras de combater as fake News quem vem afetando diretamente a vida da população todos os dias. Um dos mitos mais comuns por exemplo, é o HIV, que relatam que este vírus pode ser transmitido através do beijo, do abraço, do compartilhamento de objetos ou até mesmo pelo ar por picadas de mosquito entre outros. Mas na verdade, a transmissão ocorre através de fluídos corporais como o sangue, fluidos vaginais, sêmen, leite materno e a mucosa anal. O sexo sem camisinha, o uso compartilhado de seringas, a gestação, o parto e a amamentação, são vias de transmissão. A outra notícia que circulou muito na internet foi que um produto feito à base de uma planta chamada mutamba que curava o HIV. Todas essas notícias falsas podem impactar negativamente a saúde de toda uma população, deste modo é preciso fazer com que todo esse público, se disponham a entender, a ciência. O objetivo foi buscar veracidade de informações a respeito do fake News no assunto HIV, e como o conhecimento científico é fundamental para que cidadãos não sejam levados por falsas informações, a metodologia utilizada foi uma busca no site do ministério da saúde, que logo após das informações compactuadas foram transformadas em resumo feito pelo programa Word na versão 2016. Concluindo que, a ciência nos favorece a contribuir e analisar as transformações que ocorrem na natureza, tendo condições de fazer com que essas transformações sejam orientadas para que conduzam a uma melhor qualidade de vida na busca de dados e notícias em fontes seguras.

Afiliação dos Autores: 1-3-Discente-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil 4-Docente-Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A dor do abandono: a triste realidade de pacientes idosos esquecidos por seus familiares

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Valeria Madalena dos Santos Machado², Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira³, Mônica Almeida Pinto⁴, Mariana Ramos de Almeida Alvaro Souza⁵, Alessandra da Terra Lapa⁶.

O objetivo desse estudo é discorrer sobre a vida do paciente idoso quando é abandonado por sua família, o seu estado emocional, mental e físico no momento mais frágil de sua vida, norteando como lidar com a questão do abandono do idoso e como os profissionais de saúde e os profissionais que o cercam lidam com esse tipo de acolhimento e cuidados específicos. Atualmente os idosos compõem 10,53% da população brasileira e tende a subir segundo o IBGE para 25,3% até 2060. O abandono do idoso na atualidade já se tornou um problema de saúde pública e é um comportamento que a cada dia vai se percebendo entre a sociedade e seus idosos. Devido ao processo de envelhecimento e aumento de pessoas vivendo na terceira idade, decorre-se a incidência de doenças crônicas e do mesmo modo, o tempo de cuidados e internações em hospitais. Mesmo sendo obrigação legal da família cuidar de quem envelhece, o dever moral e afetivo por motivos distintos, não considerados, acaba provocando alterações psíquicas e elevações nos problemas de saúde. O indivíduo idoso por diversas ocasiões se descobre em um cenário de descuido familiar perante as complicações que a velhice impõe. Abandono é definido como a falta do zelo fundamental à vítima, no entanto, esse tipo de agressão ao idoso, não se trata exclusivamente na utilização de força bruta, mas sim em abandono, utilização de palavras e ações que geram dor e diversas sequelas, seja por ação de membro familiar ou pessoas que criaram laços com a vítima. Todas as equipes de saúde têm o dever de proporcionar uma interação entre família, cuidador e sociedade no processo socioeducativo, para diminuir a negligência enfrentada pela população idosa. A doença e a dependência de pessoas idosas trazem uma reflexão nos enfermeiros sobre sua prática profissional e o aumento da sua compaixão. Assim, entende-se que os enfermeiros necessitam ser cada vez mais capacitados para encarar a individualidade e enredo no cuidado ao idoso. O presente artigo foi baseado em pesquisa qualitativa descritiva com base em conteúdos provenientes de literatura específica. Quanto aos procedimentos técnicos segue uma revisão integrativa buscando sintetizar e analisar os artigos encontrados na coleta de dados para melhor entendimento do assunto. Foram realizadas pesquisas online e os artigos se harmonizam com os descritores (abuso de idosos) AND (cuidadores) AND (cuidado de enfermagem ao idoso fragilizado). Fazendo uso dos descritores citados, foram encontrados artigos científicos através da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo MEDLINE, LILCAS, IBECs e BDEFN. Em outro momento foi realizado uma filtragem de artigos em português pois o interesse é analisar a situação do idoso na realidade nacional, que tenham o texto completo, autoria nos últimos 10 anos e utilizados métodos de exclusão por falta de relevância com o tema ou duplicados. Após selecionados os artigos de base, a seleção das literaturas ocorreram por leituras dos artigos e analisados a relevância do tema com a questão norteadora do trabalho.

Afiliação dos Autores:1-5-Discente- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; 6- Docente – Faculdade de Ciências Médicas Maricá, Maricá, RJ, Brasil e Universidade Federal Fluminense.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A educação em Saúde como aliada na prevenção e melhor prognóstico da Meningite.

Luiz Fernando Nascimento Vieira¹, Victor Hugo Portugal dos Santos², Vanessa Carneiro dos Santos³,
Monique da Silva Dias Babinski⁴.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. O risco de contrair meningite é maior entre crianças menores de cinco anos, principalmente até um ano, no entanto pode acontecer em qualquer idade. A meningite pode ser causada por vírus ou por bactéria, condição mais grave. A meningite meningocócica é um tipo raro de meningite bacteriana, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, que provoca uma inflamação grave das membranas que recobrem o cérebro, gerando sintomas como febre muito alta, dor de cabeça forte e náuseas. No presente trabalho, mais do que atender o proposto tema, buscou-se discutir o assunto e construir pontes que nos levasse a interagir com o público leigo, possibilitando através da informação novas possibilidades de estratégias para promoção da saúde da população. Para alcance do objetivo primário foi realizado levantamento de informações em fonte consagradas como o Ministério da Saúde e, após organizados, os dados foram traduzidos em um vídeo lúdico e educativo sobre a temática em questão. A ferramenta utilizada para confecção do material foi “YouCUT-Vídeo editor”, um aplicativo para smartphone. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Como resultado, teve-se um produto com didática inclusiva e vocabulário simples, almejando o que o usuário absorva as informações de maneira simples. Por se tratar de um vídeo na versão pocket, este tem potencial para ampla divulgação em mídias digitais de uso comunitário. Pode-se concluir que o presente trabalho resultou em um material agregador para a propagação de informações e que agregará valores às práticas de promoção da saúde já realizadas no município de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1-3-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 4- Docente – Faculdade de Ciências Médicas Maricá, Maricá, RJ; e Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A enfermagem diante extensa carga horária de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva

Géssica da Conceição Vicente¹, Evelyn dos Santos Macedo², Flávia Cardoso Gomes Canella³, Hanna Catharina Ribeiro da Silva⁴, Jonathan Silva de Alencar⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

Agravos à saúde de profissionais de saúde de instituições hospitalares constitui-se um importante tema para investigação, principalmente pelos impactos na saúde do trabalhador que atuam em Unidade de Terapia Intensiva. Isto posto, o estudo tem por objetivo refletir sobre como o excesso de carga horária pode interferir no cuidado de enfermagem prestado na unidade de terapia intensiva a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, que guardam relação com a temática em questão no período de 2015 a 2019. Para a busca foram utilizados os descritores: enfermagem AND terapia intensiva AND assistência de enfermagem. Obteve-se com a busca 28 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos que serviram para esse estudo. Já com a literatura potencial para análise, foi feita a leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Análises à luz do referencial da Política de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde e do Teórico Christophe Dejours. Os resultados apontam que o excesso de carga horária interfere diretamente no cuidado prestado pelo enfermeiro no setor de terapia intensiva. Impactando na qualidade de vida do profissional e na organização dos serviços. No ambiente de trabalho em UTI, as multitarefas constituem-se um dos problemas que mais acarretam sofrimento, pois exigem do trabalhador grande esforço físico além de carga horária de trabalho extensa para realizar todas as tarefas cotidianas. Essas cargas resultam em insatisfação, bem como queixas algicas, seguido de desconforto físico, mental e emocional, o que interfere no modo de viver. Em síntese, o estudo permitiu refletir que para melhorar a qualidade dos cuidados prestados pelo profissional de enfermagem, é necessário ter mais profissionais disponíveis nas UTIs. Com ajustes nas condições de trabalho, desenvolvendo ações que promovam análise dos impactos laborais atentando para a qualidade de vida do trabalhador. Por fim, investimento na educação continuada, boa comunicação, atenção ao trabalho em equipe, clima de segurança e satisfação das atividades realizadas. Prevenção e promoção da saúde, a partir de estratégias que envolvam qualidade de vida aos trabalhadores que atuam em Unidade de Terapia Intensiva.

Afiliação dos Autores: 1-5-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 6- Docente – Faculdade de Ciências Médicas Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A enfermagem e a promoção de saúde para a população de rua

Michelle Menezes e Silva¹, Karolline Dias de Jesus², Denilson Gomes Sabadin de Souza³, Magaly Silva da Conceição⁴, Vanessa Silva Rocha⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

O Brasil em 2018 se consolidou como o principal exportador de carne bovina, segundo informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC). E se destaca sendo o segundo maior produtor mundial. Por ser um representante de notória importância, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno, aumenta a necessidade em conhecer os aspectos que podem modificar a cadeia produtiva da carne, principalmente relacionadas às falhas de ordem higiênico sanitária no processo de abate. Por isso, sua obtenção deve ser realizada através de procedimentos padronizados, incluindo aspectos relacionados à higiene dos utensílios, equipamentos e instalações a fim de minimizar a contaminação microbiana das carcaças, com o intuito de evitar riscos à saúde humana. Portanto, este trabalho tem como objetivo fazer uso de um check list a partir do utilizado em auditorias do Serviço de Inspeção Federal para a identificação das condições higiênico sanitárias nas etapas de abate, bem como análises microbiológicas dos utensílios (antes e após a higiene) e das carcaças (antes e após a lavagem). As amostras serão coletadas da superfície de bandeja de evisceração (quatro amostras), contendo vísceras vermelhas, facas de sangria (quatro amostras) antes e após o processo de higiene, e a carcaça (quatro amostras), antes e após a lavagem. Portanto totalizando doze amostras. O procedimento de coleta e o processamento de análise serão feitos a partir do Método de Swab. Essa técnica consiste em friccionar um swab esterilizado e umedecido em meio Stuart na superfície a ser avaliada. Terminada a coleta, o material será transportado sob refrigeração em isopor térmico. Sendo realizada a contagem de enterobactérias no meio ágar MacConkey. Bolores e leveduras serão contados a partir do meio ágar Sabourad. E para a contagem de mesófilos aeróbios, será usado o meio Plate Count Agar (PCA). Espera-se que essa avaliação contribua com melhorias em relação a erros de ordem higiênico sanitárias durante o processo de abate, garantindo qualidade e segurança do alimento aos consumidores. Palavras-chave: Higiene; utensílios; saúde.

Afiliação dos Autores: 1-5- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil 6- Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil,



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A enfermagem e o gerenciamento de conflitos na emergência hospitalar

Luciana Eler Cesar¹, Sabrina Pereira da Silva², Sandra Rangel Gonçalves³, Andrea Torres de Lima⁴, Mauricio da Silva Costa⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶.

Na emergência conta-se com o tempo e a agilidade para a otimização dos serviços prestados pela enfermagem, fazendo necessária a presença dessa equipe como porta de entrada. Quando feito em espaço físico adequado e com a disponibilidade dos equipamentos em bom estado, é perceptível a eficácia nos atendimentos podendo assim mitigar os conflitos entre equipes e instituição. O estudo tem por objetivo refletir sobre as circunstâncias que resultam os conflitos na emergência estudando as consequências que influenciam a assistência e as relações de trabalho a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, que guardam relação com a temática em questão no período de 5 anos. Para a busca foram utilizados os descritores: Enfermagem AND Conflitos AND Emergência. A coleta se deu no mês de setembro de 2021. Obteve-se inicialmente com a busca 126 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos que serviram para esse estudo. Em seguida foi feita leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Com análises à luz do referencial do Política de Saúde do Ministério da Saúde. Os resultados apontam os que os principais motivos para conflitos na emergência é a falta de comunicação entre a equipe, a sobrecarga de trabalho e as condições desfavoráveis para descanso a que os profissionais estão sujeitos. Tanto as dificuldades relacionadas à comunicação, bem como problemas de estrutura e/ou ambiente laboral, seguido da sobrecarga de trabalho, constituem-se em principais pontos conflitantes apontado pela literatura. Por fim, o gerenciamento de conflitos é passo fundamental para sustentar melhorias no ambiente de trabalho, bem como integralidade da assistência em saúde. Importante estimular atividades/ações que promovam diálogo, escuta ativa, paciência e controle de emoções entre os profissionais que atuam em emergência.

Afiliação dos Autores: 1-5-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; 6-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A enfermagem na promoção da saúde da criança na atenção básica

Juliana da Conceição¹, João Pedro Antunes Belizario Santos², Ana Carolina Soares dos Santos³, Marcia Claudina Machado Campinho da Solva Alves⁴, Victória Shanakyanne Ramos da Fonseca⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶.

A infância é um período em que acontecem modificações, que influenciam o desenvolvimento para toda a vida. O que requer atenção dos profissionais que atuam em serviços de saúde. A assistência prestada a criança deve ser integral, buscando atender necessidades em diferentes momentos do seu desenvolvimento. Neste contexto, uma questão permeia o estudo: qual o papel da enfermagem com a saúde da criança na atenção básica à saúde? Assim, o objetivo do trabalho foi identificar o conhecimento científico produzido atualmente, sobre a o papel da enfermagem na promoção da saúde da criança na atenção básica. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura utilizando os seguintes descritores: Criança, Atenção Primária à Saúde e Enfermagem, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta ocorreu no mês de setembro de 2021. A busca inicial, totalizou 168 artigos, após a aplicação dos critérios e inclusão e exclusão, como utilizar apenas textos com resumo disponível, que contemplavam a temática estabelecida, foram selecionados 77 artigos. Foram excluídos os artigos que não guardavam relação com a temática e não estavam disponíveis na íntegra. Sendo selecionado por fim 7 artigos para este estudo. Com análises à luz do referencial da Política de Saúde da Criança. Os resultados apontaram para saúde da criança e a atuação do enfermeiro na atenção básica; integralidade do cuidado da criança na atenção básica; ações da enfermagem na atenção básica para promoção da saúde; prática da enfermagem na puericultura; desafios do enfermeiro na promoção da saúde da criança. Por fim, enfermagem desempenha um papel importantíssimo na assistência prestada à criança na atenção básica. Com o desenvolvimento de ações de saúde, relacionadas à promoção da saúde com cuidado integral, visando o bem-estar e qualidade de saúde voltada à criança.

Afiliação dos Autores: 1-5- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; 6-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A importância da disciplina metodologia científica durante a graduação de enfermagem e sua ação frente à pesquisa Fake News: uma revisão literária

Géssica da Conceição Vicente¹, Evelyn dos Santos Macedo², Flávia Cardoso Gomes Canella³, Hanna Catharina Ribeiro da Silva⁴, Jonathan Silva de Alencar⁵, João Tavares Bastos⁶.

A Enfermagem vem ganhando cada vez mais espaço no campo da pesquisa científica. O estudo tem por objetivo refletir sobre a deficiência que o graduando em enfermagem possui na escrita acadêmica e na busca por materiais científicos apesar de ter a disciplina de Metodologia Científica em sua grade curricular, a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados no Google Acadêmico, que guardam relação com a temática em questão no período de 5 anos. Para a busca foram utilizados os descritores: Enfermagem, metodologia, pesquisa científica, escrita. Obteve-se com a busca 5 artigos e 1 monografia, assim sendo selecionados para esse estudo. Os resultados apontam uma grande deficiência na estratégia de ensino dessa metodologia aos acadêmicos de enfermagem. Em síntese, na busca foi observado que durante a graduação é essencial a vivência de métodos científicos não só na disciplina de Metodologia Científica, mas de um modo geral, haja vista que tais métodos precisam ser vivenciados na teoria e prática para evitar as fake 19ews e garantir uma aderência dos discentes em Enfermagem, diferente do que é visto atualmente.

Afiliação dos Autores: 1-5- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 6-Docente –Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A importância nutricional para o lactente: confecção de um folder educacional

Isabele Taitê Alves Alexandre¹, Maria Gabriela da Costa de Moraes², Mariana Alcantara Alves³, Monique da Silva Dias Babinski⁴.

Compreende-se lactente como aquela criança que mama ou o período até o final da primeira dentição, que ocorre aos 24 meses. O leite humano pode ser definido como o produto das glândulas mamárias produzido pela mulher a partir do final da gestação com o objetivo de suprir as necessidades nutricionais da criança. O consumo do leite humano nos primeiros dois anos de vida tem repercussão para a saúde durante toda a vida. Pela sua complexidade biológica é uma substância viva, ativamente protetora e imunomoduladora, proporcionando proteção contra infecções e alergias, estimulando o desenvolvimento adequado do sistema imunológico. Os estudos apontam que o leite materno atua prevenindo a desnutrição infantil, doenças infecciosas, principalmente as diarreias, infecções respiratórias, diminui o risco de hipertensão, reduz as chances de obesidade além de ser um fator protetor contra o câncer de mama para a mãe que amamenta. O objetivo deste estudo foi elaborar um material educativo que possa orientar as mães e/ou cuidadores sobre a importância da amamentação do lactente além de promover orientação à alimentação adequada à nutriz. A pesquisa transcendeu pela busca literária no Caderno de Atenção Básica de nº 23 do Ministério da Saúde. Após organizadas, as informações foram transformadas em um material ilustrativo com auxílio da ferramenta Canvas. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Como resultados, tivemos um material digital, de fácil acesso e compartilhamento com vistas a alcançar todo público, inclusive o leigo. Concluímos que, dada a importância do leite materno ao lactente, este material possa ser agregador aos profissionais de saúde e repercutir positivamente na promoção da saúde.

Afiliação dos Autores: 1-3-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 4-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A influência danosa do fake 21ews ao cenário científico e profissional da enfermagem

Angélica Franzone da Costa Martins¹, Luiz Fernando Nascimento Vieira², Victor Hugo Portugal dos Santos³, Vanessa Carneiro dos Santos⁴, João Tavares Bastos⁵.

O cenário científico, não só da enfermagem, mas de todos os setores da ciência, é fundamentado na contínua renovação e na busca pela informação baseada na pesquisa solidamente comprovada. Pesquisa essa que se dá através de diversos meios, tais como: metodologia bibliográfica, estudo de caso, estudo histórico, dentre muitos outros. Assim, durante muito tempo o conhecimento científico ficou limitado à comunidade acadêmica e científica, ou seja, o acesso era limitado a população em geral pela dificuldade em encontrar tais conteúdos e pela falta de interesse dos indivíduos em obtê-los. Com o avanço da tecnologia foi possível disseminar as pesquisas científicas em todo o mundo e para todas as pessoas através do acesso à internet e mídias sociais. O que por um lado trouxe a democratização do conhecimento, também trouxe consigo alguns males como a produção e divulgação das chamadas Fake News, informações falsas que são tidas como verdadeiras. Ao que tange a enfermagem, vê-se que o fake News faz com que a população opte por acreditar mais em postagens errôneas e incompletas ao invés de dar crédito às informações trazidas pelos enfermeiros, que são fundamentadas em pesquisas científicas sólidas e verdadeiras. Isso atrapalha muito a atuação profissional nesse sentido, pois as fake News fazem, por exemplo, com que muitos indivíduos deixem de se vacinar ou duvide de diagnósticos baseados em publicações como o NANDA e assim tenham o cuidado em saúde prejudicado. O objetivo desse trabalho é discorrer sobre os impactos das fake News no universo da enfermagem. Como objetivos específicos, busca-se apresentar o conceito de fake News, como ela tem influenciado o cenário da enfermagem e apresentar propostas para o seu combate. A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica descritiva. A busca por fundamentação teórica ocorreu através da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “Ética em Publicação” e “Má Conduta em Pesquisa”. Ao final da análise e coleta de dados foi possível perceber que a disseminação de fake News poderia ser reduzida ou até extirpada se a população se preocupasse em verificar de onde a informação é retirada e se essa é verdadeira. Isso é possível através de sites específicos que tem como objetivo esclarecer se a maioria das postagens é verdadeira ou falsa. Além disso, como proposta de combate, acredita-se que campanhas promovidas pelo Estado brasileiro poderiam contribuir para a conscientização dos males trazidos pela disseminação de fake News.

Afiliação dos Autores: 1-4- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 5-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A integridade da informação científica em enfermagem na era virtual

Elizia Monteiro dos Santos¹, Juliana Barbosa Costa Braga², Luciana dos Santos Azevedo Soares³, Millane de Freitas Pinto⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵.

A pesquisa científica sempre foi crucial para o avanço acadêmico, tecnológico e científico com relação à atuação na área de enfermagem, não somente hoje, mas em todo o decorrer da história da humanidade. Assim, para a sua elaboração é necessário que se busque por materiais de fundamentação teórica sólidos, comprovados e atualizados. Diante disso, vê-se que no mundo inteiro aumenta-se exponencialmente a quantidade de conteúdos informativos através de publicações em periódicos, de livros, exposição de monografias, filmes, dentre muitos outros, o que contribui para a expansão do conhecimento. Acrescenta-se que na contemporaneidade, as publicações online e a disseminação de conteúdos digitais também têm grande influência no que tange a elaboração de pesquisas científicas, afinal com poucos cliques se pode acessar materiais provenientes de diversos países e temas de todo planeta terra. Porém, junto a tecnologia surge uma nova preocupação que são: fake News, conteúdo sem confirmação científica, informações sem referência bibliográfica, enfim, a sociedade atual se encontra em plena era da inconsistência informativa digital. Ou seja, rotineiramente indivíduos publicam virtualmente conteúdos incompletos ou até mesmo errôneos, de maneira proposital ou inconsciente. Assim, o presente trabalho busca apresentar quais são os maiores desafios presentes na atualidade quanto a elaboração de pesquisas científicas relacionadas à profissão da enfermagem. Em específico, busca-se analisar e discorrer sobre a necessidade de se utilizar somente conteúdos sérios e comprovados para elaboração de pesquisas em enfermagem, bem como destacar a responsabilidade do enfermeiro frente a isso. Para tal, utilizou-se de metodologia de pesquisa bibliográfica descritiva do tipo qualitativa. A busca por materiais científicos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde pelos descritores: “Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico” e “Má Conduta em Pesquisa”, entre os períodos de 2016 e 2021, em idioma português. Ao final de toda leitura foi possível perceber o quão é importante que o enfermeiro se preocupe em elaborar conteúdos acadêmicos com base em informações verossímeis, afinal qualquer informação em saúde apontada por esse profissional é vista com maior credibilidade devido à sua formação acadêmica, e esse deve fazer jus a isso, bem como ser contribuidor para a sociedade promovendo somente conteúdos corretos e relevantes.

Afiliação dos Autores: 1-4- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 5-Docente –Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense, Icaraí, Niterói, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A prática do Shiatsu como ferramenta no controle da dor em portadores de fibromialgia

Roberta Garcia da Silva¹, Ana Beatriz Oliveira Castro², Cristina Medeiros Goes Porto³, Danielle de Carvalho Miguez Cabral⁴, Helaine Quintanilha Pacheco⁵.

O Shiatsu é uma técnica de massagem milenar oriunda do Japão (fundamentada na Teoria Básica Tradicionalista Chinesa), realizada por meio de estímulo nos terminais nervosos, favorecendo o aumento da produção de substâncias anti-inflamatórias como serotonina e endorfinas no Sistema Nervoso Central, que atuam como fortes analgésicos responsáveis por suprimir a dor e ainda auxiliar no controle emocional e na redução da ansiedade. A Fibromialgia é uma síndrome não articular, caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, difusa e crônica, evidenciada à palpação de pontos dolorosos em áreas anatômicas específicas, chamados de tender points. A dor na fibromialgia é crônica e sistêmica, não possui origem inflamatória, não causa, nem é progressiva. Quando o nível de dor é intenso, pode prejudicar no trabalho e atrapalhar nas atividades diárias do indivíduo. Como recurso terapêutico e técnica manual, um possível aliado para o alívio de dores e relaxamento é o Shiatsu, que atua com a pressão dos dedos sobre pontos específicos em todo o corpo, trazendo equilíbrio para o corpo e mente. O presente estudo foi realizado com o objetivo principal de analisar a eficácia da utilização do Shiatsu na melhora do quadro algico e redução do impacto da doença na qualidade de vida de portadoras de fibromialgia. Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS), MEDLINE e Google Acadêmico. Após a seleção das informações consoantes à temática foi criado esse artigo pelos graduandos da disciplina de Seminário de Integração Curricular em Enfermagem, sob a supervisão, nessa IES. Observou-se, por fim, que a prática do Shiatsu pode proporcionar um alívio no controle da dor e benefícios na capacidade funcional dos pacientes. Sendo assim, é indubitável a importância do conhecimento dessas técnicas para a promoção da qualidade de vida desses pacientes, por parte dos enfermeiros. O enfermeiro deve ter amplo domínio dessas vertentes alternativas no tratamento da dor no intuito de proporcionar o melhor aos pacientes que estão sob seus cuidados.

Afiliação dos Autores: 1-4- Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 5-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; Universidade Federal Fluminense, Icaraí, Niterói, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A segurança do paciente na unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão literária sob a perspectiva do Enfermeiro

Géssica da Conceição Vicente¹, Monique da Silva Dias Babinski².

As unidades neonatais são locais de assistência altamente técnicos e qualificados para o tratamento de neonatos – também chamados de recém-natos ou recém-nascidos (RN) –, que apresentam disfunções clínicas e/ou cirúrgicas desde o nascimento até o 28º dia de vida. Ser profissional de enfermagem em uma unidade neonatal requer profunda dedicação, agilidade e visão global, pois são muitos detalhes a serem observados de maneira dinâmica e precisa: coordenação de equipe, equipamentos, assistência direta ao RN, relatórios, terapêuticas avançadas e o cuidado com as famílias. Com o avanço da neonatologia, a mortalidade entre RN vem decrescendo, ao passo que evidenciamos aumento das morbidades entre crianças até então consideradas inviáveis e crianças com expressiva recuperação. O avanço dessa especialidade vem imprimindo na enfermagem neonatal a necessidade de incorporação de novas tecnologias, fazendo-se mister a sistematização de cuidados intensivos de enfermagem voltada para a redução de sequelas na clientela neonatal, bem como a redução de riscos na assistência prestada. Desse modo, o enfermeiro neonatal tem solidificado como uma especialidade. Frente à preocupação com a segurança do paciente, que este estudo teve como objetivo primário elencar quais dinâmicas assistenciais impõe maior risco à segurança do paciente neonatal. Como objetivo secundário busca-se criar um instrumento que dessensibilize a equipe de Enfermagem no que tange aos procedimentos e rotinas que possam, fortuitamente, romper às barreiras de segurança e causando riscos de danos ao paciente. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, a partir de artigos científicos selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde, que guardam relação com a temática em questão no período de 5 anos. Para a busca foram utilizados os descritores do DeCS: “Enfermagem Neonatal”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” e “Segurança do Paciente”. Obteve-se nesta busca 18 artigos que, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados quatro artigos que mantinham relação com o objetivo proposto. Os resultados apontam que o Enfermeiro Neonatal e sua equipe de enfermagem são os profissionais que dedicam maior tempo ao lado do paciente e que possuem carga elevada de tarefas assistenciais. Esse fator pode fragilizar o cumprimento de protocolos que versem sobre a segurança do paciente em seus diversos aspectos. Pode-se concluir que um instrumento audiovisual que despertem emoção poderá ser agregador no propósito de dessensibilização da equipe de enfermagem.

Afiliação dos Autores: 1-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 2-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; e Universidade Federal Fluminense, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A tecnologia utilizada como estratégia para a construção de textos científicos

Patrícia Cristina Pereira¹; Gabrielle de Lemos Mello Silva²; Jocelma Rosa da Costa³; Verônica Cristina Barboza de Paula⁴, João Tavares Bastos⁵

As pesquisas científicas digitais são estudos comprovados desenvolvidos a partir de meios eletrônicos e internet. Com o advento das tecnologias digitais houve uma reestruturação da pesquisa científica, fomentada por mudanças culturais e socioeconômicas. A evolução da pesquisa científica foi facilitada pelos avanços tecnológicos, um modelo de comunicação interativo, acessível a diversos autores e leitores, de forma simultânea e abrangente. O objetivo deste estudo é suscitar sobre as bases de dados empregue na construção de textos científicos em tempos digitais. Para a realização do estudo utilizou-se as bases de dados BVS, Scielo, Google acadêmico e LILACS norteadas pela questão: Como realizar uma pesquisa comprovada e organizada através de estudos em bases de dados para construção de textos científicos em tempos digitais? Em face, foram selecionados 5 estudos. Os resultados apontam que, estudos científicos democratizaram o alcance à informação viabilizando interações e criações em ambientes digitais atuando como facilitador no processo de ensino-aprendizagem, na construção de pesquisas e troca de conhecimentos. As pesquisas científicas digitais permitem que à literatura obtenha maior visibilidade, deste modo, o leitor dispõe de acesso a textos científicos que contribuem para aumentar a perceptibilidade de resultados de estudos por meio de fóruns de discussão em comunidades virtuais. As revistas eletrônicas científicas são certificadas através da revisão de valores culturais e socioeconômicos onde serão discutidas e definidas questões não solucionadas com garantia de autoria e de direitos. O aumento da visibilidade é certificado por indicadores de acesso e de citações registradas em portais científicos como BVS, SCIELO e Google acadêmico. Convém enfatizar que tais estudos deparam-se com desafios, visto que, os autores necessitam de educação continuada e adaptação tecnológica, todavia, a proliferação de notícias baseadas no senso comum, sem definição fidedigna de interpretação resulta em produção de notícias falsas mais conhecida pelo termo Fake News, informação criada com o objetivo de enganar o leitor. Sabe-se que, todos os conteúdos propostos nos meios tecnológicos não são de fonte confiável, no entanto, é necessário a verificação da fonte de informação realizada através de uma busca sistematizada em bases de dados científicas. Com base nesse pressuposto, salienta-se que as pesquisas devem ser analisadas, estruturalizadas de forma clara e objetiva embasada em conteúdo científico. Em síntese, conclui-se que os estudos científicos são instrumentos de aprendizagem complementar capaz de estimular o pensamento crítico do indivíduo e aumentar o alcance e a facilidade do acesso à informação.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 5-Docente-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

A utilização de um folder informativo como guia de educação alimentar infantil na idade escolar

Roberta Garcia da Silva¹, Ana Beatriz Castro², Fernanda Cristina Diácovo³, Larissa Pereira Alexandre da Silva⁴, Lohane Izidório de Catro⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

A alimentação adequada é uma das necessidades básicas de todo o ser humano, particularmente na fase inicial de formação. No período escolar (5 a 10 anos) a alimentação se diversifica, mas continua sendo fator determinante para a vida saudável. O estímulo à introdução de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, durante o período escolar, são fáceis de serem mantidos durante a vida adulta. As deficiências nutricionais ou práticas alimentares inadequadas, além de causarem prejuízos imediatos à saúde das crianças podem causar retardo do crescimento, atraso cognitivo e desenvolvimento de doenças, como diabetes e obesidade. Segundo o Guia Alimentar da População Brasileira há um alto dispêndio com alimentos ultra processados, especialmente por terem baixo preço unitário e são consumidos em grandes quantidades, resultando em fatores de risco à saúde. Com o intuito de orientar e consequente prover melhorias na qualidade nutricional dessas crianças, foi confeccionado o presente folder que tem como objetivo principal orientar os pais, familiares e cuidadores à boas práticas alimentares para com seus infantes contribuindo para o crescimento e desenvolvimento adequados. Foram consultados os manuais do Ministério da Saúde e o livro “Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem” de Dovera. Após a seleção das informações consoantes à temática, foi organizado o conteúdo em formato de folder virtual através da utilização do aplicativo PAGES™. A edição de imagens e textos foi realizada com o uso dessa ferramenta de processamento. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Evidencia-se, por fim, a importância da divulgação e distribuição desse material informativo para toda a população, objetivando melhorar a oferta e o consumo de alimentos para as crianças em idade escolar. Conclui-se que o folder educativo com vistas à informação nutricional do idoso seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil. 6-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; e Universidade Federal Fluminense, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Acessibilidade dos deficientes auditivos na Atenção Primária: uma reflexão

Brenda da Silva França¹; Victória Ribeiro Teles²; Tais Souza Rabelo³; Isis Souza Rabelo⁴, Paulo Ricardo dos Santos Pinheiro⁵; Marilei de Melo Tavares e Souza⁶.

No Brasil, de acordo com dados do IBGE 2010, existem cerca de 2 milhões de pessoas com problemas graves de audição e 344,2 mil com surdez total. Os números são baixos quando comparados a totalidade da população absoluta brasileira, contudo, é certo que, ao analisar de forma crítica, os dados mostram uma grande quantidade de indivíduos com deficiência auditiva. É sabido que o SUS preza pelos princípios de equidade, integralidade e universalidade, portanto, torna-se válido pensar na qualidade de atendimento que esse grupo de pessoas tem recebido na Atenção Primária, uma vez que, os mesmos possuem condições específicas que são barreiras em potencial no que diz respeito à acessibilidade. Logo, o objetivo deste estudo é refletir sobre as condições atuais que promovem ou não o completo acesso para esses indivíduos na Atenção Básica. Diante disso, foi realizado uma revisão sistemática através da coleta de artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: “Pessoas com Deficiência Auditiva”, “Acesso aos Serviços de Saúde” e “Atenção Primária à Saúde”, os manuscritos selecionados estão nos idiomas: português, inglês e espanhol e possuem relação direta com o tema abordado. Foi observado três aspectos muito importantes, são eles: comunicação, políticas públicas e equipe multiprofissional em saúde. De fato, existe um déficit na emissão e na recepção da mensagem quando não há profissionais preparados para receber e atender pessoas surdas, seja parcial ou total. Com isso, por vezes, esses indivíduos acabam não resolvendo seus problemas de saúde, além de não terem informações completas sobre a promoção e prevenção para uma vida saudável. No entanto, a Constituição Federal de 1988 garante a todos os cidadãos brasileiros o direito à saúde, dessa forma, foi criado o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) que visa melhorar o acesso e atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Desse modo, nota-se a grande importância do papel da equipe de saúde, em destaque os profissionais de Enfermagem por terem uma formação baseada no cuidado holístico, no serviço prestado à população surda, uma vez que são eles que precisam estar qualificados para prestar os cuidados necessários através de uma comunicação eficaz utilizando a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de realizarem o requerimento de materiais/equipamentos ilustrativos para serem utilizados quando o usuário surdo não é alfabetizado em LIBRAS. Dessarte, é nítido que a pessoa deficiente auditiva possui muitos obstáculos que a impedem de chegar ao seu objetivo que é ser atendida com qualidade. Por isso, é necessário que as leis e políticas públicas sejam concretizadas na prática trazendo mais acessibilidade e incentivando os profissionais da saúde a se instruírem na temática em questão. A educação permanente pode ser empregada como uma das estratégias a fim de efetivar os princípios do SUS e atender com dignidade essa pequena, mas não menos importante, parcela da população brasileira.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Adição de tripolifosfato de sódio e hexametáfosfato de sódio na ração para a redução de doença periodontal em cães: revisão de literatura

Verônica S. S. N. Ferraz¹; Tarcisio Rangel do Couto²

A odontologia veterinária tem sua origem, por assim dizer, na odontologia com equinos, sendo considerado importante instrumento de estudo, devido as funções que exerce. Comumente, na prática clínica de pequenos animais, encontra-se cães que apresentam a doença periodontal em diferentes graus, não tendo distinção de raça, porém, sendo mais frequente em adultos e idosos. No exame bucal desses animais, pode-se observar a transformação do sulco gengival saudável em um ambiente com a presença de microrganismos, formando a placa bacteriana. Além disto, os animais apresentam mobilidade dentária, retração gengival, halitose, hemorragia, hipersialose, secreção nasal, bolsas periodontais e fístulas oronasais. Visto a importância clínica que esta doença possui, a ciência da nutrição animal estabeleceu formas de reduzir sua incidência, por meio da utilização de aditivos na ração, sendo eles o tripolifosfato de sódio e o hexametáfosfato de sódio. Objetivou-se elucidar por meio de revisão bibliográfica os aditivos utilizados em rações para a redução da doença periodontal em cães. Pesquisou-se diferentes aspectos que poderiam originar a formação dos cálculos dentários, sendo o principal encontrado, a dieta adotada pelos tutores como a maior causa no aparecimento e propagação da doença periodontal, tendo contribuição o tipo de textura que o alimento oferece, bem como sua composição nutricional. Ainda que a utilização da alimentação natural esteja em discussão, nos últimos anos, muito se comenta sobre a utilização de aditivos nas rações. Diversos estudos demonstraram a eficácia da alimentação seca (ração) frente a alimentação natural. A inclusão do tripolifosfato de sódio é eficiente no controle e diminuição das placas bacterianas, pois este realiza a ligação dos íons de cálcio presentes na saliva impedindo sua atuação na placa, fazendo com que ocorra a diminuição da sua mineralização. Já o hexametáfosfato de sódio forma complexos solúveis com diferentes produtos, visto que é um sequestrante. Ainda que sejam utilizados aditivos na massa ou envolvendo as rações, é preciso observar o tipo de croquete adaptado que é disponibilizado, visto que é através da mastigação e quebra do alimento que ocorre a raspagem mecânica e os aditivos são liberados. Para tanto, o modelo de croquete também deve ser levado em consideração, para que estimule o cão a realizar a mastigação e por conseguinte o auxílio na limpeza dos dentes. Isto posto, ao adquirir um alimento é importante que este possa cumprir um papel essencial na saúde deste animal, auxiliando na limpeza dentária, reduzindo os danos do possível aparecimento de doenças periodontais e atendendo as exigências nutricionais específicas dos cães.

Afiliação dos Autores: 1-Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; 2-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Análise da contaminação parasitológica em hortaliças comercializadas em feiras livres e em mercados no município de Maricá, RJ.

Hanna Catharina Ribeiro da Silva¹, Cristiane Souza da Silva², Crislane de Nazareth Freire³, Lucyana Lopes Santos alves⁴, Roney Rodrigues-Guimarães⁵.

O Brasil e diversos outros países possuem sérios problemas de saúde pública mediante as enfermidades intestinais provocadas por protozoários. Em analogia, as hortaliças, que em âmbito nacional são alimentos frequentemente adubados com dejetos humanos ou irrigados com águas contaminadas com material fecal, podem exercer um papel importante como meios de transmissão de protozoários intestinais que acometem a qualidade de vida da população. Portanto, o Programa de Iniciação Científica da Universidade de Vassouras Campus Maricá, RJ, Brasil, iniciou-se em agosto de 2020 tendo por objetivo ao decorrer do projeto que se encontra em execução, a utilização de metodologias e técnicas aplicadas para o diagnóstico de parasitoses, o incentivo à realização da construção de medidas profiláticas e a educação ambiental para minimizar os riscos a saúde da população. E, ao fim da pesquisa, interpretar e publicar os resultados consecutivos a análise parasitológica de hortaliças comercializadas no município de Maricá, RJ, Brasil. Metodologicamente está sendo realizada uma avaliação qualitativa da presença de agentes enteroparasitários infectantes presentes nas amostras de hortaliças comercializadas em feiras, mercados e sacolão no Município de Maricá, e dentre as hortaliças, duas foram selecionadas: Alface e Agrião. Ainda não há resultados, porém, houve reunião para a formulação de estratégias e um ensaio experimental no laboratório multidisciplinar da Universidade de Vassouras *Campus* Maricá, onde foi analisado a alface e o agrião microscopicamente, com isto, obtendo-se a visualização de cistos de parasitos logo nas primeiras análises, apresentando assim, um indicador de contaminação nestas hortaliças. Em síntese, espera-se que os resultados das análises parasitológicas agreguem quanto ao potencial de contaminação fecal e aos riscos de doenças veiculadas pelas hortaliças comercializadas frente a população de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; 5- Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Análise da rotina alimentar dos estudantes de saúde da Universidade de Vassouras

Gabriel Maranduba Littleton Lage¹, José Carlos do Nascimento², Marilei de Melo Tavares e Souza³

Nas últimas décadas o Brasil vem passando por um período de transição alimentar, caracterizado por mudanças no perfil relacionado a queda das taxas de desnutrição e aumento dos índices de obesidade. Este quadro por sua vez reflete principalmente na influência da industrialização na alimentação diária das pessoas, marcados pela alta ingestão de alimentos processados de baixo valor nutricional e alto valor calórico. Nesse contexto o interesse por estudos com estudantes universitários e suas vivências na universidade vem crescendo cada vez mais, e isso justifica-se em grande parte devido ao aumento considerável de pessoas ingressando no ensino superior, e devido a vários fatores como relações sociais, estresse, instabilidade psicossocial, consumo de álcool e cigarros em grandes quantidades, omissão de refeições e vários outros, acabam influenciando diretamente no perfil alimentar do estudante universitário. Este estudo objetivou avaliar as dificuldades enfrentadas em relação ao comportamento alimentar inadequado durante o período acadêmico, que acabam influenciando na sua qualidade de vida e no seu desempenho durante a faculdade, podendo em muitos casos gerar até evasão escolar, e desenvolver orientações sobre a importância de uma alimentação saudável. O problema exigiu inicialmente um estudo bibliográfico, a fim de estabelecer marcos de sustentação teórica da pesquisa. Em seguida partiremos para a realização da pesquisa exploratória de campo, valendo-nos da abordagem qualitativa, para obtenção de dados primários inscritos no cotidiano do trabalho das enfermeiras. Conforme Minayo *et al.*, (1994), a abordagem qualitativa permite compreender o fenômeno estudado. Estima-se a participação do estudo 250 alunos da área da saúde matriculados nos cursos de graduação da Universidade de Vassouras, que estiverem dentro dos critérios de inclusão. Em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética na Pesquisa, tendo em vista o atendimento à Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS, o estudo será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Vassouras para prosseguimento na pesquisa de campo.

Afiliação dos Autores: 1-2 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.; 3- Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

As consequências da evolução tecnológica

Bruna Soares de Moraes¹, Luciano Antunes de Paiva², Priscila de Oliveira Guimarães³, Caroline Oliveira Nunes⁴, João Tavares Bastos⁵.

O Brasil é um significativo produtor leiteiro, e com isso se torna cada dia mais rigoroso no que se refere à qualidade do leite. Contudo, problemas no processo de obtenção e fabricação ainda são muito presentes, tornando o produto final desvalorizado comercialmente. Fatores como a falta de higiene na ordenha, profissionais despreparados, incidência elevada de mastite, ineficiência na manutenção e desinfecção dos equipamentos, imperfeição na refrigeração, entre outros, estão relacionados a uma matéria prima de má qualidade. Devido à necessidade de estabelecer critérios e procedimentos em todas as etapas que compreendem o processamento, desde a produção, até a seleção e recepção do leite cru, em 2018, o Ministério da Pecuária, Agricultura e Abastecimento (MAPA) proferiu a Instrução Normativa 77. Dentre os tópicos abordados na IN 77, o Plano de Qualificação dos Fornecedoros de Leite (PQFL) é uma novidade, que está centrado na implantação de boas práticas agropecuárias no conjunto da produção leiteira, e incluem manejo sanitário; sanidade dos trabalhadores; manejo na ordenha e no pós ordenha; qualidade da água; higiene de equipamentos, superfícies e instalações; entre outros; sendo uma alternativa para minimizar os riscos de contaminação durante os estágios do seguimento de produção. Tais práticas podem ser de simples incorporação na rotina de ordenha, através da instrução e capacitação dos produtores e técnicos dos laticínios, cooperando consideravelmente para o aperfeiçoamento da característica do leite. No entanto, ainda há muitos produtores rurais que desconhecem ou não sabem como aplicar as Boas Práticas Agropecuárias. Em vista disso, é relevante que tais informações sejam transmitidas para o conhecimento e aprendizado dos envolvidos. Portanto, faz-se necessária a ampla educação continuada dos produtores rurais quanto às normas de Boas Práticas Agropecuárias. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consistirá em elaborar um material didático ilustrativo sobre as boas práticas na ordenha, e ainda, fazer uso deste material para orientar os produtores rurais de 20 propriedades leiteiras da região de Vassouras- RJ, descritas num projeto de extensão. Espera-se através deste material, elevar o nível de conhecimento dos produtores rurais visitados sobre as boas práticas na ordenha e como consequência, aumentar a qualidade do leite, produzindo um produto mais competitivo, dando a propriedade rural um reconhecimento positivo e valorização no preço comercial.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; 5- Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

As Tecnologias de Informação na Educação em Saúde

Roberta Garcia da Silva¹, Ana Beatriz Oliveira Castro², Fernanda Cristina Dácovo³, Alessandra da Terra Lapa⁴

Nas últimas décadas os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICs) vêm impactando substancialmente na produção de conhecimentos, na cultura e no ensino em todas as áreas. O conceito de TIC expressa a convergência entre a informática e as telecomunicações (rádio, televisão, vídeo e internet), que facilitam a difusão das informações. As tecnologias digitais são equipamentos eletrônicos que baseiam o seu funcionamento em uma linguagem com códigos binários, em que além de informar e comunicar, também é possível interagir e aprender. No ensino remoto, o uso das TICs é especialmente interessante, principalmente em situações em que as atividades presenciais não podem ser realizadas, como essa pela qual o mundo passa atualmente – pandemia pelo SARS-CoV2. Nesse inédito contexto, no ensino da Enfermagem em diversos níveis, houve a necessidade premente de utilizar novas práticas para dar continuidade às disciplinas, assim incrementou-se ainda mais o processo de ensino-aprendizagem de forma remota. Sob essa conjuntura, foi realizado essa pesquisa de revisão sistemática com o objetivo de identificar qual é a influência das TICs na educação e formação nos estudantes e profissionais de enfermagem. O método utilizado foi de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. A busca por materiais científicos para o referencial teórico se deu através da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), MEDLINE e SCIELO, com os descritores: “Tecnologias da Informação”, “Educação em Saúde”, “Educação em Enfermagem” e “Educação a distância”. Ao final da elaboração desse trabalho foi possível verificar que existe uma influência relevante na educação e na qualificação dos estudantes e profissionais de Enfermagem. Percebeu-se também que o ensino mediado pelas TICs demonstrou ser uma experiência desafiadora e positiva, onde o papel engajado dos docentes e discentes é fator preponderante no sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, a discussão sobre os possíveis caminhos a serem percorridos com o ensino digital na área da saúde deve ser realizada com frequência, visto que os avanços tecnológicos serão cada vez mais dinâmicos e já foram incorporados definitivamente na educação. Mas que necessitam de uma reflexão crítica e minuciosa, por se tratar da área da saúde e do cuidado direto com seres humanos. Vislumbrando o futuro e novas possibilidades de ensino, porém, tendo como prioridade a assistência holística e humanizada, na manutenção da vida.

Afiliação dos Autores: 1-3 – Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; 4 - Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Avaliação da dor pós-operatória empregando fentanil associado à cetamina no período transoperatório de um cão com mastocitoma submetido a nodulectomia – Relato de caso.

João Augusto Dugim Neto¹, Julielton de Souza Barata², Simone Silva Mendes³, Juan Benito Campos Diz Atan⁴.

A prevalência de neoplasias vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, tal fato, justificar-se pela evolução clínica e científica na medicina veterinária, aliada aos cuidados mais criteriosos dos tutores com seus animais, resultando, conseqüentemente, em maior longevidade dos animais. O mastocitoma enquadra-se dentro das neoplasias cutâneas mais comuns em cães, compreendendo cerca de 7 a 21% dos tumores cutâneos benignos e 11 a 27% das neoplasias malignas. Os animais mais acometidos possuem idade entre 8 e 9 anos, e aparentemente não existe dado científico elucidando predileção sexual. Dentre as raças mais predispostas, pode-se destacar, Labrador Retriever, Beagle, Fox Terrier, Boxer, Boston Terrier e Bull Terrier. Esse tipo de tumor apresenta maior afinidade para a região posterior do corpo dos animais, destacando-se a bolsa escrotal e flanco, como mais incidentes. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso cirúrgico e os protocolos anestésico e analgésico de um canino, seguido da avaliação analgésica pós-operatória imediata, atendido durante a realização do Estágio Extracurricular no Centro Médico Veterinário Icaraí (CEMEVI), diagnosticado com mastocitoma em região escrotal. Um canino, macho, da raça Dogo Argentino, branco, castrado, 7 anos e 9 meses, 51,4kg, atendido no dia 27 de maio de 2021 no Centro Médico Veterinário Icaraí, RJ. O animal deu entrada na clínica para consulta com o oncologista, vindo com diagnóstico de mastocitoma cutâneo em região escrotal, após realização dos exames histopatológicos e pré-cirúrgicos optou-se por intervenção cirúrgica para retirada da massa tumoral. Esse tipo de intervenção consiste na obtenção de uma ampla margem cirúrgica, classificado como uma dor pós-operatória moderada. A analgesia foi realizada por infusões intravenosas contínuas de fentanil na dose 0,3 µg/Kg/min e cetamina na dose de 10 µg/Kg/min diluída em solução fisiológica 0,9% durante o período transoperatório. Para realização da medicação pré-anestésica (MPA) foi utilizado petidina (5mg/Kg, IM) e indução anestésica com propofol (4,0 mg/Kg) emidazolan (0,3mg/Kg). A analgesia pós-operatória consistiu de dipirona (25 mg/Kg) e meloxican (0,1 mg/Kg). A mensuração dos parâmetros cardiorrespiratórios foi avaliado durante o período transoperatório a cada 5 minutos e a analgesia pós-operatória analisada conforme a escala de dor de Glasgow. A avaliação iniciou-se desde a primeira hora até a quarta hora após extubação do paciente, podendo ser observado recuperação e controle de dor pós-operatória favoráveis. Sendo assim, conclui-se que a utilização de cetamina em doses baixas no regime de infusão continua pode ser um fármaco coadjuvante de impacto positivo na analgesia pós-operatória, quando associado ao fentanil, podendo ser uma opção para a montagem de um protocolo de anestesia multimodal.

Afiliação dos Autores:1-3 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.; 4- Docente- Centro Universitário Serra dos órgãos, Teresópolis, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Avaliação da extensão rural no estado do Rio de Janeiro a partir do censo agropecuário

Verônica S. S. N. Ferraz^{1,2}, Ana Sílvia Boroni de Oliveira^{1,3}, Tarcisio Rangel do Couto^{1,3}

A atividade rural possui caráter importante para o desenvolvimento do país, sendo a agricultura familiar umas das principais fontes de abastecimento do mercado consumidor. Mesmo com o potencial que o Brasil apresenta para a agropecuária, verifica-se a falta de amparo a políticas públicas eficientes, que trabalhem de forma ampliada, principalmente para o pequeno produtor rural. Para tanto, observa-se a importância do trabalho da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), promovida pelo técnico extensionista da EMATER, que auxilia no processo de conhecimento e inserção dos produtores familiares a essas políticas. É imprescindível a inclusão dos pequenos e médios produtores no recebimento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), para fortalecimento da renda e economia local, criação de cooperativas de produtores e a promoção do desenvolvimento do rural sustentável. Neste sentido é importante destacar o papel das informações contidas no atual Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017, em que demonstra dados importantes para o estado do Rio de Janeiro, principalmente quando comparado ao censo anterior (ano de 2006). Objetivou-se elucidar por meio da análise dos dados do Censo IBGE 2017, informações pertinentes em relação a extensão rural no Rio de Janeiro. A análise foi feita a partir dos dados disponíveis no site do IBGE. Observou-se, principalmente, a quantidade de estabelecimentos agropecuários que não receberam as devidas orientações técnicas, em que 77% não obtiveram as orientações, quando comparado a 65% do censo anterior (2006). Um dos fatores que pode ter levado a esta alteração, foi o sucateamento das instituições públicas presentes no Estado, a exemplo da PESAGRO-RIO, fazendo com que o número de técnicos extensionistas não fossem o suficiente para atender a demanda dos produtores locais. Além disto, os dados mostraram que também ocorreu a falta de meios para que os extensionistas realizassem a Ater, com dificuldades para deslocamento até as propriedades rurais. Quando comparado a outros estados, mesmo que o Rio de Janeiro apresente um potencial produtivo, os dados mostraram que a produção agropecuária foi pequena, fazendo com que os produtos sejam importados para atender a demanda local. A diminuição da produção nas áreas rurais do Estado, implica no processo de urbanização, aumentando a especulação imobiliária nas cidades. Outro fator de grande importância para a extensão rural é o êxodo de integrantes mais novos destas famílias de produtores, que muitas vezes não possuem o conhecimento para gerar renda com as propriedades (falta de sucessão familiar). Desta forma, é pertinente que os dados sejam analisados e divulgados, para que a extensão rural seja valorizada, que os técnicos possam multiplicar os conhecimentos gerados pela pesquisa, para que os produtores obtenham sucesso, tornando a agropecuária fonte de emprego e renda dentro do estado do Rio de Janeiro.

Afiliação dos Autores: 1-2 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.; 3-Docente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Cão-Guia: Os olhos de seu tutor

Anna Beatriz Reis Romeiro¹, Jéssica Ferreira de Souza², Marcele Ribeiro Ramos da Silva³, Lara Mineiro Campos Chagas⁴, Ingrid Catarina Martins Cavalcante⁵

A Ciência tem demonstrado que os animais têm a capacidade de sentir dor, medo, carinho, frustração, amor, tédio, identificar o perigo, alegria, saudade, comprovando que são seres sencientes. No entanto, esses sentimentos não são compreendidos pelos mesmos, apenas os manifestam instintivamente. Isso motiva relevantes mudanças éticas nas atitudes dos seres humanos em relação aos animais. Sabemos que os animais sentem dor porque eles possuem um sistema nervoso organizado, com neuroreceptores para perceber estímulos potencialmente danosos, que resultam em resposta a estes estímulos, geralmente a fuga. O cão-guia é de extrema importância para os deficientes visuais, nas atividades diárias, nas ruas, além de ignorar distrações, sinalizar e reconhecer obstáculos, encontrados nos cruzamentos e nas calçadas. O animal dá um novo significado à expressão “melhor amigo do homem”. Este pet é cuidadosamente treinado para aumentar a qualidade de vida de pessoas com deficiência, oferecendo independência e a oportunidade de viver sem a necessidade de ter auxílio constante de profissionais ou membros da família. E ainda proporciona maior segurança, melhorando a acessibilidade e autoconfiança, até mesmo no âmbito profissional, auxiliando no caminho até a faculdade e ao trabalho, por meio de uma parceria com o cão-guia. O cão é rigorosamente treinado para manter-se firme ao lado da pessoa, sendo então, o cão-guia um ótimo exemplo de animal senciente, no qual, domina as habilidades de sentir medo, o que pode ser perigoso e saber adotar o melhor caminho para ajudar o seu tutor a se locomover com segurança.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente – Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.; 5-Docente – Faculdade de Ciências Médicas Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Cenário de dengue no município de Maricá, RJ, durante o período da pandemia de COVID 19

Ellen Lecas^{1,2}; Thiago Dutra Dias^{1,2}; Marise Maleck^{1,2,3}

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* L. 1762. O agente etiológico é constituído por quatro sorotipos, denominados DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 e pertencentes à família Flaviviridae. Essa doença é comum em zonas tropicais ou subtropicais, que possuem um clima quente e úmido. Atualmente, configura-se como a arbovirose mais prevalente no mundo, com cerca de 40% da população em risco. Dessa maneira, essa doença representa importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil. Em termos de número de casos, é a doença mais importante transmitida por vetor em nosso país e a segunda mais importante doença transmitida por vetor no mundo, ficando abaixo apenas da malária. Com o seu crescente número de casos, tornou-se alvo de preocupação em todo o estado do Rio de Janeiro. Maricá é uma cidade fluminense, que está inserida na Região Metropolitana II que compreende os municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. Possui 362,6 km² de extensão territorial e densidade demográfica de 444,6 habitantes por km². Situa-se a 13 m de altitude e clima tropical úmido. O objetivo desse trabalho foi utilizar os dados da ocorrência de casos de dengue no município de Maricá, RJ, nos anos de 2019 e 2020, entre os anos antes e durante o período de pandemia de COVID-19. Para tanto, foram utilizados dados disponíveis no Boletim Epidemiológico Arboviroses Nº 001/2021, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Esse levantamento mostrou que durante o ano de 2020 foram notificados 4.461 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue no estado do Rio de Janeiro, correspondendo a uma baixa incidência acumulada de 25,8 casos por 100 mil habitantes. Em 2019 e 2020, foram registrados na Região Metropolitana II, 2002 e 421 casos de dengue respectivamente. Quanto ao município de Maricá foram registrados 87 casos em 2019, seguidos por 53 casos em 2020. Os resultados mostraram que o ano de 2019 apresentou valores superiores ao ano de 2020, embora considerando-se o índice do município relacionado ao número de casos notificados na região Metropolitana II, tem-se um aumento no ano de 2020 (12%) comparado ao ano de 2019 (4,3%). Pode-se concluir que aparentemente houve uma queda no número de notificações de dengue no período em que as ações da saúde estavam focadas no combate a COVID-19 (53 casos no município), mas superior aos casos totais registrados em sua região (421 casos). Por se tratar de um ano atípico, devido a pandemia de COVID-19, não se pode descartar a possibilidade de subnotificação de ocorrências de Dengue no município em 2020.

Afiliação dos Autores: 1- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, campi Vassouras e Maricá, RJ. 2- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. 3- Laboratório de Entomologia Médica e Forense, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Ciclo Errático de *Dioctophyma renale* em Cão: Relato de Caso

Juliana de Mello Almeida Monteiro¹, Bruna de Azevedo Baêta², Vinicius Marins Carraro³

A dioctofimatoze, causada pelo nematódeo *Dioctophyma renale*, é uma parasitose de grande importância na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Isto porque não são raros os casos, e, quando ocorrem, estes podem acarretar uma perda completa da função renal e outros graves danos aos órgãos adjacentes. O *Dioctophyma renale* é o maior nematóide já descrito, podendo atingir entre 14 e 100 cm de comprimento e 0,4 a 1,2 cm de diâmetro, por isso, é popularmente conhecido como “parasita gigante do rim”. Trata-se de uma espécie cosmopolita, que afeta não só animais de companhia, como também espécies silvestres e há relatos de sua ocorrência em seres humanos. Em diversas regiões brasileiras, o número de relatos de dioctofimatoze vem aumentando. A infecção do cão ocorre quando este ingere diretamente um hospedeiro intermediário (oligoquetas aquáticas da espécie *Lumbriculus variegatus*) ou um hospedeiro paratênico (peixes, sapos ou rãs). Os principais sinais clínicos observados são disúria e hematúria, dor lombar, fraqueza, latido rouco, andar cambaleante e distúrbios neurológicos, e a ultrassonografia configura uma ótima forma de diagnóstico, e o tratamento é cirúrgico. O presente estudo tem como objetivo relatar o ciclo errático de *D. renale* em um cão de aproximadamente 1 ano de idade. O referido cão, SRD de pelagem branca com 13kg de peso, não castrado, não apresentava histórico de quaisquer doenças ou presença de comorbidades. Ao exame clínico observou-se inapetência, fraqueza, letargia, inchaço na região abdominal (lateralmente ao pênis) e sinais de dor à palpação. De acordo com o tutor, a micção e a defecação do animal estavam normais. Durante a palpação, o cão apresentou sinais de dor moderada no local edemaciado e constatou-se a presença de uma hérnia na região umbilical. A primeira suspeita foi de encarceramento com possível estrangulamento de alças intestinais. Porém, durante a palpação da hérnia, constatou-se que não se apresentava estrangulada. Foi solicitado exame ultrassonográfico para visualização da causa do edema e dor na região abdominal do cão. O laudo ultrassonográfico não mostrou quaisquer alterações, exceto pela presença de imagens circunscritas ao corte transversal, com paredes espessadas e centro hipocóico, em região subcutânea, sugerindo tratar-se de hérnia abdominal, tendo como provável conteúdo alças intestinais e gordura. Após realização de exame clínico e complementar, suspeitou-se novamente de encarceramento do intestino devido à herniação. Devido a isso, optou-se pelo encaminhamento do paciente à cirurgia. Durante a realização dela, identificou-se a presença de uma fêmea de 35 cm de comprimento de *D. renale* no tecido subcutâneo, onde acreditava-se estar a alça intestinal. Ao que tudo indica, o nematódeo deixou a cavidade abdominal através do anel herniário, alojando-se no local. Foi realizada nova ultrassonografia, na qual não foram detectados quaisquer danos aos rins. Pode-se concluir que o diagnóstico correto através de exame ultrassonográfico é fundamental para que se encontre a melhor maneira de prosseguir a remoção cirúrgica do nematódeo, sendo a única forma de tratamento, visto que os antiparasitários comumente oferecidos aos animais domésticos não apresentam eficácia contra o *D. renale*, mesmo quando esses estão localizados nos rins.

Afiliação dos Autores: 1 – Discente – Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras, RJ; 2- Docente Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ; 3 -Docente Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Ciência e Arte: o teatro como ferramenta de divulgação científica

Thiago Dutra Dias^{1,2}, Igor Luiz Souza da Cruz^{1,3,5}, Simone Pereira Alves^{1,4}, Marise Maleck^{1,2,3}

Engana-se quem pensa que a arte e a ciência rivalizam em importância. Juntas, cooperativas e integradas, tem o poder de otimizar a compreensão e abrir caminhos para a apropriação de conceitos e valores. Especialmente o teatro, com seus cenários, luzes e figurinos, associados a palavras, ideias e pensamentos, mobiliza os sentidos e emoções, propiciando uma visão e reflexão do mundo muito particulares. Através da encenação teatral é possível a abordagem de temas científicos complexos, tratar aspectos da ciência pouco abordados e explorar com mais humanidade e de maneira mais envolvente, conteúdos que estiveram até então distantes da maioria da população, desconstruindo o suposto rigor científico e aproximando-a do grande público. Cada vez mais grupos universitários, museus de ciência e companhias independentes tem trabalhado na associação entre ciência e teatro, com propósitos diversos, valendo-se de toda pluralidade de comunicação, incluindo desde a contação de história até o teatro convencional, passando por esquetes, circo, dança, musicais, entre outras linguagens; através de ações esporádicas ou de programações permanentes; contando com equipes amadoras ou com profissionais; tendo como base a dramaturgia já existente ou criando seus próprios textos; demonstrando que existe uma diversidade enorme de experiências e de formas de se fazer teatro científico e educativo. Objetivo desse trabalho é destacar a importância das artes cênicas como facilitadoras na comunicação de conteúdos científicos através da experiência do Laboratório de Insetos Vetores – LIV da Universidade de Vassouras, RJ, que por meio de ações extensionistas desde 2010, tem utilizado a peça autoral “O Mosquito Dengoso”, como uma ferramenta de conscientização e educação ambiental, abordando de forma lúdica, o mosquito *Aedes aegypti*, seu ciclo de vida, e os arbovírus aos quais o mosquito é vetor. Habitualmente, a apresentação da peça é itinerante, sendo realizada em eventos públicos, em praças, escolas, associações de moradores entre outros locais, em Vassouras e em outras cidades. Nesses eventos, também são desenvolvidas outras atividades científicas, como a exposição de material biológico, palestras de conscientização e jogos didáticos. Diante dessa abordagem fica patente que a interação ciência-teatro tem rendido bons frutos, servindo como um atrativo a mais para a comunicação científica nas mais diversas faixas etárias, atraindo a atenção de um grande público por onde passa. Isso reforça que iniciativas que buscam alinhar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento devem ser estimuladas, pois possibilitam relacionar diferentes recursos e ferramentas, favorecendo a coexistência de diferentes pontos de vista e a construção de novos conhecimentos. O teatro é muito mais que um instrumento e a divulgação científica vai além da exposição de um conjunto de conteúdo. São formas de ver, registrar e expressar o mundo, com diferentes pontos de vista que não devem ser hierarquizados, mas utilizados em benefício da sociedade.

Afiliação dos Autores: 1- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, Campi Vassouras e Maricá, RJ; 2- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ; 3-Laboratório de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ; 4-Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ; 5. Programa de Pós- *Strictu Sensu* em Biodiversidade e Saúde do IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Como a tecnologia auxilia na produção de estudos e pesquisas científicas

Caio Henrique Jordão Peixoto¹, Yasmin Silva de Lima², João Tavares Bastos³

O uso da internet para a confecção de pesquisas científicas tem sido bastante utilizado nos tempos atuais uma vez que com a evolução da tecnologia e outros meios de comunicação, facilitou bastante o acesso a informações, inclusive científicas e acadêmicas, pois com a disponibilidades de recursos e ferramentas que a plataforma de pesquisa oferece, faz com que a obtenção de informações seja de fácil acesso para todos. Porém, há fontes que não são seguras e isso pode afetar muitos acadêmicos que vieram em uma geração em que as crianças não foram acostumadas a fazer pesquisas em bibliotecas, por exemplo. Isso faz com que muitos estudantes nos dias de hoje não saibam utilizar outros recursos além da internet para fazer pesquisas científicas, o que pode ser ruim, considerando o fato de que a internet pode sim auxiliar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, porém, o seu mau uso, pode acarretar problemas nos desenvolvimentos desses trabalhos acadêmicos. O plágio, por exemplo, é uma questão muito comum em pesquisas e artigos acadêmicos nos dias de hoje, a partir do momento que com os recursos de copiar e colar torna-se extremamente fácil plagiar um texto de um terceiro autor, e usar como se fosse de sua autoria, porém, o que muitos não sabem, é que isso é considerado crime, quando você não cita o autor e as devidas referências bibliográficas de onde seu texto foi retirado. Existem sites seguros próprios para pesquisas acadêmicas que fornecem informações relevantes acerca de teorias e estudos científicos, diferente de sites como o Wikipedia e o Brasil Escola (sites muito utilizados por estudantes atualmente), que não possuem nenhum tipo de informação concreta e confiável acerca de dados científicos. Tem-se, por exemplo, o Google Acadêmico, SciELO, Portal da Capes, entre outros, fazendo com que a produção de trabalhos e artigos científicos por parte dos estudantes fique muito mais confiável e eficiente. Sites como esses citados anteriormente oferecem para os estudantes uma série de informações relevantes para a confecção de diversos tipos de produções textuais, entre elas, resenhas, resumos, fichamentos, e outros trabalhos acadêmicos geralmente pedidos a partir de artigos acadêmicos. É válido ressaltar que é importante que estudantes também busque suas informações em livros, ainda que por muitos possam ser considerados ultrapassados, ainda são os as melhores fontes de informação que podem ser utilizadas por estudantes, levando em consideração que livros sempre passam por várias revisões antes mesmo de serem oficialmente publicados, o que não acontece na internet, já que qualquer usuário possui o direito de publicar o que quiser em sites e redes sociais. Dessa forma, conclui-se que a internet é de grande ajuda para produzir pesquisas científicas, mas é preciso saber como usá-la de forma correta para que assim seja mais proveitoso e que não se baseiem em fontes que possam ser equivocadas.

Afiliação dos Autores: 1 -2 Discente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil; 3 Docente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Compreendendo a fisiopatologia da sepse

Isis Souza Rabelo¹, Taís Souza Rabelo², Brenda da Silva França³, Victória Ribeiro Teles⁴ e Marilei de Melo Tavares e Souza⁵.

A sepse foi citada pela primeira vez na história na Grécia por Hipócrates, vem da palavra grega “sepo” que significa “podridão”, ou seja, considerada um tipo de deterioração biológica, na qual causava uma resposta deletéria no organismo do paciente. Por isso, é considerada a principal causa de mortes em unidades de terapia intensiva (UTI) é a sepse, tal fato ocorre devido ela ser uma disfunção múltipla orgânica grave com risco de vida iminente, causada por uma resposta desregulada do indivíduo a infecção. Essa revisão tem por objetivo compreender a fisiopatologia da sepse a partir da literatura científica disponível. Trata-se de um estudo reflexivo em que foi realizado uma busca na plataforma digital da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual foram utilizados os descritores “Medicina”, “Sepse” e “Unidade de Terapia Intensiva”, e foi adicionado o conector booleano “and” entre as palavras. Além disso, foi usado o filtro de assunto principal: “sepse”, “fisiopatologia da sepse” e “mortalidade hospitalar”. Os critérios de inclusão aplicados na seleção dos artigos foram: publicação entre os anos de 2017 e 2021, nos idiomas inglês e português. Após a busca, foram encontrados 26 artigos. Os resultados mostram que a parede bacteriana possui componentes: as endotoxinas (particularmente o lipídio A) que ativam uma cascata inflamatória no organismo. Sendo liberados o Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF α) e a Interleucina-1 (IL-1), que estimulam uma intensa resposta celular, com liberação de mediadores secundários, quimiotaxia e ativação de granulócitos, o que causa um ciclo da resposta inflamatória. Sendo assim na presença do foco infeccioso, na ativação da cascata de coagulação, das citocinas e da liberação das endotoxinas bacterianas, há o aparecimento dos leucócitos polimorfonucleares, os quais são atraídos para o foco infeccioso a partir dos fatores quimiotáticos da infecção. Com isso, devido aos aumentos dos leucócitos polimorfonucleares ocorre uma destruição local do epitélio, no qual causa um aumento da permeabilidade vascular e edema tecidual que contribui para a ampliação da resposta inflamatória. Desse modo, é importante considerar as variáveis da sepse, ou seja, pessoas que correm o risco de desenvolver a sepse, como: lactentes, idosos, imunossuprimidos, pessoas que sofreram traumas recentes ou com doenças crônicas (insuficiência renal, câncer, diabetes etc.). Tal fato ocorre, pois esses indivíduos já possuem agravantes que comprometem seus organismos, deixando-os vulneráveis a infecções oportunistas. Por fim, é fundamental compreender a fisiopatologia da sepse para entender como funciona a resposta inflamatória do organismo que desencadeia essa disfunção orgânica que aumenta a mortalidade das UTI's.

Afiliação dos Autores: 1 – 4 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5 - Docente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Confecção de material educativo nutricional com foco no paciente hipertenso

Vivianne de Sá Costa dos Santos¹, Maria Eduarda de Sá Costa², Victória Santos Silva³, Monique da Silva Dias Babinski⁴

A hipertensão arterial é uma doença crônica, não transmissível que afeta a população mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde o número de adultos com hipertensão entre 30 a 79 anos aumentou para 1,28 bilhões de pessoas. Considera-se como fatores de risco para doenças cardiovasculares, doença renal crônica, insuficiência cardíaca, arritmias e demência. A hipertensão ocorre quando, na aferição, a pressão arterial se mantém acima de 140 por 90 mmHg. Objetivamos neste trabalho elaborar um folder com vistas à educação nutricional como material de fácil acesso que atinja todos os níveis de compreensão e acolha à população acometida por esta doença. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O intuito do grupo é entregar este material de fácil acesso e divulgação à população da cidade de Maricá, agregando valores aos serviços já desenvolvidos pelas equipes de saúde do município. Para tal foi realizado uma revisão de literatura, utilizando-se de materiais fornecidos pelo ministério da saúde, a fim de elaborar um folder educativo. Utilizamos a ferramenta Canva. Concluímos que há sempre possibilidade para novas intervenções e colaborações em saúde e acreditamos que o folder terá seu papel positivo desempenhado na população.

Afiliação dos Autores: 1 – 3 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.; 4- Docente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Confecção de um pocket vídeo informativo para prevenção e orientações sobre o HIV

Cristina Medeiros Goes Porto¹, Eliane Ferreira Pinheiro², Marco Aurélio Machado Santos³, Raquel de Souza Santos⁴, Priscila da Silva Ramos⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶.

A imunodeficiência humana é causada por uma infecção decorrente da invasão pelo vírus HIV (Human Immunodeficiency Virus). O contato com o HIV pode ocorrer por distintas formas, a saber: relação sexual desprotegida com parceiro portador do vírus, compartilhamento de seringas durante uso de drogas injetáveis, acidente biológico, transmissão vertical e, menos comumente, em transfusão sanguínea. A infecção pelo HIV resulta em comprometimento do sistema imunológico, responsável por defender o organismo contra doenças. De maneira geral, o HIV causa um estresse imunológico tamanho e tem como resultado a redução das células Linfócitos T CD4+, que são responsáveis por atuar estimulando outros leucócitos a se multiplicarem e atacarem antígenos. Com a queda acentuada dos linfócitos T CD4+, o organismo fica susceptível ao surgimento de outras doenças. Essa condição é a chamada AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O portal aids.gov do Ministério da Saúde aponta para a queda no número de casos de infecção por Aids nos últimos anos que passou de 21,9/100 mil habitantes em 2012 para 17,8/100 mil habitantes em 2019, representando um decréscimo de 18,7%. A expectativa com as campanhas e tratamento imediato nos casos de diagnóstico positivo são fundamentais para a diminuição dos casos de óbitos, que já apresentam uma queda de 17,1% com as ações dos últimos 5 anos de 2015 a 2019 de acordo com o Ministério da Saúde, onde em números foi de 12.667 óbitos em 2015 para 10.565 óbitos em 2019. Frente ao exposto, objetivamos nesta pesquisa confeccionar um vídeo educativo, de fácil acesso e compartilhamento para alcançar pessoas de todas as classes sociais e que atingisse à população com maiores informações no município de Maricá utilizando a temática HIV/AIDS. Metodologicamente foi realizado um levantamento bibliográfico nos manuais do ministério da saúde e, após organizados, foram traduzidos, com auxílio do programa TechSmith Camtasia 2019, em um vídeo educativo para a orientação da população. A criação do vídeo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Como resultado, tivemos um pocket vídeo que permite elucidar às maiores dúvidas da população geral sobre riscos, sinais de alerta para uma possível infecção e onde buscar ajuda e testes rápidos na cidade de Maricá. Concluímos que este material será agregador às campanhas já existentes, fortalecerá a prevenção de infecções pelo HIV além de estimular o diagnóstico precoce para melhor prognóstico.

Afiliação dos Autores: 1-5 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.; 6 - Docente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Confecção de uma ferramenta lúdica para o enfrentamento da dengue

Vivianne de Sá Costa dos Santos¹, Delza Cristina Alves Braga², Flavia Carvalho da Silva³, Aurinivia do Nascimento Farias Trajano⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵

A dengue é uma doença infecciosa, febril, aguda e viral transmitida por mosquitos e ocorre em maior frequência nas áreas tropicais e subtropicais. Sabe-se que pessoas infectadas com o vírus pela segunda vez tem um risco significativamente maior de desenvolver a doença em sua forma grave, aumentando as chances de um evento hemorrágico. O indivíduo infectado pode apresentar sinais e sintomas como febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou, até mesmo, cursar de maneira assintomática. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alerta para dengue hemorrágica. Esse é um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal. De acordo com o boletim epidemiológico, em 2020 foram notificados 987.173 casos prováveis (taxa de incidência de 469,8 caso por 100mil habitantes) de dengue no país. Especificamente no Sudeste, o registro manteve contagem de 379,4 casos/100 mil habitantes. As chuvas e altas temperaturas do verão são os principais fatores de risco para a reprodução e proliferação do mosquito, o vetor viral. Frente ao exposto, traçou-se como objetivo elaborar um vídeo educativo com material de fácil acesso, para todos os níveis de compreensão, para instruir sobre práticas que acentuam o risco e sinais de alerta para a Dengue. Para tal foi realizado uma revisão das informações mais recentes que envolvem a temática de escolha nos boletins epidemiológicos da secretaria de vigilância em saúde. Após organizados os dados foram traduzidos em vídeo com auxílio do Bensound.com. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Diante do exposto tornou-se evidente a necessidade de constância no que tange às práticas de educação e orientação à comunidade com ênfase em períodos de maior risco. O produto desta pesquisa poderá contribuir para o fortalecimento das políticas de saúde já executadas atualmente no município de Maricá e, por ser um vídeo no formato pocket, tenha maior probabilidade de compartilhamento e adesão à informação.

Afiliação dos Autores:1-4 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.; 5 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Construção de um folder educativo com vistas à informação nutricional ao paciente com Diabetes Mellitus

Andreia Ferreira da Silva Hespanhol¹, Eliane Silveira dos Santos², Gilceia da Silva Dantas dos Anjos³, Leydiane dos Santos Goulart da Fonseca⁴, Nilma Celestino dos Santos⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

Diabetes Mellitus é uma doença metabólica caracterizada pela elevação dos níveis glicêmicos, a hiperglicemia. Seu surgimento está associado às complicações e disfunções em múltiplos segmentos corpóreos e comprometimentos em diversos órgãos como os olhos, os rins, terminações nervosas, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Considerou-se os três principais tipos de diabetes que são: tipo 1, tipo 2 e a diabetes gestacional. No diabetes mellitus tipo 1, o pâncreas não produz insulina; no tipo 2, o corpo não absorve a insulina e a gestacional é a intolerância aos carboidratos diagnosticada pela primeira vez durante a gestação e que pode ou não persistir após o parto. Em virtude das graves consequências desta doença e percebendo a fragilidade da população, sobretudo no que tange o menor acesso à informação, objetivou-se criar um folder para orientar à nutrição saudável, de baixo custo e fácil acesso para os portadores de diabetes mellitus. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Foi utilizada a ferramenta PowerPoint. Conclui-se que o folder educativo com vistas à informação nutricional do paciente diabético seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo. Além disso, espera-se que auxilie aos profissionais de saúde da cidade de Maricá como um material de apoio que poderá ser utilizado em grupos de promoção da saúde.

Afiliação dos Autores: 1 – 5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Construção de um folder facilitador para a educação nutricional do idoso.

Angélica Franzone da Costa Martins¹, Luiz Fernando Nascimento Vieira², Victor Hugo Portugal dos Santos³, Vanessa Carneiro dos Santos⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵.

A expectativa de vida de um brasileiro tem aumentado cerca de três meses a cada ano. Mas infelizmente a desigualdade social faz com que muitos envelheçam com problemas de saúde, que poderiam ser prevenidos, e que não acontecem, muitas vezes, por dificuldade no acesso à informação. Esse fator gera uma sobrecarga crescente para um sistema de saúde já saturado, aumentando à busca pelo serviço terciário com doenças crônicas e consequente aumento da ocupação hospitalar com impacto econômico. Com o aumento da longevidade, é fundamental não só somar anos à vida. Precisamos somar mais vida aos anos. Nas Américas, a questão “Envelhecimento e Saúde” ainda ocupa o último nível na escala de prioridades da maior parte dos países. Envelhecer com saúde não está no radar da maioria dessas nações. A partir deste ponto surge a necessidade de um olhar não só para os mais velhos, mas também para o bem envelhecer. A nível nacional urge que tenhamos um novo olhar sobre a longevidade, de modo a criarmos, como sociedade, condições para o envelhecimento ativo e saudável dos brasileiros. O objetivo desta pesquisa foi elaborar um material educativo nos moldes de um folder gratuito que obtivesse fácil divulgação, simples compreensão e que alcançasse as diversas camadas sociais. O propósito foi desenvolver uma informação ilustrativa que despertasse emoção com fins de compreensão e memorização na pessoa idosa e em seus cuidadores. Para construção deste material foi realizado um levantamento bibliográfico em bases do Ministério de Saúde que atendessem a temática em questão, o Estatuto do Idoso com base na lei nº 10.741/2003 e caderno de atenção à pessoa idosa. Compiladas as informações, foram filtrados os elementos fundamentais e criado uma combinação com imagens que pudessem ser representativas ao leitor e o cativasse para informações fundamentais para a manutenção de sua saúde. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Foi utilizada a ferramenta coreldraw. Conclui-se que o folder educativo com vistas à informação nutricional do idoso seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Depressão e a saúde mental no cotidiano da enfermagem - sofrer e morrer em tempos de pandemia

Jéssica Silva de Oliveira¹, Larissa Rodrigues Pereira de Moraes², Tammy Cristina Maldonado dos Santos³, Jaqueline Rodrigues do Nascimento⁴, Marilei de Melo Tavares e Souza⁵.

Apontado como um problema global, o fenômeno da depressão causa sofrimento e pode ser de longa duração ocasionando um estado crítico de saúde, sendo capaz de levar ao suicídio. Na área da enfermagem este fenômeno tem acometido os profissionais durante sua formação e se estendendo para o cotidiano de trabalho. O ambiente de atuação da enfermagem se caracteriza propício ao sofrimento, tanto pelo processo de adoecimento, risco e morte. O que pode levar o profissional a depressão, agravado a exaustão pela sobrecarga de trabalho que tem se configurado no cenário atual pandêmico. Diante o exposto, o estudo tem por objetivo refletir possíveis relações que permeiam a temática da depressão e fatores que podem levar ao suicídio na área da enfermagem, a partir da literatura científica disponível. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, nas bases MEDLINE, LILACS, BDENF que guardam relação com a temática em questão no período de 2019 a 2021. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem AND depressão AND suicídio. Obteve-se com a busca 36 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos que serviram para esse estudo. Os resultados mostram que o acometimento da depressão no âmbito da enfermagem é multifatorial, agravada pela intensa jornada e aumento de atendimento, sobretudo em relação as inúmeras perdas vividas no decorrer da pandemia. Dentre os fatores de risco que podem desencadear a depressão e consequentemente levar ao suicídio na enfermagem, estão o estresse, sobrecarga de trabalho, ambientes de trabalho insalubres, problemas interpessoais entre a equipe, plantões noturnos, falta de valorização profissional, baixa remuneração e baixa perspectiva profissional. Análises dos dados apontaram que os riscos relacionados ao estresse no ambiente de trabalho, acarreta problemas na saúde mental, diante a suscetibilidade cotidiana aos transtornos psíquicos do outro, como o sofrimento, dor, alegrias e tristezas humanas. Contudo, diante o cenário atual, devido as inúmeras perdas em função da pandemia, em que o trabalhado se encontra sobre o efeito de grande carga de trabalho e estresse, ainda promovem ajuda necessária a quem precisa de seus cuidados. Em síntese, muito embora seja um fenômeno complexo, a depressão de forma geral deve ser tratada precocemente. Por fim, medidas de prevenção ao suicídio devem ser abordada junto aos profissionais de enfermagem, atentando para promoção da qualidade de vida e saúde mental.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente - Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.; 5- Docente Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ; e Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Educação e tempos de pandemia: o impacto na saúde mental do universitário

Thayna Carvalho dos Santos¹, Sabrina Pereira da Silva², Marcus Vinicius Azevedo de Carvalho³, Thainy Rochelly Vasconcelos Alves⁴, Raquel Nascimento de Almeida⁵, João Tavares Bastos⁶.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) representa uma das maiores crises sanitárias da atualidade, necessitando de alternativas seguras para controle da situação. Não obstante, a educação em todo mundo foi afetada e com intuito de manter as medidas de distanciamento sem prejudicar o desenvolvimento dos estudantes, no Brasil o Ministério da Educação e Cultura, por meio da Portaria nº 343, determinou o ensino remoto à educação superior. O afastamento dos estudantes das aulas presenciais seguiu os protocolos adotados para restrição do contágio do vírus. E de fato, a evacuação dos graduandos a primeiro momento pode ter sido encarada como um alívio, uma vez que os jovens não teriam necessidade de frequentar o ambiente acadêmico, protegendo vossas quarentenas. Porém tal decisão retirou dos estudantes seu ambiente social, e a interação com seus iguais, os mantendo isolados, favorecendo o surgimento de agravos mentais. Neste sentido, o estudo objetivou-se em apresentar a experiência de alunos de graduação em enfermagem sobre os efeitos causados pelo ensino remoto à sua saúde mental, realizado por meio de relato de experiência utilizando o método de percepção fenomenológica sobre estresse, pressão emocional, ambiente familiar e ansiedade. Em que estudantes relataram forte pressão psicológica durante as aulas remotas, ocasionando estresse pela necessidade de aprender a dominar as tecnologias digitais e as diferentes modalidades de avaliação. Não obstante, o ambiente familiar não favoreceu a prática de ensino, ao levar em conta que boa parte dos estudantes eram requisitados para seus papéis familiares durante os períodos de aula, aumentando assim consideravelmente o nível de estresse e ansiedade. Portanto, ao considerar toda a subjetividade do estudante universitário, como aspectos emocionais, sociais e culturais, pode-se observar a diferenças na percepção sobre o ensino remoto e seus impactos psicológicos. Concluindo ser de extrema importância que as universidades desenvolvam programas para apoio psicológico de seus docentes, e criem maneiras de preservá-los em períodos de pandemia.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente - Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá; 6- Docente - Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Elaboração de folder ilustrativo com vistas à orientação para a nutrição da gestante

Jaqueline Rodrigues do Nascimento¹, Jessica Silva de Oliveira², Patrícia Ferreira da Silva³, Sandra Rangel Gonçalves⁴, Victória Shanakyane Ramos da Fonseca⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

Gravidez é o período que dura cerca de 40 semanas contados a partir da fecundação e implantação de um óvulo no útero até o nascimento. Durante a gravidez, o organismo materno sofre diversas alterações fisiológicas para sustentação e crescimento do feto além das mudanças o preparo ao parto. A alimentação adequada em termos qualitativos e quantitativos neste período é de suma importância dado ao aumento da necessidade e gasto energético no corpo da mulher. No entanto faz-se necessário enfatizar que é indispensável que haja equilíbrio e acompanhamento apropriado pois, apesar de a gestação ser fisiológica e saudável, intercorrências como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e DHEG (doença hipertensiva exclusiva da gestação) podem acontecer. Com base dessas informações, objetivou-se construir um folder educativo, de fácil acesso, simples compartilhamento entre pessoas de todas as camadas sociais para levar informações sobre como se alimentar de maneira saudável na gravidez, eliminando mitos e enfatizando verdades sobre nutrição. Foi realizado um levantamento de informações em manuais do ministério da saúde para que fossem agrupados elementos seguros em prol da confecção deste material. Em seguida, transformou-se essas informações em um folder educativo voltado para população de gestantes e utilizamos o aplicativo Canva para design gráfico. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Concluiu-se que o folder educativo com vistas à informação nutricional à gestante, além de agregar valor aos trabalhos já desenvolvidos em grupos de gestantes nas unidades de saúde da cidade de Maricá, também resulte em maior alcance e compreensão para este público-alvo.

Afiliação dos Autores:1- 5 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; e Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Elaboração de material para educação nutricional com vistas à promoção da saúde do idoso

Aline Barros Soares Trindade¹, Magaly Silva da Conceição², Michelle Menezes e Silva³, Maurício da Silva Costa⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵

O perfil populacional mundial tem exibido uma notória mudança, facilmente reconhecida nas últimas décadas, no que tange à faixa etária da população. Esse fator ocorre em virtude da expansão da expectativa de vida e do conseqüente aumento de idosos. Sabe-se que enquanto a população brasileira crescerá 3,22 vezes até o ano 2025, o segmento acima de 65 anos aumentará 8,9 vezes, e o acima de 80 anos, 15,6 vezes. Com isso, a proporção de idosos que em 1980 era menor que 6%, subirá em menos de 50 anos, para 14% devendo o Brasil ocupar o sexto lugar na esfera mundial no ano 2025, com uma estimativa de 31,8 milhões, o que representa novos desafios no campo da pesquisa de atenção à saúde do idoso. A alimentação do adulto percorre pelo objetivo de uma nutrição defensiva. Apesar do idoso ter uma redução na taxa de metabolismo basal, o que nos levaria a aceitar uma menor necessidade de nutrientes, os estudos mostram-se controversos sobre a redução desta necessidade para o idoso e defendem um maior aporte de micronutrientes que aumentem sua qualidade de vida. O hábito alimentar da pessoa idosa perpassa por fatores que podem ser determinantes para sua qualidade nutricional como o isolamento, fatores socioeconômicos, alterações fisiológicas, alterações no sistema digestivo, na capacidade mastigatória, hábitos alimentares culturalmente engessados além dos efeitos secundários dos fármacos. O objetivo desta pesquisa foi elaborar um material educativo nos moldes de um folder gratuito que obtivesse fácil divulgação, simples compreensão e que alcançasse as diversas camadas sociais. O propósito foi desenvolver uma informação ilustrativa que despertasse emoção com fins de compreensão e memorização na pessoa idosa e em seus cuidadores. Para construção deste material foi realizado um levantamento bibliográfico em bases do Ministério de Saúde que atendessem a temática em questão, o Estatuto do Idoso com base na lei nº 10.741/2003 e caderno de atenção à pessoa idosa. Compiladas as informações, foram filtrados os elementos fundamentais e criado uma combinação com imagens que pudessem ser representativas ao leitor e o cativassem para informações fundamentais para a manutenção de sua saúde. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Foi utilizada a ferramenta Microsoft Word 2016. Conclui-se que o folder educativo com vistas à informação nutricional do idoso seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo.

Afiliação dos Autores: 1-4- Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Envelhecer é bom, mas viver esse momento com qualidade de vida é muito melhor

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Valeria Madalena dos Santos Machado², Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira³, Mônica Almeida Pinto⁴, Mariana Ramos de Almeida Alvaro Souza⁵, Alessandra da Terra Lapa⁶

Esse estudo trata de um tema muito importante que é envelhecer com saúde. Atualmente os idosos compõem 10,53% da população brasileira e esse número tende a subir segundo o IBGE para 25,3% até 2060, fica evidenciado assim que a parte da população que vive o momento chamado “melhor idade” vem crescendo a cada dia e com ela permeiam perguntas como quais são os planos para o futuro desse grupo em específico. Segundo a Global age watch o Brasil está na 58ª posição entre os países que oferecem qualidade de vida para o idoso. O Ministério da Saúde através de programas sociais já criou a Política Nacional de Saúde do Idoso que tem como objetivos principais a promoção de saúde voltada para as necessidades dessa parte da população, como caderneta do idoso, prevenção de doenças, recuperação da saúde entre outros. A cidade de Maricá além do atendimento padrão de saúde possui o projeto Casa do Idoso oferece uma variedade de serviços como atividade física, artesanato, fisioterapia, música, etc. Todas essas melhorias na qualidade de vida têm como consequência um idoso mais feliz, mais focado na saúde, ou seja, ele é protagonista do seu próprio processo de saúde permitindo assim ter uma vida ativa e saudável. Neste sentido objetivou-se confeccionar um folder que pudesse mostrar todas as possibilidades, políticas públicas e serviços que existem para a pessoa na melhor idade. Todo o texto foi desenvolvido para exibir informações de forma clara, de bom entendimento e que mostrasse como se pode viver bem e saudável nessa fase da vida. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um levantamento de informações nas bases do Ministério da Saúde. Para a produção do folder foi utilizado o programa Power Point que permitiu a criação da arte e design do projeto. A criação do panfleto educativo foi idealizada no planejamento da disciplina SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do 5º período de enfermagem em 2020 desta IES. Evidencia-se que o resultado do trabalho é um material de baixo custo, alta probabilidade de compartilhamento e adesão que resultará em maior alcance na propagação de informações. A forma didática e a facilidade de propagação desse tipo de material são importantes valores para a maior disseminação da informação possibilitando o uso em plataformas digitais, em instituições de saúde no objetivo de melhorar a qualidade de vida do idoso.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6-Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Espiritualidade e religiosidade na hemodiálise – um olhar da enfermagem

Victória Ribeiro Teles¹, Taís de Souza Rabelo², Brenda da Silva França³, Isis Souza Rabelo⁴, Géssica da Conceição Vicente⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

No Brasil, a terapia renal substitutiva mais adotada é a hemodiálise, correspondendo mais da metade dos tratamentos dos pacientes crônicos. É uma modalidade de cuidado que resulta inúmeras mudanças na vivência dos pacientes, bem como das suas famílias, além de dificuldades, sobretudo emocionais. Para o enfrentamento do tratamento, que se dá muitas vezes por um longo período da vida dos pacientes, tanto a Espiritualidade como a Religiosidade, são as ferramentas mais utilizadas. Assim, o estudo tem por objetivo refletir de que forma as dimensões espiritual e religiosa podem impactar no viver do paciente renal crônico em hemodiálise. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE e na biblioteca SciELO, a coleta se deu no mês de julho de 2021. Foram utilizados para a busca os seguintes descritores: diálise renal; espiritualidade; religião. Considerou-se para a coleta, publicações no período das entre 2017 e 2021. Após critérios de inclusão e exclusão; leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos. Já com a literatura potencial para análise, foi feita a leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Análises à luz do Referencial Teórico sobre Espiritualidade e Religiosidade proposto por Harold George Koenig. Os resultados apontam que tanto a espiritualidade quanto a religiosidade, elevam a qualidade de vida do paciente renal e promovem uma melhora na sua saúde mental. Ressalta-se que a religiosidade é mais procurada por estes indivíduos, se comparada a dimensão espiritual. Logo, ambos conceitos são imprescindíveis para o bem-estar do paciente que se encontra na hemodiálise, pois o auxiliam a aceitar e compreender o seu processo saúde-doença e a nutrir sentimentos de felicidade e esperança.

Afiliação dos Autores: 1-5 Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, Maricá, RJ. 6- Docente- Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Estratégia de incentivo positivo ao padrão alimentar saudável de pacientes hipertensos

Alessandra da Silva Santos¹, Cassiano Muniz Freires², Érika Aparecida de Araújo Lima³, Juliana Silva Anchieta⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença não transmissível, geralmente silenciosa em sua fase inicial, que representa um grave problema de saúde pública no mundo. Trata-se de uma doença que compromete os vasos sanguíneos, coração, cérebro, olhos e pode causar paralisação dos rins. É uma doença que cursa com comorbidades e por isso leva ao indivíduo comprometido ao maior risco de agravamento e internação hospitalar. Atualmente caracteriza-se quando a medida da pressão arterial se mantém frequentemente acima de 140 por 90 mmHg. Essa doença possui um forte fator hereditário que cursa em 90% dos casos, mas há diversos fatores que influenciam e resultam no aumento dos níveis de pressão arterial, entre eles encontramos o fumo, consumo de bebidas alcoólicas, obesidade, estresse, grande consumo de sal, níveis altos de colesterol, falta de atividade física. Compreendendo o padrão alimentar como sendo de suma importância na saúde dos indivíduos e de caráter relevante para os pacientes hipertensos, tivemos como objetivo neste trabalho estimular de forma lúdica a importância da alimentação saudável em pacientes hipertensos e orientar sobre a busca pelo acompanhamento preventivo multidisciplinar nas unidades básicas de saúde da família no município de Maricá. Para tal foi realizado uma revisão de literatura, utilizando-se de materiais fornecidos pelo ministério da saúde, a fim de elaborar um folder educativo para orientar a população. Elegemos o Word e Canvas como instrumento para a confecção do folder educativo. Diante ao exposto, considera-se que a prática nutricional saudável associado ao estilo de vida, resultam em fatores de impacto na qualidade de vida do paciente. Concluímos que o folder educativo com vistas à informação nutricional do paciente hipertenso seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo, além de agrega valores aos grupos já desenvolvidos pelos centros de saúde de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1- 4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ e Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Estratégias da enfermagem na prevenção da saúde da mulher nas Unidades de Saúde da Família.

Patrícia Cristina Pereira¹; Gabrielle de Lemos Mello Silva²; Jocelma Rosa da Costa³; Érika Aparecida de Araújo Lima⁴, Verônica Cristina Barboza de Paula⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

Enfermeiros que atuam em Unidade de Saúde da Família são instrumentos fundamentais para a prevenção e promoção de saúde das mulheres, deste modo, sabe-se que, as ações propostas pela equipe de enfermagem em conjunto com a equipe multidisciplinar são primordiais para aumentar a percepção da mulher na busca pelo autocuidado. O estudo tem por finalidade descrever ações da assistência de enfermagem na atenção básica a fim de proporcionar qualidade de vida para a mulher, a partir da literatura científica disponível. Este estudo utilizou como percurso metodológico uma Revisão Sistemática da Literatura. A partir da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelas bases de dados LILACS e BDENF-ENFERMAGEM a partir dos descritores "Enfermagem" AND "Saúde da mulher" AND "Prevenção". A coleta ocorreu no mês de setembro de 2021, totalizando inicialmente com a busca em 1.845 artigos. Em seguida foi realizada uma primeira revisão, composta por etapas eliminatórias como a filtragem de texto completo, em que efetivou 819 artigos; idioma em português que possibilitou um resultado de 401 estudos, quanto ao ano de publicação foi realizada busca nos anos entre 2017 e 2021, que atingiu 143 artigos. Após leitura dos títulos foi reduzido para 63 e por último com a leitura dos resumos obteve-se 6 artigos que serviram para este estudo, lidos na íntegra para composição da reflexão sobre o tema. Com análises à luz do referencial da Política de Saúde da Mulher. Os resultados indicam que as ações de enfermagem são instrumentos fundamentais para proporcionar qualidade de vida aos usuários da atenção básica. Uma estratégia eficaz é consulta de enfermagem, por ocorrer em um momento de acolhimento e orientação, que contempla a singularidade da mulher, considerando aspectos físicos e psicossociais. Portanto, para desenvolver ações educativas, o enfermeiro precisa se dispor de motivação, considerando o contexto das necessidades humanas básicas da mulher, a fim de promover integralidade da assistência. Uma outra questão observada que destaque é visita domiciliar de enfermagem, que estabelece uma relação de confiança e vínculo com a comunidade. Evidenciando-se ainda as práticas educativas, que compõe uma estratégia eficaz para a promoção da saúde, como palestras e rodas de conversa, que transmitem informações sobre condições e fatores de risco a que as mulheres estão diretamente expostas e buscam por mudanças comportamentais e hábitos de vida com o intuito de diminuir os riscos inerentes à saúde. Em síntese, sabe-se que as intervenções de enfermagem na unidade de saúde da família são estratégias utilizadas por profissionais, a fim de proporcionar prevenção e promoção de saúde e orientação à população do sexo feminino com o objetivo de aumentar a adesão aos serviços de saúde incentivando-as na busca do autocuidado.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ. 6- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ; *Campus* Maricá; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Estudo comparativo sobre notificações de casos dengue, entre os anos de 2019 e 2020, no Estado do Rio de Janeiro.

Bruno Nogueira de Barros^{1,2}, Marco Antônio Pereira Araújo², Vinicius Marins Carraro^{1,2}, Marise Maleck^{1,2,3}

A Dengue é uma doença viral mundialmente conhecida há cerca de 40 anos. Segundo dados do Ministério da Saúde, o primeiro caso relatado de dengue no Brasil, aconteceu entre os anos de 1981 e 1982, em Boa Vista (Roraima), causada pelos vírus da dengue dos tipos DENV-1 e DENV-4. Anos depois, no Brasil em 1986, houveram epidemias no Rio de Janeiro e em algumas capitais do Nordeste. Em plena pandemia de Covid 19, em junho de 2020, foram notificados, em nosso país, 823.738 casos prováveis de dengue, com uma taxa de incidência de 392,0 casos por 100 mil habitantes. Essas notificações de casos de Dengue no Brasil de 2020 ultrapassam aquelas registradas em 2019. De acordo com o Boletim Epidemiológico Arboviroses Nº 001/2021 do estado do Rio de Janeiro, foram notificados em 2019, casos prováveis de dengue no valor de 31.951, apresentando uma taxa de incidência de 185,1 nos casos por 100 mil habitantes, e no ano de 2020, foram notificados 4.461 casos possíveis de dengue, com uma taxa de incidência de 25,8 nos casos por 100 mil habitantes. O objetivo desse trabalho foi utilizar os dados da ocorrência de casos de dengue nas cidades do estado do Rio de Janeiro nos anos de 2019 e 2020 e realizar uma comparação usando estatística entre esses dois anos a fim de avaliar a presença ou não de uma diferença significativa sobre as variáveis, casos prováveis e incidências. Para tanto, foram utilizados dados das cidades do estado do Rio de Janeiro, disponíveis no Boletim Epidemiológico Arboviroses Nº 001/2021 em específico no cenário de dengue dos anos de 2019, anterior a pandemia de Covid 19 no Brasil e no ano 2020 onde a Covid 19 já se apresentava. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa Minitab, realizando métodos de estatística descritiva, gráfico de boxplot, e para o teste de normalidade usou-se o teste Kolmogorov-Smirnov por apresentar mais 30 elementos e por último o teste estatístico não paramétrico de Mann-Whitney, no caso de duas amostras. Os resultados indicaram que entre as duas variantes existem diferença estatística significativa comparando-se os anos 2019 e 2020, em que o ano de 2019 apresentou valores superiores ao ano de 2020. Pode-se concluir que houve uma queda no número de notificações de dengue no período em que as ações da saúde estavam focadas no combate a COVID 19. Entretanto, não se pode descartar a possibilidade de subnotificação de ocorrências de Dengue no estado do Rio de Janeiro, sobretudo quando se considera que as ações em saúde foram prioritariamente voltadas para o controle da pandemia de Covid 19.

Afiliação dos Autores: 1- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, campi Vassouras e Maricá, RJ, Brasil. 2- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. 3- Laboratório de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Fake news sobre alimentação de pessoas com diabetes

Grazielli Pereira Bragança¹, Helaine Quintanilha Pacheco², Lucas de Lima³, Marcos Paulo Nunes de Oliveira⁴, Rafaela Figueiredo Silva⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

A diabetes é uma doença crônica, autoimune caracterizada pela deficiência da produção de insulina pelo organismo, o que pode provocar danos em vários órgãos, se não for tratada da forma adequada. Existem dois tipos de diabetes tipo 1 (falência de algumas células do pâncreas) — tipo 2 (com maior fator genético, ocorre por resistência à ação da insulina, tendo a obesidade como um dos principais fatores). A nutrição adequada ajuda a equilibrar os níveis de glicemia e de insulina dependendo do tipo. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que 2,3 bilhões de crianças e adultos no mundo estão com sobrepeso ou obesidade, e mais de 150 milhões de crianças sofrem atraso de crescimento devido à alimentação inadequada. Além disso, dietas não balanceadas são responsáveis pela morte de 22% dos adultos no mundo, segundo o relatório. As “fake news” sobre nutrição em qualquer âmbito atrapalha uma boa adesão, ou até algo mais grave, pôr em risco a vida, principalmente na diabetes. O objetivo foi esclarecer de forma simples, para que a população possa observar e entender de forma clara, mitos e informações falsas especialmente pelas redes sociais. Entender o que é mito ou verdade é essencial para fazer as escolhas certas na hora de comer. Pois, na tentativa de pelo equilíbrio entre vida saudável e prazer na alimentação, o portador de diabetes acaba caído em armadilhas virtuais. O ‘corpus’ de pesquisa deste trabalho foi obtido através de uma busca pelo termo “fake news” onde compreendeu a análise de documentos organizacionais, incluindo comunicados de imprensa do governo, e uma revisão integrativa da literatura encontrada nas bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo, entre 2018 e 2020 publicada em português e inglês, disponível na íntegra. As publicações selecionadas foram categorizadas por semelhança nos objetivos e temas de estudo em fake news e sua relação com o mecanismo das redes sociais digitais e aplicativos, os impactos delas na sociedade e na saúde. Uma pesquisa onde tem natureza qualitativa devido ao entendimento de que vem sendo uma realidade, interpretados dentro de um contexto social. A relação das fake news e a saúde pode estar relacionada a desinformação do indivíduo, família ou coletivo onde não sabem aonde recorrer a informações fidedignas, os Enfermeiros têm um papel fundamental nesse compartilhar de informações, em que usa de métodos científicos já comprovados, ou desmistificados para orientar a população sobre o que é e o que não é real quando se trata de diabetes, se espera assim que com esse artigo possa ser um material de auxílio para estas pessoas, servindo-lhes como fonte confiável de informação. O presente trabalho pode observar, os desafios que os nutricionistas enfrentam para manter seus pacientes em harmonia com uma alimentação saudável. O trabalho retrata bem as fakes news e o que é mitos e verdades, que induzem as pessoas a não só ao erro, mas a uma baixa adesão, e descaracterizando as verdadeiras orientações para te uma alimentação adequada. Sendo assim o ideal é procurar um profissional de saúde.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Fato ou Fake? O preocupante aumento das falsas notícias no campo da saúde no período pandêmico

Nilma Celestino¹, Andrea Hespanhol², Eliane Silveira³, Gilceia dos Anjos⁴, Leydiane Fonseca⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

O uso da internet para a confecção de artigos científicos, pesquisas e trabalhos acadêmicos no meio universitário tem se tornado cada vez mais frequente em nossa sociedade e dentro do campo da saúde, esse processo vem ocorrendo da mesma forma. Formulando então a problemática de que quando se trata especificamente da área da saúde, a escolha das fontes para a confecção de uma pesquisa se faz necessária se ter uma visão mais crítica, cautelosa e deve vir de fontes confiáveis. Atualmente nesse período pandêmico na qual vem ocorrendo, nota-se que há uma incidência de aumento de portais e artigos de credibilidade duvidosa, que produzem e publicam conteúdos falaciosos. Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar na literatura, estudos que abordem sobre como as fontes para a montagem de uma pesquisa científica no campo da saúde, devem ser criticamente analisadas e comprovadas, principalmente neste período pandêmico. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, em consonância com a metodologia da pesquisa bibliográfica, apresentando teóricos que discutem o tema proposto. Para este trabalho, foram pesquisados livros e artigos de pesquisa dos últimos 26 anos, o que significa um estudo abrangente a ser incluído em uma visão geral das investigações passadas e presentes. Os descritores utilizados foram “Notícias falsas” e “Saúde” dentro das plataformas Pubmed, Google Scholar e Scielo: (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>, <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>, <https://scielo.org/>). Essa pesquisa se faz relevante não só para os profissionais da área da saúde, mas também para todos aqueles que se encontram no meio acadêmico, pois ela possibilitará um maior conhecimento teórico para todos aqueles que possuem vontade ou que estiverem na produção de artigos científicos. Assim, tendo como resultados, observou-se que com o avanço da era digital, as fontes de pesquisa para montagem de estudos ganharam-se novos espaços, entretanto nessa gama de informações, deve-se ter uma maior atenção pois nesse meio há uma série de portais que produzem inverdades com base em senso comum, sem qualquer tipo de comprovação científica. Também ficou claro que esse problema de pesquisas sem comprovações científicas se agravou principalmente no campo da saúde nesse período de pandemia global. Por fim, conclui-se que todo pesquisador que utiliza dessas ferramentas digitais como recurso metodológico, deve se atentar na hora de escolher as fontes para fundamentar a sua pesquisa, principalmente nessa fase de pandemia, na qual a sociedade está passando, onde a área da saúde encontra-se em evidência, por isso toda cautela, e revisão dos fatos devem ocorrer de forma mais profunda possível para que não haja nenhuma inverdade em seus resultados.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ; 6- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá; e Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Hanseníase: prática educativa com uso de pocket vídeo

Amanda da Silva Verçosa¹, Ana Caroline Soares dos Santos¹, João Pedro Antunes Belizário Santos¹, Júlia Barrozo Souto¹, Juliana da Conceição¹, Monique da Silva Dias Babinski²

Hanseníase, também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, é uma doença infecciosa crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae*. Caracteriza-se por alteração com diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular, principalmente em mãos, braços, pés, pernas e olhos, podendo gerar incapacidades permanentes. A doença é transmitida quando uma pessoa infectada elimina gotículas de saliva ou secreções nasais. A transmissão não ocorre através de contato direto com a pele do paciente. Diante das dificuldades que a doença apresenta, o Ministério da Saúde destacou a importância do autocuidado e, também, do apoio familiar no tratamento. O papel do enfermeiro permeia desde a orientação no que tange à prevenção, ao tratamento da doença com foco em medidas que favoreçam a adesão, até ações comunitárias para eliminação do estigma e busca ativa pelos contactantes. O Brasil é o segundo país com o maior número de casos, logo após a Índia. É o único país que ocorre, desde 2017, ascensão das curvas de incidência, mantendo o país na liderança de casos no continente americano. Frente à importância do tema, foi objetivado criar um material de fácil acesso com o intuito de captar a atenção do público, sobretudo o leigo. Para tal, foi elaborado um vídeo, apresentado em formato de telejornal, onde são evidenciadas informações e curiosidades sobre a Hanseníase além de sinais e sintomas, formas de contágio, importância do tratamento e o papel do enfermeiro neste contexto. Foi realizado um levantamento bibliográfico na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e nas bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), com filtragem dos que apresentassem maior relevância. Não obstante, foram analisados os dados epidemiológicos do município de Maricá para que verificássemos sua incidência. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O resultado desta pesquisa gerou um material com potencial de impacto positivo à população com vistas à educação em saúde e extinção do estigma. Pode-se concluir que agregar valor às campanhas já realizadas no município e que, por se tratar de um vídeo na versão pocket, possui maior chances de compartilhamento em redes de uso rotineiro pela população.

Afiliação dos Autores: 1 – Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 2 - Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Hanseníase: Utilização do audiovisual como instrumento para educação popular em saúde

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Mariana Ramos de Almeida², Ana Cristina Corrêa³, Cristiane Marinho dos Santos⁴, Andréia Ferreira Bernardo⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

O presente estudo versa sobre as possibilidades de diálogo entre a comunidade e a equipe de saúde através de um projeto socioeducativo com o intuito de transmitir informações sobre processos de saúde e doença relacionada à hanseníase. A hanseníase popularmente conhecida como lepra ou mal de Lázaro é uma doença infecciosa, contagiosa, com tropismo por nervos e pele e é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. O diagnóstico para a hanseníase se dá de forma simples pois sua expressão é periférica, permitindo assim, a detecção visual. No entanto exames laboratoriais são utilizados para confirmação da doença como a baciloscopia e a sorologia. O tratamento é longo e realizado através de uma combinação de antimicrobianos e o paciente que tem boa aderência ao tratamento e/ou o finaliza, não impõe risco de contaminação. Neste sentido objetivou-se confeccionar um material audiovisual que abordasse o tema proposto e pudesse desmistificar mitos e orientar à população sobre aspectos relevantes ao tema. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um levantamento de informações nas bases do Ministério da Saúde buscando pelo termo “hanseníase”. Após organizado, o material foi transformado em um vídeo na versão pocket que busca analisar os conceitos e aprender de forma lúdica e inovadora sobre a hanseníase. A ferramenta eleita para agrupamento de imagens, áudios, diálogos e animação digital foi o Movari Vídeo Editor 15 plus. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Nota-se como efeito um material de baixo custo, alta probabilidade de compartilhamento e adesão que resultará em maior alcance na propagação de informações. Concluímos que o fruto desta pesquisa agregará valores às campanhas já ofertadas no município de Maricá e que possibilitará uso em plataformas digitais, comunidade acadêmica e instituições de saúde com vistas à promoção da saúde. O estigma que envolve esta doença é pior do que a própria doença!

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6-Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Hildegard Elizabeth Peplau: teoria das relações interpessoais

Ian Ferreira¹; Ester Ramalho²; Matheus Garcia³; Cláudio Anchieta⁴; Alessandra da Terra Lapa⁵

Pode-se afirmar que a relação interpessoal entre enfermeiro e cliente pode ir muito além do cuidado humano e se torna uma grande experiência de vida profissional para ambos. Esta relação desenvolve a formação de relacionamentos mais saudáveis, aumenta a empatia com o próximo e diminui um possível estresse no ambiente de trabalho. Em 1952, Peplau criou sua teoria com base na enfermagem Psiquiátrica, começando a tratar o paciente como um sujeito de alma e espírito e não como um objeto. Objetivou-se realizar um estudo sobre a Teoria de Hildegard Peplau destacando o quanto é importante para a saúde psicológica do ser humano a relação interpessoal, ressaltando as fases do processo que orientam as práticas de enfermagem e os fatores essenciais para desenvolver essa relação. A Metodologia do estudo é baseada num relato de experiência, utilizando como base de estudos artigos acadêmicos. O convívio entre um Enfermeiro e um paciente é denominada também como relação-terapêutica, tem que haver um grande entendimento um do outro que se diz respeito aos sentimentos, emoções e aceitação de opiniões necessárias para o bem-estar de todos, para que o paciente possa compreender que é uma forma de ser ajudado, e que essa interação é primordialmente necessária para sua saúde mental. Peplau (1993), afirma que o conceito de pessoa é como um organismo que se encontra num equilíbrio instável, é entendido como um homem que tem uma estrutura especial biológica, espiritual, social e psicológica se tornando única. O processo de enfermagem com base na teoria é composto por 4 fases que são: Orientação, é a fase inicial onde o cliente se encontra num estado de desconforto e o Enfermeiro presta todo seu apoio, dando todo suporte a sua família, ajudando-o a entender a situação. Identificação, quando o paciente se identifica com o enfermeiro e colabora para o processo de cuidado, o Enfermeiro já estabelece um plano de ação e traça um diagnóstico, com o problema, lembrando que nessa fase cada paciente vai agir de uma forma diferente. Exploração, é a fase em que o processo de cuidado começa a agir de uma forma satisfatória, e o paciente se beneficia de todo o cuidado recebido, nesse momento, a equipe de Enfermagem continuar a satisfazer as necessidades do paciente até o dele receber alta. Solução, está é a última etapa do processo, na qual as necessidades de cuidado do paciente foram satisfeitas pela Enfermagem e a relação entre eles se torna mais independente. Levando-se em conta o que foi observado, a relação Enfermeiro-paciente tem o intuito de identificar e atender as dificuldades de saúde do paciente para aprimorar a prática de Enfermagem, ao estimular os pacientes a ter confiança eles se sentem mais seguros e satisfeitos com todo o processo de cuidado.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 5-Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Identificação de plantas tóxicas para animais domésticos em praças do município de Maricá, RJ, Brasil

João Augusto Dugim Neto¹; George Azevedo de Queiroz²; Tarcisio Rangel do Couto³

As plantas ornamentais estão cotidianamente presentes em nossas vidas, e muitas delas apresentam caráter tóxico, gerando impacto significativo na Medicina Veterinária. A intoxicação por essas plantas em pequenos animais dá-se, em maior escala, através do contato direto e ingestão das mesmas. Costumam ter efeito direto sobre o sistema nervoso central do animal, podendo provocar alterações cardíacas (arritmias), paradas respiratórias, lesões graves nos rins (levando à insuficiência renal) e causar a morte do animal, caso não seja instituído um protocolo terapêutico precoce. De forma geral, os principais sintomas de intoxicação de animais domésticos por plantas tóxicas envolvem apatia, diarreia, vômito, tremores, falta de coordenação motora e salivação excessiva (sialorreia). A prevenção é a principal forma de impedimento da intoxicação, pois cães e gatos são animais curiosos e tendem a mordiscar pedaços de plantas (folhas, caules, bulbos) como forma de distração, podendo ingeri-los acidentalmente. Diante disso, a presença dessas plantas tóxicas em locais públicos ou particulares, como jardins e parques, pode ser perigosa. O objetivo do presente trabalho foi identificar possíveis plantas tóxicas para animais domésticos presentes nas praças do município de Maricá, RJ, Brasil. Para identificação de possíveis plantas tóxicas encontradas nas praças do município de Maricá foram realizadas coletas das espécies e fotografias das mesmas para análise da parte tóxica da planta e confecção da exsiccata. O Material coletado foi identificado por especialistas e depositado no Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JB). Até o momento foram realizadas visitas em oito praças no bairro de Itaipuaçu, e identificadas doze espécies tóxicas: *Allamandacathartica* L. (Alamanda), *Bougainvilleaspectabili* Willd. (Bougainville), *Colocasiaesculenta* (L.) Schott (Taro, falsa taioba), *Cordylinefruticosa* (L.) A. Chev. (Dracena), *Cycas revoluta* Thunb. (Sagú), *Dracaena reflexa* Lam. (Dracena), *Dracaenatrifasciata* (Prain) Mabb. (EspadadeSão Jorge), *Hibiscus rosasinensis* L. (Hibiscus), *Lantanacamara* L. (Chumbinho), *Murrayapaniculata* (L.) Jack (Murta), *Portulacagrandiflora* Hook. (Onze horas), *Tradescantiapallida* var. *purpurea* (Rose) D.R.Hunt (Traçoerabarroxa). No que tange à toxicidade nos órgãos vegetativos, evidencia-se grande variação, sendo comum, em algumas espécies, a planta como um todo ser tóxica, em outros casos, em partes específicas com níveis de toxicidade diferentes, tais como, folha, semente, caule, fruto, entre outros. Dentre as espécies registradas, destaca-se *Cycas revoluta* Thunb. (Sagu) que apresenta o agente tóxico nas sementes, folhas e caule. Tal espécie produz a cicasina, uma fitotoxina presente principalmente nas sementes, no qual há maior disposição do agente. Há evidências relatadas de casos de intoxicação em cães após a ingestão do seu caule e sementes. Dentre os sinais e sintomas presentes, destacam-se, êmese, prostração, disfunção hepática, congestão de mucosas, polidipsia e sialorreia. Além disso, podem ocorrer alterações laboratoriais, tais como, aumento da enzima alanina-aminotransferase (ALT), linfopenia, trombocitopenia e leucocitose. Acredita-se que esta pesquisa possa subsidiar e ajudar trabalhos futuros que venham a divulgar sobre a importância da identificação das plantas tóxicas presentes em espaços públicos do município de Maricá como forma de prevenção de intoxicação a animais domésticos.

Afiliação dos Autores: 1-Discente Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.; 2- Pós-Graduando em Ciências Biológicas (Botânica) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGBot), Museu nacional, RJ, Brasil; 3-Docente do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Importância da enfermagem acerca da promoção da saúde do homem na atenção primária

Géssica da Conceição Vicente¹, Cassiano Muniz Freires², Isabella Monteiro Costa³, Samyama Tavares Monteiro⁴, Marilei de Melo Tavares e Souza⁵

Temas relacionados a saúde do homem tem sido pouco abordada e discutida em contraste a saúde da mulher. O objetivo presente estudo é identificar medidas relacionadas a promoção e prevenção da saúde do homem na atenção primária a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na biblioteca SciELO e no Google Acadêmico, que guardam relação com a temática em questão. A coleta se deu no mês de setembro de 2021. Foram utilizados para a busca os descritores: Enfermagem, Saúde do Homem, Atenção Primária. Considerou-se para a coleta, publicações no período de 3 anos. Obteve-se com a busca 10 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos que serviram para esse estudo. Com a literatura potencial para análise, foi feita a leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Análises à luz do referencial da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem do Ministério da Saúde. Os resultados apontam que existem diversas barreiras para que o público masculino frequente mais assiduamente os serviços de saúde na atenção primária; funcionamento das unidades de saúde incompatíveis à jornada de trabalho da população masculina, constituindo-se um impeditivo para a procura aos serviços de saúde. Importante que a enfermagem desenvolva ações com estratégias voltadas para o autocuidado, orientação e promoção da saúde, favorecendo a autonomia, para que busque o lugar de protagonista em sua vida. Medidas como atividades educativas devem compor o plano de ações voltadas a e prevenção e promoção da saúde, atentando para a dimensão subjetiva do homem que busca a unidade, com escuta ativa e atendimento singular. Por fim, na busca foi observado existe resistência masculina na procura de cuidados e acesso à saúde, como o medo de perder o emprego, sendo é um obstáculo para a ida a Unidade de Saúde. Aliado e falta de capacitação dos profissionais de saúde, que se constitui um desafio para trabalhar com as barreiras existentes nas unidades de prestação de serviços.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus Maricá*, RJ. 5- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus Maricá*; e Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Informação: uma importante aliada para diminuir a disseminação viral da hepatite

Gabrielle de Lemos Mello Silva¹, Jocelma Rosa da Costa², Patrícia Cristina Pereira³, Verônica Cristina Barboza de Paula⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵.

Hepatites virais são doenças infecciosas que comprometem o fígado e podem ser classificadas quanto aos tipos A, B, C, D e E. Por serem formas contagiosas e resultarem em aumento na taxa de internação e óbito, são enfrentadas como um problema de saúde pública do Brasil. A hepatite é uma doença silenciosa que pode apresentar sinais e sintomas como febre, vômito, dor abdominal, icterícia (olhos e pele amarelados), colúria (urina escurecida) e acolia (fezes esbranquiçadas). A infecção viral pode ser adquirida pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados, compartilhamento de seringas em drogas injetáveis, relação sexual desprotegida, acidente biológico, uso contínuo de fármacos, procedimentos cirúrgicos e, menos comumente, pela transfusão sanguínea. Torna-se importante ressaltar que a prevenção das hepatites é possível a partir da imunização e de ações educativas, organizadas pelos órgãos de saúde, a fim de levar esclarecimento e orientação aos usuários dos serviços de saúde com o intuito de reduzir infecções e agravos. Portanto, o objetivo deste estudo foi descrever as hepatites de maneira lúdica a fim de orientar à população sobre medidas que possam ser adotadas para que reduzamos o número de casos e complicações. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura com base nos manuais do ministério de saúde utilizando os termos "hepatites virais", "contágio" e "prevenção". Após organizadas, as informações foram transformadas em vídeo com auxílio da ferramenta Capcut Editor. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Diante do exposto, concluímos que, por ser uma doença prevenível, as hepatites demandam da necessidade de ações de cuidado à saúde e de medidas seguras para o tratamento eficaz. O produto desta pesquisa poderá contribuir para o fortalecimento das políticas de saúde já executadas atualmente no município de Maricá e, por ser um vídeo no formato pocket, tenha maior probabilidade de compartilhamento e adesão à informação.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Internet como recurso de pesquisa na confecção de artigos científicos

Matheus Garcia Nascimento¹, Adriana Barboza de Oliveira¹, Cláudio de Souza Anchieta², Ester Ramalho³, Ian Ferreira da Costa⁴, Matheus Garcia Nascimento⁵, João Tavares Bastos⁶.

Nos tempos atuais vivemos em uma verdadeira revolução digital, para tanto, uma ferramenta de destaque, nesse período onde a tecnologia domina tudo em nossa volta, é a internet. Esse recurso tecnológico veio para auxiliar a vida de todos em diversos aspectos. Hoje, através do meio acadêmico e da pesquisa científica é possível chegar a novas descobertas e a novas teorias que afeta diretamente a sociedade. Para isso, os estudos científicos devem passar por filtros e avaliações sistemáticas, em prol de resultados de qualidade. Com o advento da internet, a pesquisa científica ficou mais viável, visto que, não existe mais a necessidade de se locomover a uma biblioteca ou um arquivo com conteúdos científicos. Houveram muitas limitações, entre outros motivos, para se chegar a conteúdos considerados confiáveis, o quê desmotivou muitos estudantes e acadêmicos a darem seus primeiros passos no meio científico. Além disso, falta informação, sobre tudo, das universidades que muitas vezes, ainda adotam modelos de ensino ultrapassados, incentivar seus discentes na busca de informações para seus estudos, fazendo uso dessas tecnologias. O acadêmico não está mais limitado por falta de tempo, custo e distância, oportunizando um acesso mundial praticamente instantâneo, com despesas mínimas. Neste artigo trataremos como a internet é capaz de auxiliar os pesquisadores e acadêmicos nesse processo de pesquisa, com referenciais teóricos de fontes confiáveis, como as revistas científicas e periódicos disponíveis a livre acesso para a construção de trabalhos científicos significantes para a população. Para a seguinte pesquisa foram usados artigos e sites direcionados na construção de um trabalho de revisão bibliográfica, com a seleção de artigos científicos que serviu de base para a elaboração do conteúdo em questão. Com tudo, também foram complementados por conteúdo autoral. As citações foram devidamente referenciadas, segundo as normas acadêmicas. A internet como fonte de informação, sobretudo para o meio acadêmico que se mostra um recurso eficiente na busca de conteúdos científicos de qualidades. Porém se faz necessário muita pesquisa para se filtrar os mais relevantes e que tenham, preferencialmente seus trabalhos publicados, o quê atribui confiabilidade para tal. Foram citados alguns motores de busca, por se tratarem dos mais conhecidos, tais como: SCIELO, Google Acadêmico e periódicos CAPES e PUBMed. Percebe-se uma crescente nos acessos a esses sites, indicando uma constante consolidação aos conteúdos acadêmicos, recursos esses fundamentais para que a área acadêmica de pesquisa valorize cada vez mais.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 6- Docente Curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Intolerância à lactose: comer bem e com saúde

Thayná Carvalho dos Santos¹, Raquel Nascimento de Almeida², Sabrina Pereira da Silva³, Thainy Rochelly Vasconcelos Alves⁴, Marcus Vinicius Azevedo de Carvalho⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶.

A intolerância à lactose é a incapacidade parcial ou total que o organismo tem de digerir o carboidrato (lactose) presente no leite de origem animal. A lactose é responsável pelo sabor adocicado do leite de origem animal e é fundamental que seja feita a quebra em unidades menores para que ocorra a absorção pelas células. A enzima responsável por esse evento químico é a lactase e a intolerância é causada, geralmente, pela deficiência dessa enzima. A deficiência da enzima lactase permite que a lactose não digerida entre em contato com a microbiota intestinal, desencadeando um processo fermentativo. O problema afeta uma elevada parcela da população mundial e estima-se que sua grande maioria ainda desconhece o diagnóstico. Clinicamente a intolerância à lactose evidencia-se pelo surgimento dor e inchaço abdominal, diarreia, flatulência, azia, náusea e cefaleia. Frente ao exposto, tivemos como objetivo o compartilhamento e publicação de um material educativo em formato de folder para divulgação à população de Maricá. A metodologia do estudo desenvolveu-se a partir da escolha da temática e em sequência, cursou com a busca literária. Agrupada as informações foi criado ilustrações com auxílio do aplicativo Canva. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Tivemos como resultado um material de fácil leitura e atrativo ao público em geral, com adaptação alimentar na dieta da pessoa diagnosticada com intolerância à lactose, visando suprir as necessidades nutricionais do organismo e, ainda, esclarecer sobre sinais e sintomas provenientes da deficiência. Concluímos que o folder educativo com vistas à informação nutricional do paciente com intolerância à lactose seja um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e seja capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo.

Afiliação dos Autores: 1- 5 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Intolerância Alimentar ao Glúten e à Lactose: Construção de um material ilustrativo e educativo

Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira¹, Ana Paula Barbosa da Silva², Rita de Cássia Vieira Gonzaga³, Valeria Madalena dos Santos Machado⁴, Mônica Almeida Pinto Alvaro Souza⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

As reações adversas aos alimentos são representadas por qualquer reação anormal à ingestão de alimentos ou aditivos alimentares. A intolerância à lactose e ao glúten são descritos como eventos cada vez mais comuns. Ao que diz respeito à intolerância à lactose, sabe-se que é caracterizada pela incapacidade do corpo em digerir a lactose, um carboidrato presente no leite de origem animal. As manifestações da intolerância à lactose incluem diarreia, flatulências, dor ou desconforto abdominal e cefaleia. A intolerância ao glúten é uma sensibilidade ou incapacidade de absorver o glúten, uma proteína encontrada no trigo, cevada ou centeio. A inabilidade de absorver parte do glúten pode ser decorrente de um componente genético ou pode ser adquirido em qualquer fase da vida. A intolerância também pode se manifestar após a ingestão de alimentos que contenham esse elemento ou ainda cursar de maneira assintomática. Assim, é importante que sejam formuladas campanhas informativas à população para que essas possam identificar os sinais da intolerância alimentar e buscarem ajuda médica. Somente com diagnóstico adequado é possível traçar condutas para reajuste alimentar por um especialista. Frente ao exposto, o objetivo dessa pesquisa foi apresentar os sinais e sintomas de maior incidência no que tange a intolerância ao glúten e a lactose através de um material ilustrativo. Para alcançar os objetivos propostos, foi realizado uma busca literária na Biblioteca Virtual em Saúde através dos termos: "Intolerância Alimentar", "Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos" em português. Após compilados, os dados foram transformados em um folder educativo com auxílio da ferramenta Canva. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Espera-se que essa ação contribua para a promoção da saúde dos maricaenses com melhoria da qualidade de vida da população que sofre com intolerância ao glúten e a lactose, através da oferta de informação.

Afiliação dos Autores: 1- 5 Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Intoxicação alimentar por chocolate em animais de companhia

Diego da Cruz Lopes¹, Juliana Moura Tavares², Tarcisio Rangel do Couto³

O chocolate é um alimento derivado do cacau (*Theobroma cacao*) consumido em grande quantidade pela população, possuindo em sua composição grandes quantidades de açúcares e gorduras saturadas. Dentre os seus componentes, as duas substâncias mais importantes a serem destacadas são a cafeína e a teobromina, pertencentes a classe das metilxantinas. Esses compostos geram diversas complicações, que se não tratadas podem levar a morte, dependendo da sua concentração no organismo de animais de companhia, como cães (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*), por serem excretados de forma lenta em comparação com outras espécies e interferirem principalmente no sistema nervoso e nos músculos cardíaco e estriados esqueléticos dos animais, os estimulando de maneira exacerbada. Essas substâncias possuem a capacidade de atravessar as barreiras hematoencefálicas e a barreira placentária, levando facilmente o animal à intoxicação. Os sinais clínicos mais comuns são náusea seguida de hematêmese, diarreia, falta de ar, polidipsia, poliúria, hiperatividade e taquicardia, em casos mais graves o animal pode ter convulsões, desidratação, arritmia cardíaca, rigidez muscular, tremores, fraqueza, hipertermia, respiração acelerada, ataxia, cianose, hipertensão arterial sistêmica e coma, podendo levá-lo a morte. O tratamento se dá após o diagnóstico pela observação dos sinais clínicos junto do histórico de ingestão e consiste na indução do vômito ou lavagem gástrica com o animal sedado, em casos de convulsão. A falta de conhecimento sobre o assunto acaba aumentando a taxa de casos de intoxicação, causando sérios danos aos animais. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar os processos de intoxicação alimentar, auxiliando no conhecimento dos processos patológicos e as soluções terapêuticas disponíveis para esse problema. Além de salientar os tipos de sintomas que podem estar relacionados a intoxicação por compostos químicos oriundos do chocolate, com o intuito de facilitar o diagnóstico e início rápido do tratamento pelo médico veterinário, melhorando o prognóstico do paciente. Os tutores devem saber os principais alimentos que não devem fornecer aos seus pets, tendo em vista a existência de alimentos potencialmente tóxicos para eles. Se desejarem oferecer uma alimentação natural para seu cão ou gato, é interessante a orientação do veterinário, para o estabelecimento de uma dieta balanceada que não inclua alimentos ou ingredientes perigosos. O ideal é que os pets comam apenas comidas desenvolvidas especificamente para sua dieta. Portanto, conclui-se que a propagação do conhecimento a respeito da toxicidade do chocolate nos auxilia a diminuir a taxa de mortalidade e a identificação dos sintomas comuns da intoxicação causada pela ingestão.

Afiliação dos Autores: 1-2 Discente Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 3- Docente - Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.

Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Intoxicação por domissanitários em pequenos animais domésticosFlávia Nobre Magalhães¹, Ana Carolina Amitrano², Luciene Araújo de Souza de Oliveira³, Tarcisio Rangel do Couto⁴

Domissanitários são produtos químicos de uso domiciliar ou industrial, que visam limpar, desinfetar ou desodorizar ambientes. Com seu uso indevido ou excessivo, e o armazenamento de forma inadequada, existe um aumento das chances de exposição a riscos para quem tem animal de estimação em casa. No Brasil há cerca de 141 milhões de animais de estimação (pets) nos lares das famílias. Por isso, é necessário que se adote medidas cuidadosas no uso dos itens de limpeza, já que são produtos tóxicos aos animais, que podem até causar a morte. Devido a pandemia do coronavírus, semanas após a confirmação do primeiro caso no Brasil, os produtos como sabão líquido, amaciantes e produtos de limpeza geral ocuparam o ranking dos oito itens que tiveram maiores crescimentos de vendas. Somente nos primeiros seis meses de 2020, houve um aumento de 5,9% no consumo de tais itens. Nesse período, os Ciats (Centros de Informação e Assistência Toxicológica) da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) registraram uma crescente considerável no número de intoxicações causadas por produtos desta linha de segmento, o que se explica pelo aumento de uso. Dados estatísticos do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) mostraram que houve um declínio de instituições que realizam esse controle de dados toxicológicos referentes a intoxicações em animais. O trabalho teve como objetivo fazer um levantamento sobre as principais vias de exposição, sintomas e tipos de domissanitários que causaram intoxicação em animais de estimação. A pesquisa investigou os acidentes causados por intoxicação, seus meios, produtos e manifestações sintomáticas, pelos animais domésticos quando em contato com domissanitários. Foi elaborado e aplicado um questionário online a diferentes pessoas com as seguintes perguntas: Seus animais de estimação já foram intoxicados por algum domissanitário? Quais foram os sintomas apresentados? Qual o produto? Um total de 48 pessoas responderam os questionamentos. Desse público, 29% alegaram que seu animal foi intoxicado com desinfetantes, 16% com cloro, 6% com sabonete, 2% com alvejantes e 2% com sabão, enquanto 41% dos participantes declararam nunca ter ocorrido intoxicação por domissanitários com seus animais de estimação. Já em relação aos sintomas apresentados, 32% responderam que os animais tiveram sintomas leves e 4% sintomas mais graves. As intoxicações podem ocorrer pelas mais diversas vias. Assim, 15% responderam que foi por via oral, 12% por inalação e 10% por via dérmica. De acordo com os resultados, pode-se concluir que embora a ocorrência de intoxicação por esses tipos de componentes não seja tão frequente, quando comparado a medicamentos e outras substâncias químicas, os tutores devem estar sempre cuidadosos na forma como armazenam seus produtos domissanitários, bem como atentos na impossibilidade de reutilização dos frascos para uso dos animais. O importante é deixar os produtos de limpeza fora do alcance dos animais de companhia e levar o animal intoxicado ao médico veterinário em caso de intoxicação.

Afiliação dos Autores: 1-3 Discente Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ. 4- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ.

Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Lactante: mitos que você precisa saber

Géssica da Conceição Vicente¹, Denilson Gomes Sabadin de Souza² Evelyn dos Santos Macedo³, Rayane Rodrigues Cirilo da Silva⁴, Vanessa da Silva Rocha⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

Conceitualmente lactante é compreendida por “aquela que lacta”, “que dá ou produz leite”. Em primatas humanos, após o parto as mulheres recebem uma descarga de oxitocina e prolactina e esses hormônios favorecem a involução uterina e a produção do leite materno. O leite humano é um elemento essencial para o desenvolvimento do lactente. Sabe-se que o leite materno é suficiente para contribuir com o desenvolvimento do bebê exclusivamente até os seis meses, mas que continua sendo o principal alimento até o primeiro ano de vida. O presente estudo teve por objetivo refletir sobre mitos, verdades e benefícios para lactantes e lactentes de maneira lúdica a partir da elaboração de um folder. Metodologicamente foi realizado um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados através da busca pelos termos que guardam relação com a temática em questão e fontes seguras como os manuais do Ministério da Saúde e Fiocruz. Para a busca foram utilizados os termos: “enfermagem”; “bem-estar da lactante” e “aleitamento materno”. Organizados, os dados foram distribuídos e arquetizados com auxílio da ferramenta Canva para a criação do design gráfico. A confecção do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Obteve-se como resultado um material de fácil divulgação, fácil compreensão e compartilhamento que tem potencial para alcançar a população de Maricá e que seja um material agregador aos profissionais de saúde do município.

Afiliação dos Autores: 1 - 5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6-Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Leptospirose: utilização de uma ferramenta lúdica para promoção da saúde.

Hanna Catharina Ribeiro da Silva¹, Géssica da Conceição Vicente², Evelyn dos Santos Macedo³, Flávia Cardoso Gomes Canella⁴, Jonathan Silva de Alencar⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶.

A leptospirose é uma doença infecciosa, febril e aguda que resulta da exposição direta ou indireta à animais, principalmente ratos, infectados pela bactéria *Leptospira*. Esta doença apresenta preocupante incidência, sobretudo em regiões de menor saneamento, tendo sua ocorrência relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e a alta infestação de roedores infectados. Dada a importância desta doença, frente à letalidade que seu agravamento resulta, o objetivo do presente estudo foi abordar a Leptospirose de forma didática e lúdica a partir da elaboração de um vídeo. Para alcançar o objetivo proposto foi necessário levantar informações em fontes consagradas como os Manuais das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde e Fiocruz. À busca foram utilizados os termos: “leptospirose”, “animais” e “transmissão infecciosa”. Buscou-se compreender o conceito, os sinais e sintomas, suas complicações, o diagnóstico, a profilaxia, o tratamento, a transmissão e o índice no Brasil decorrente a leptospirose. Após compilados, os dados foram transformados em um vídeo educativo e a criação de todo design gráfico se deu através do aplicativo Filmora. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Os resultados apontam que medidas sanitárias como rede de drenagem de água, coleta de lixo, educação em saúde e políticas de saúde que versem sobre a redução das diferenças socioeconômicas são fundamentais para a prevenção da leptospirose. Observa-se por fim que o produto desta pesquisa é um material de fácil divulgação, compreensão e compartilhamento, com grande potencial para alcançar a população de Maricá nas medidas de prevenção, trazendo benefícios e uma ferramenta aos profissionais de saúde do município.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6 Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Levantamento das causas de agressividade em *Canis lupus familiaris*

Anna Beatriz Moreira do Amaral ¹, Isabela Vieira Nolasco², Daniel Carvalho Hainfellner³.

As relações entre cães e humanos vêm se estabelecendo de forma crescente na sociedade, e em razão dessa convivência a ocorrência de problemas comportamentais como agressividade trás implicações no convívio entre animais e tutores. Acidentes com ataques de cães podem ser consequência da falta de bem-estar dos animais, considerando que os mesmos devem ter acesso a abrigo, alimentação adequada, água limpa e estarem livres de dor e sofrimento. Estudos revelam que a interação inadequada entre humanos e cães, podem ser a causa de vários distúrbios comportamentais, já que tutores tendem a interpretar sinais caninos como humanos e muitas vezes não atendem suas necessidades físicas e psicológicas. A partir de coletas de dados conclui-se que a faixa etária das pessoas que sofrem mais agressões são crianças menores de 14 anos, considerando que as mesmas não são capazes de perceber alterações posturais e sinais de ataque. A agressão pode ser considerada também por fatores de dominância, já que alguns animais competem por posições sociais podendo reagir de forma agressiva quando o ser humano é visto como um competidor, principalmente aqueles que estão em relações mais próximas do animal. Pesquisas revelam que tutores têm pouco ou nenhum conhecimento sobre a existência de especialistas que possam auxiliar na interação homem-cão, e que não se informam sobre as reais necessidades dos cães, oferecendo muitas vezes estímulos inadequados. Estima-se que os distúrbios que levam à agressividade podem ser diagnosticados através da avaliação do comportamento do animal, e tratados por métodos de recondicionamento, pelos profissionais que atuam na área do comportamento animal, pois estes podem amenizar ou eliminar esses problemas comportamentais.

Afiliação dos Autores: 1-2 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ; 3- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Levantamento de triatomíneos em área de Doença de Chagas no município de Mangaratiba-RJ

Thaís Ribeiro Pessanha dos Santos¹, André Silva dos Reis², Bruna de Azevedo Baêta³, Vinicius Marins Carraro⁴

A Doença de Chagas é causada por um protozoário da espécie *Trypanosoma cruzi* e transmitida por triatomíneos conhecidos pelo nome de barbeiros. Os insetos podem ser encontrados perto de casas, onde geralmente se aloja em amontoados de telhas, tijolos, na lenha e em galinheiros e currais. Dentro de casa eles costumam ficar em locais escuros como atrás de quadros, calendários, roupas penduradas e embaixo/dentro de colchões. No ambiente natural o inseto barbeiro pode viver em diferentes lugares, podendo ser encontrado entre as pedras dos afloramentos rochosos, em ninhos de diferentes pássaros, entre as folhas de palmeiras, nas tocas de animais e até mesmo entre as folhas das bromélias. Mangaratiba é um município situado na região metropolitana do Rio de Janeiro. No ano de 2012, ocorreu um caso de doença de Chagas no bairro Fazenda Ingaíba. Foi realizado um estudo seccional mostrando que indivíduos que moravam nessa localidade do município já tiveram contato com triatomíneos. O objetivo deste estudo é descrever a presença de espécies de triatomíneos no bairro Fazenda Ingaíba no município de Mangaratiba, onde foram encontradas evidências de circulação dos triatomíneos. Para a captura de triatomíneos adultos estão sendo utilizadas armadilhas de Noireau, que consistem em um recipiente plástico cilíndrico para atrair os triatomíneos no interior da qual será colocado um pintinho de aproximadamente 15 dias. O recipiente é fechado com tampa telada. Ao redor desta tampa telada é colocada uma fita dupla face que servirá para capturar os triatomíneos que porventura sejam atraídos pelas aves. Importante destacar que os referidos triatomíneos não terão contato direto com as aves e, portanto, não haverá injúrias provocadas pelas picadas. Os recipientes são colocados em locais frescos e protegidos do acesso de predadores. Estão sendo utilizadas 5 armadilhas. As armadilhas vêm sendo colocadas no período vespertino dentro de algumas residências, próximas a riachos, galinheiros e matas, em locais onde no ano de 2012 foi diagnosticado caso de Doenças de Chagas em humano e foram capturados triatomíneos. As coletas, duas por semana, iniciaram-se no mês de setembro e se estenderão até abril de 2022. Os insetos capturados passarão por uma triagem e os triatomíneos selecionados serão encaminhados para análise e identificação da espécie no Laboratório Central de Saúde Pública do Rio de Janeiro - LACEN/RJ e na Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. O projeto foi registrado e aprovado pelo CEUA/ Universidade de Vassouras sob o protocolo N°012/2021. Até o momento não foi coletado nenhum triatomíneo. Esse fato pode estar relacionado, muito provavelmente, com a estação do ano- as coletas iniciaram-se no final do inverno- ao pequeno número de coletas (apenas cinco até o momento) e fatores com a intensa pluviosidade registrada desde o início das coletas. Entretanto, como já foram coletados triatomíneos na região estudada, com a continuidade das coletas nos próximos meses, acredita-se que haverá captura dos triatomíneos.

Afiliação dos Autores: 1 Discente Medicina Veterinária da Universidade de Vassouras, Vassouras–RJ Brasil. 2 Prefeitura Municipal de Mangaratiba, Mangaratiba, RJ Brasil. 3 Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ Brasil. 4 Docente da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Levantamento malacológico de áreas de risco para transmissão da esquistossomose mansoni nos rios que compõem a bacia hidrográfica do município de Maricá, RJ, Brasil

Lara Dias Do Nascimento ¹, Rosilaine da Costa Cristino ², Roney Rodrigues Guimarães ³

A contaminação do Helminto trematódeo acontece por meio da liberação de ovos em fezes de animais no qual a mesma contamina as águas e ambientes onde há um ambiente de vivência humana. Pode-se ressaltar que a pobreza, falta de saneamento e condições ambientais precárias, é um dos maiores causadores da contaminação em seres humanos, pois não tem uma orientação higiênica à essas pessoas. A motivação é coletar dados para minimizar os riscos à saúde da população da cidade de Maricá e prevenir possíveis doenças. O estudo encontra-se em andamento, onde já houve reunião para estratégia das áreas de coletas. Seu foco atua na realização de pesquisas em rios a partir da observação “in loco” da presença de animais defecando em áreas frequentadas pela população. Aguardam-se resultados posteriores, pois o estudo ainda se encontra em andamento.

Afiliação dos Autores: 1-2 Discente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ; 3- Docente - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Metodologia da pesquisa científica

Juliana da Conceição¹, Ana Caroline Soares dos Santos², Amanda da Silva Verçosa³, João Pedro Antunes Belizário⁴, Júlia Barrozo Souto⁵, João Tavares Bastos⁶

A metodologia científica é uma forma de relacionar referenciais epistemológicos, métodos e procedimentos técnicos. Um dos maiores desafios do acadêmico em sua formação é a construção de artigos científicos, os maiores erros cometidos pelos universitários são: a falta de conhecimento com método de organização estrutural, dificuldades ao realizar os levantamentos bibliográficos, principalmente na área da saúde em meio à tanta fake News. O ideal seria o estudante se familiarizar com a estrutura do trabalho a ser desenvolvido, fazendo com que mantenha um padrão de acordo com as normas da ABNT. E também busque em fontes seguras, informações válidas e comprovadas, trazendo originalidade ao trabalho de pesquisa. É de suma importância ter na grade a disciplina de metodologia científica, pois, desenvolve a capacidade do aluno observar, selecionar e organizar cientificamente os fatos. Assim, segundo Barros e Lehfeld (2007, p. 8), os objetivos específicos da Metodologia Científica são: Análise das características essenciais que permitem distinguir ciência de outras formas de conhecer; análise das condições em que o conhecimento é cientificamente construído; criação de oportunidades especiais para o aluno comportar-se cientificamente; capacitação do aluno para que ele leia criticamente a realidade e produza conhecimentos; criação de vetor de informações e referenciais para a montagem formal e substantiva de trabalhos científicos. Fornecimento de processos facilitadores à adaptação do aluno, integrando-o à universidade. Frente à importância do tema, foi objetivado criar um material de fácil acesso com o intuito de captar a atenção dos universitários, de forma que orientem-nos na construção de artigos científicos. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), com filtragem dos que apresentassem maior relevância. A criação do material científico foi idealizado no planejamento da disciplina de Práticas de Letramento sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O resultado desta pesquisa gerou um material com potencial de impacto positivo aos universitários com vistas à educação científica e extinção do estigma. Pode-se concluir que agregar valor nas pesquisas científicas enriquece o trabalho metodológico científico do universitário, de modo que ele adquira conhecimento diante aos padrões e normas. Com o conhecimento das Metodologias científicas o acadêmico consegue ter um desenvolvimento próprio na sua maneira de pensar e agir, sendo assim ajudando na área profissional e também na pessoal.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Musicoterapia com cuidado paliativo em pacientes com câncer: uma revisão integrativa

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Valeria Madalena dos Santos Machado², Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira³, Mônica Almeida Pinto⁴, Mariana Ramos de Almeida Alvaro Souza⁵, Vanessa Damasceno Bastos⁶

Este trabalho busca mostrar como a musicoterapia pode ser efetiva no cuidado paliativo em pacientes com câncer. “A filosofia dos cuidados paliativos iniciou-se na Inglaterra, em 1967, a partir da iniciativa de Cicely Mary Strobe Saunders (assistente social, enfermeira e médica) que disseminou essa nova maneira de cuidar aos pacientes que vivenciavam a terminalidade e a proximidade com a morte” (SANTOS, 2011). Atualmente fala-se muito em cuidado paliativo como mais uma forma de entender e cuidar do paciente com um olhar mais holístico e sistematizado. A necessidade de conhecimentos técnicos pela equipe de saúde acaba se tornando uma soma positiva ao processo de tratamento e é necessário que esse profissional esteja mais aberto a novos horizontes e que possa aplicar junto a sua equipe esse novo olhar na arte do cuidar. Musicoterapia é uma prática com música em partes clínicas de tratamento, reabilitação ou prevenção de saúde e bem-estar. Acontece num processo sistemático ao longo do tempo, efetuado entre um musicoterapeuta e uma pessoa ou um grupo. Além disso, busca facilitar a organização e a forma de se relacionar dos seus pacientes, também pode ser utilizado em qualquer área que haja demanda, seja promovendo saúde, reabilitando ou atuando como medida de prevenção para melhorar a qualidade de vida. O objetivo foi analisar os benefícios dessa terapia na promoção do conforto e qualidade de vida para a pessoa com câncer terminal e como recurso de ajuda na relação da família com a despedida de seu ente querido. A metodologia aplicada a esse artigo foi uma pesquisa qualitativa descritiva baseada em artigos científicos relacionados à eficácia do uso da musicoterapia como tratamento paliativo em pacientes com diagnóstico de câncer terminal. Quanto aos procedimentos técnicos segue uma revisão integrativa buscando sintetizar e analisar os artigos encontrados na coleta de dados para melhor entendimento do assunto. As análises foram realizadas a partir de uma pesquisa on-line por artigos científicos na base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), buscada pelo tema (musicoterapia), (musicoterapia e câncer) e (cuidados paliativos) com filtro em português dos últimos 10 anos. Ao final da análise, concluiu-se que a musicoterapia tem importante papel na redução dos níveis de ansiedade, dor, estresse, redução dos níveis de depressão, melhora do sono, melhora na qualidade de vida, promoção de satisfação, bem estar, integração, emoções positivas, redução dos episódios de confusão mental, promoção do vínculo, sensibilização, diálogo, comunicação empática, melhora da aprendizagem, promovendo conforto no final da vida.

Afiliação dos Autores: 1-5- Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Nutrição em enfermagem: construção de um folder para a alimentação das pessoas com diabetes

Grazielli Pereira Bragança¹, Helaine Quintanilha Pacheco², Lucas de Lima³, Marcos Paulo Nunes de Oliveira⁴, Rafaela Figueiredo Silva⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Excetuando a diabetes do tipo 1 que cursa com fatores autoimunes, diferentes fatores levam os indivíduos ao maior risco de desenvolverem a diabetes, principalmente do tipo 2. A somatória de uma vida profissional exacerbada com a não adesão à prática de exercícios físicos além de consumo de alimentos ultra processados são fatores altamente impactante para a sobrecarga pancreática e consequente início da doença. Levando em consideração os fatores modificáveis traçamos como objetivo principal mostrar à população da cidade de Maricá os mitos e verdades sobre a alimentação, através de um folder ilustrativo. O material foi criado a partir de um software do pacote Office, o Power Point onde foi desenvolvido o design gráfico. Foram realizadas coletas de informações junto à Sociedade Brasileira de Diabetes que resultou em embasamento teórico para a confecção do folder. Para agregar, realizamos uma entrevista com a nutricionista Doralice Ramos, Mestre em Ciências da Nutrição pela UFF que forneceu alguns dados e dicas sobre a alimentação para pessoas diabéticas. A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O resultado da criação do folder, foi um material de baixo custo, fácil divulgação e compartilhamento e capaz de alcançar à população proporcionando orientação ao público-alvo. Concluimos que folder educativo com vistas à informação nutricional do paciente diabético, além dos resultados alcançamos expostos acima, poderá ser utilizado por Enfermeiros e demais profissionais de saúde com vistas à promoção da saúde do paciente com diabetes e aos distintos grupos de saúde como fonte de informação e mudanças de hábitos alimentares de risco.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Nutrição Gestacional: confecção de um folder ilustrativo

Elizia Monteiro dos Santos¹, Juliana Barbosa Costa Braga², Luciana dos Santos Azevedo Soares³, Millane de Freitas Pinto⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵

A gravidez é um evento resultante da fecundação do óvulo pelo espermatozoide. O período da gravidez envolve muitas dúvidas, crenças e expectativas, que podem estar diretamente relacionados ao contexto familiar e social na qual a gestante se inclui. Dito isso, vê-se que as informações e experiências adquiridas através do saber coletivo podem influenciar de maneira positiva como, também, negativamente nas escolhas alimentares da gestante, o que impacta substancialmente na saúde dessa e do feto. Sabe-se que realização da assistência pré-natal em conjunto com projetos pedagógicos e informativos sobre os cuidados e as escolhas alimentares necessárias no período de gestação é fundamental para a promoção da saúde da mãe e do bebê, reduzindo os desfechos como o baixo peso neonatal e prematuridade. Outros benefícios da correta alimentação nesse período é a prevenção de diabetes gestacional, do sobrepeso materno, o favorecimento do controle de pressão arterial, a melhora do sono e da disposição da gestante, dentre outros. Dessa forma, visualiza-se a constante necessidade de ações de saúde desenvolvidas por uma rede regionalizada e descentralizada de atenção à saúde, com tecnologias e estratégias adequadas, visando o atendimento integral desse grupo. Diante do exposto, esse trabalho objetiva apresentar as orientações essenciais sobre a nutrição adequada à mulher em seu período gestacional. Mais especificamente, a criação de um material educativo e ilustrativo que favoreça à informação ao grupo de gestantes. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica reunindo conteúdos de fundamentação teórica foram encontrados através dos descritores "Assistência Alimentar", "Mães" e "Promoção da saúde" em busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A criação do folder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição em Enfermagem e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Concluímos que a essa oferta informativa, que foi a confecção de folder contendo os principais tópicos sobre nutrição gestacional, disseminarão a importância da adequada alimentação e instruir às gestantes em como fazê-la. Acreditamos que este material poderá ser utilizado e distribuído em unidades de realização de pré-natal, em reuniões coletivas informativas, proporcionando promoção da saúde.

Afiliação dos Autores: 1- 5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, 437, 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

O enfrentamento da desinformação científica no contexto da enfermagem.

Fernanda Cristina Diácovo ¹, Paulo Roberto Vieira de Andrade ², João Tavares Bastos ³

Junto ao surgimento da pandemia de Covid-19 verificou-se o aparecimento de um novo fenômeno que é o da infodemia. Tal fenômeno se caracteriza por ser uma superabundância de informações, sejam elas precisas ou não, o que torna difícil para as pessoas encontrarem fontes confiáveis e orientação quando necessitam, e que coloca em risco a saúde da população. Nessa abundância de informações, vê-se que instituições científicas, cientistas, comunicadores de ciência, políticos, organizações governamentais e não governamentais disputam o espaço digital para a divulgação de suas narrativas científicas. Esse quadro tem demonstrado ser um grande desafio visto que a questão aqui não é a falta de informações, mas sim o excesso delas. Outro ponto de destaque é que muitas das vezes as informações disseminadas são fundamentadas no conhecimento comum, ou seja, em crenças disseminadas pelo convívio social e baseadas em experiência de vida e que vão de encontro aos achados científicos estudados e legitimamente comprovados. Se basear no senso comum para a tomada de decisões é visto como um ato perigoso, já que é necessário ter fatos concretos para isso. Ao que tange especificamente a enfermagem e a desinformação, verifica-se que essa desinformação promovida pela infodemia é muito mais prejudicial, pois a vida dos indivíduos é afetada por ela, pois ao dar crédito a notícias ou informações sem comprovação científica, as pessoas acabam por basear suas escolhas de saúde em opiniões coletivas e podem colocar sua vida em risco, como é o caso dos indivíduos que deixam de imunizar seus filhos através da vacinação por informações errôneas sobre ela, dentre muitos outros exemplos. Diante disso, esse trabalho busca apresentar o que é a desinformação e como ela se relaciona com a enfermagem. Mais especificamente, busca-se apresentar o panorama atual da desinformação e apresentar uma abordagem para o combate desse fenômeno. A metodologia para pesquisa e análise do tema foi a pesquisa bibliográfica do tipo descritiva e foco qualitativo. Para isso foram utilizados os descritores “Má conduta em pesquisa”, “Pesquisa” e “Ética em pesquisa”. Além disso, selecionou-se o idioma português para a filtragem e a pesquisa se deu através da Biblioteca Virtual em Saúde. Ao final de toda pesquisa e análise dos dados encontrados foi possível concluir que a disseminação de conteúdos informacionais falsos é muito prejudicial a população em geral, principalmente ao que se refere ao cuidado com a saúde, foco do estudo da enfermagem. Tal periculosidade se justifica pelo fato de que pessoas estão se fundamentando em notícias sem comprovação científica e baseadas no entendimento individual e popular para tomar decisões em saúde. Por fim, viu-se que as ferramentas de verificação das chamadas fake News são de grande relevância nesse cenário, já que através dela a população pode verificar se uma informação passada é falsa ou verdadeira e assim dar fim a continuidade de promoção das fake news.

Afiliação dos Autores: 1- 2- Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ.
3- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

O papel da enfermagem na promoção do aleitamento materno

Thainy Rochelly Vasconcelos Alves¹, Daniele dos Santos Marques Gil², Ivete de Jesus Souza Silva³, Amanda da Silva Verçosa⁴, Julia Barrozo Souto⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

O aleitamento materno exclusivo é considerado a melhor e principal fonte de nutrientes que o bebê precisa para seu desenvolvimento e ele deve ser iniciado preferencialmente nas primeiras horas de vida até os seis meses. O profissional de enfermagem atua em todas as etapas da vida do indivíduo, por isso sua participação no processo de amamentação é essencial, já que o incentivo a amamentação gera benefícios tanto para o bebê quanto para as puérperas. O estudo tem por objetivo refletir sobre a importância dos profissionais de enfermagem na promoção do aleitamento materno a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, que guardam relação com a temática em questão no período de 5 anos. Para a busca foram utilizados os descritores: Enfermagem AND Aleitamento materno AND Lactente. Obteve-se com a busca 226 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 12 artigos que serviram para esse estudo. Os resultados apontam que papel da enfermagem está diretamente relacionado ao acolhimento da gestante desde início do pré-natal no incentivo e na orientação sobre o aleitamento materno, estabelecendo vínculo de confiança entre profissional e paciente para solucionar problemas comuns que desencorajam o aleitamento como, rachaduras nos bicos dos seios, empedramento do leite e inchaço das mamas. Por fim na busca foi observado quando se há participação do profissional de enfermagem na orientação das gestantes e puérperas sobre amamentação ocasiona uma redução da mortalidade neonatal, e conseqüente uma melhor condição de saúde infantil reduzindo as chances de infecções respiratórias, diabetes, hipertensão e obesidade até os 5 anos. Gerando, assim, uma maior adesão ao aleitamento exclusivo até os seis meses de vida da criança e prolongamento do processo de amamentar.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá; Maricá, RJ.; 6- Docente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá –
2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

O papel de enfermagem no cuidado ao portador de doença renal crônica

Nilma Celestino¹, Andrea Hespanhol², Eliane Silveira³, Gilceia dos Anjos⁴, Leydiane Fonseca⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) configura-se em um dos problemas de saúde pública com altas taxas de morbidade e mortalidade, com grande impacto socioeconômico. Constituindo-se um desafio de Saúde Pública em contexto mundial devido alta incidência e ao grande custo da terapia de substituição renal. No que diz respeito ao indivíduo diagnosticado com IRC se faz indispensável o uso de algum tratamento que substitua a função dos rins. Dentre dos tratamentos alternativos estão disponíveis: hemodiálise, diálise peritoneal (DP) e transplante renal. Ainda que a escolha seja do paciente ou responsável legal, muitas vezes não é possível oferecer todas as opções. Diante o exposto, o estudo tem por objetivo refletir sobre o papel de enfermagem nas unidades de tratamentos e na vida contínua de pacientes com doença renal crônica, a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, que guardam relação com a temática em questão no período de 5 anos. Para a busca foram utilizados os descritores: Enfermagem AND Insuficiência Renal Crônica AND Qualidade de Vida. A coleta se deu no mês de setembro de 2021. Com a busca obteve-se inicialmente 117 artigos, após critérios de inclusão exclusão, foram selecionados 28 artigos, destes apenas 7 guardavam relação diretamente com o tema em questão. Em seguida foi feita leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Com análises à luz do referencial do Programa de Rim e Hipertensão e da Política do Humaniza SUS. Os resultados mostram que diante os impactos psicossociais que a doença pode provocar na vida do paciente portador de ICR, para tanto, o suporte familiar torna-se fundamental para a qualidade de vida. A doença renal impacta a na vida e no viver do paciente, reduz de forma acentuada o funcionamento físico, emocional e mental. O cuidado à saúde de pessoas que vivem com Doença Renal abrange várias dimensões e representa um desafio a ser enfrentado no dia a dia, tanto para aqueles que vivenciam e suas famílias que os assistem, bem como para a equipe de enfermagem, que precisa estar qualificada para um atendimento humanizado. Em síntese, importante trabalhar as diferentes dimensões humanas do portador de DRC, pois o tratamento repercute na autoimagem, afetando a vida e o trabalho. Por fim, a enfermagem exerce papel ativo nas unidades de tratamentos e na vida contínua de pacientes com doença renal crônica. Importante promover ações de enfermagem, voltadas para melhora do suporte e qualidade de vida, incluindo a escuta ativa e cuidado integral e humanizado.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus Maricá*, RJ. 5 - Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ; *Campus Maricá*; e Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

O uso da terapia a laser pela enfermagem para o tratamento de lesões de pele

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Taís Souza Rabelo², Victória Ribeiro Teles³, Paulo Ricardo dos Santos Pinheiro⁴, Marilei de Melo Tavares e Souza⁵

O objetivo deste estudo é discorrer sobre o uso da terapia a laser no tratamento de lesões de pele. A integridade da pele comprometida causam vários agravos ao paciente que na maioria das vezes já se encontra em situação de dor e desconforto. As úlceras podem ser conceituadas como sendo a destruição das estruturas da pele, feridas crônicas são bastante dolorosas e esse é um dos motivos que faz com que a demora em sua cura resulte em uma limitação funcional. O principal objetivo apresentar a terapia a laser e demonstrar a sua aplicabilidade e benefícios tanto aos pacientes quanto aos profissionais de enfermagem e mostrar como a tecnologia pode mudar a vida de um paciente e permitir ao profissional de saúde dispor de métodos tecnológicos para a promoção de saúde. O presente artigo foi baseado em pesquisa qualitativa descritiva com base em conteúdos provenientes de literatura específica. Quanto aos procedimentos técnicos segue uma revisão integrativa buscando sintetizar e analisar os artigos encontrados na coleta de dados para melhor entendimento do assunto. Foram realizadas pesquisas online e os artigos se harmonizam com os descritores (enfermagem) AND (lesão por pressão) ANDA (terapia a laser). Foi realizado o levantamento de produção científica na base de dados BVS e SCIELO, referente ao período de 2011 a 2021 com 05 artigos escolhidos para análise. Após selecionados os artigos de base, a seleção das literaturas ocorreram por leituras dos artigos e analisados a relevância do tema com a questão norteadora do trabalho. Assim sendo o tratamento a laser ficou evidenciado de forma expressiva de como pode acelerar o processo de cura e diminuição da ferida em pouco tempo verificou-se que o tratamento de laserterapia tem suas propriedades curativas se acompanhadas de profissionais especialistas e pacientes participativos no processo de cuidar, mostrou-se em mais de um artigo que não somente o profissional deve estar habilitado mas é grande a participação dos cuidados. A tecnologia que é utilizada na laserterapia se mostrou uma ferramenta eficiente no tratamento de úlceras por pressão, em vários estudos ficaram evidenciados a melhora e agilidade no tempo de processo de cura e conseqüentemente na diminuição da ferida, não esquecendo que para esse processo ter eficácia se faz necessário o conhecimento e orientação que se dá aos pacientes em como lidar com o processo de cuidar

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Curso de Enfermagem. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq, Universidade de Vassouras, RJ. 5- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Os benefícios da relação com os animais para o desenvolvimento de crianças

Adriana Maciel de Oliveira¹, Iara Karise dos Santos Mendes²

A relação homem-animal vem ao longo dos séculos se estreitando e tomando proporções surpreendentes. Hoje em dia essa relação traz muito mais que a vivência de um ter animal de estimação. Os animais auxiliam de maneira efetiva e trazem benefícios comprovados em diversos campos da medicina. Auxiliam no tratamento de doenças, na condução de pessoas com deficiência e, como animais de companhia são parceiros e agregadores de desenvolvimento cognitivo, educacional, pedagógico e emocional. Mesmo não se tratando do âmbito terapêutico, o contato com um animal, seja de estimação, ou até na observação dos mesmos na natureza, traz à criança valores e aprendizado que estarão presentes desde a infância até a vida adulta. Este trabalho comporta uma breve revisão bibliográfica de 5 artigos, publicados nos últimos 11 anos e objetiva dissertar sobre alguns tipos de contato estabelecidos entre homem animal na infância, e como isso pode impactar e contribuir no desenvolvimento e na formação do ser humano como um todo. Diante do exposto, conclui-se que a relação com animais desde a infância é benéfica no tratamento de patologias ou síndromes, bem como para o desenvolvimento de crianças como um todo. Desde a primeira infância, a interação com animais domésticos, ou mesmo através do contato com espécies em seu habitat na natureza, proporciona à criança benefícios emocionais, sociais, como também auxiliam na percepção do indivíduo e seu espaço no meio em que vive.

Afiliação dos autores: 1- Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 2- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Paciente terminal, família e equipe saúde, como lidar com a finitude.

Ana Paula Barbosa da Silva¹, Valeria Madalena dos Santos Machado², Raquel Sampaio Figueiredo Teixeira³, Mônica Almeida Pinto⁴, Mariana Ramos de Almeida Alvaro Souza⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶.

O presente estudo versa sobre as possibilidades de diálogo entre a família e a equipe de saúde através de um projeto socioeducativo com o intuito de transmitir informações sobre a finitude que é o processo de morte/morrer. “A filosofia dos cuidados paliativos iniciou-se na Inglaterra, em 1967, a partir da iniciativa de Cicely Mary Strode Saunders (assistente social, enfermeira e médica) que disseminou essa nova maneira de cuidar aos pacientes que vivenciavam a terminalidade e a proximidade com a morte. Em um momento em que os diagnósticos não têm perspectiva de cura cabe aos envolvidos a tomada de decisão sobre como vivenciar esse momento muito difícil onde sofre o paciente e a família. Dessa maneira os cuidados paliativos constituem um olhar multiprofissional da equipe de saúde para o paciente terminal no processo de luto onde o enfermeiro e a família buscam meios para propiciar ao paciente terminal atendimentos essenciais à sua necessidade e a sua dignidade e que dentro daquela realidade possa proporcionar uma melhor condição de vida. Nesse momento se faz necessário a relação interpessoal entre o enfermeiro, o paciente e a família em entender que sem a possibilidade de cura pode-se ainda proporcionar uma qualidade de vida, os cuidados e a comunicação e que essas decisões tomadas em conjunto e bem orientadas são essenciais para a vida do enfermo. Neste sentido objetivou-se confeccionar um material audiovisual que abordasse o tema proposto e pudesse estabelecer uma maior preparação para vivenciar o processo de finitude. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um levantamento de informações sobre o processo morte/morrer e como as equipes de saúde a família podem passar por esse processo de perda e sofrimento. Após organizado, o material foi transformado em um vídeo na versão pocket que busca analisar os conceitos e aprender de forma lúdica e inovadora sobre a hanseníase. A ferramenta eleita para agrupamento de imagens, áudios, diálogos e animação digital foi o Sctach e Movari Vídeo Editor 15 plus. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de SICIII, sob supervisão, pelos graduandos do terceiro período de enfermagem em 2020 desta IES. Nota-se como efeito um material de baixo custo, alta probabilidade de compartilhamento e adesão que resultará em maior alcance na propagação de informações. Concluímos que o fruto desta pesquisa agregará valores pois tem uma abordagem didático pedagógico sobre um tema que encontra bloqueio tanto em equipes de saúde e principalmente para familiares em aceitar a finitude desse paciente terminal.

Afiliação dos Autores: 1- 5 Discente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá. 6- Psicóloga. Pós-doutorado pela UERJ. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. Líder do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Pesquisa da contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos com potencial zoonótico em fezes caninas coletadas em Praças Públicas e na orla marítima do Município de Maricá, Rio de Janeiro, Brasil.

Ana Carolina Correia de Araujo¹, Keuly de Oliveira Lima Leitão², Tamiris Kelly da Silva³, Tatiana de Souza Bonfim de Santana⁴, Roney Rodrigues-Guimarães⁵

A população de modo geral tem utilizado como áreas de lazer as praças públicas e orlas das praias por serem lugares de livre acesso que proporcionam bem estar e sensação de liberdade. A procura por esses espaços abertos vem se tornando cada vez mais frequentes nos últimos anos, sendo também frequentados por alguns animais, como os cachorros que desempenham um papel importante como fonte de contaminação ambiental de parasitos que ao deixar seus dejetos acabam transformando as praças e praias em lugares oportunos para riscos de contaminações, pois o solo possui relação com os helmintos. A contaminação de praças públicas areia de praias por fezes caninas constitui um problema de Saúde Pública e o presente estudo visa o incentivo à realização da construção de medidas profiláticas e educação ambiental para se minimizar os riscos para a saúde da população que frequenta as aludidas áreas de lazer. O estudo encontra-se em andamento onde já houve reunião para estratégia das áreas de coleta, e seu foco atua na realização em praças públicas na orla marítima do Município de Maricá a partir da observação "in loco" da presença de animais domésticos defecando nas áreas frequentadas pela população. As amostras de fezes são coletadas manualmente com o uso de espátulas, de luvas e/ou com a ferramenta adequada para esta finalidade, acondicionadas em frascos não estéreis para coleta de fezes destinadas ao exame parasitológico, contendo líquido conservante (MIF), para assim, se analisar a presença de ovos e/ou larvas de helmintos no laboratório multidisciplinar da Universidade de Vassouras, Campus Maricá. Aguardam-se resultados posteriores, pois o estudo ainda se encontra em andamento.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ. 5- Docente - Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Potencialidades e fragilidades dos ambientes virtuais de aprendizagem no ensino em enfermagem: revisão integrativa

Érika Aparecida de Araújo Lima¹, Juliana Silva Anchieta², Alessandra da Silva Santos³, Cassiano Muniz Freires⁴, João Tavares Bastos⁵.

As tecnologias educacionais digitais são definidas como uma modalidade de ensino a distância que facilitam a autoaprendizagem por meio de uso de recursos tecnológicos. Essa modalidade surgiu no Brasil em 1904. Inicialmente utilizadas em cursos por correspondências que, posteriormente, passaram a ser praticados via rádio e televisão. O estudo tem por finalidade conhecer as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as potencialidades e fragilidades dos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados no ensino em enfermagem. Este estudo utilizou revisão integrativa da literatura como a mais ampla abordagem metodológica. A busca pelos artigos também foi realizada nas bases de dado da biblioteca virtual da saúde. Sendo assim pelo acesso online. Os dados extraídos foram organizados em instrumentos elaborado e validado por Ursi que possibilitou o detalhamento dos elementos teóricos e metodológico, encontrou-se como resultados 20 estudos. Os resultados apontam que as tecnologias educacionais são ambientes motivadores da aprendizagem e importante ferramenta de capacitação profissional, pois tem como principal a flexibilidade de local e horário. Também relatam as fragilidades do ensino online como: a pobreza de informação, a desatualização dos conteúdos de enfermagem e as dificuldades de manuseio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - Avas. Sobretudo apontam os Avas como uma alternativa complementar de ensino que potencializa o desenvolvimento da autonomia dos alunos e proporciona uma interação virtual entre esses. Vale ressaltar que dificuldades de acesso e manuseio visto que esses alunos não recebem uma formação prévia para utilizar essa tecnologia educacional.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Prevenção e informação contra a leptospirose

Isabele Taitê Alves Alexandre¹, Mariana Alcantara Alves², Reginaldo Araújo Nogueira³, Monique da Silva Dias Babinski⁴

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que resulta da exposição direta ou indireta à urina de roedores infectados pela bactéria *Leptospira*. Sua penetração ocorre através da pele com lesões ou pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de mucosas e pode acometer pessoas de todas as idades e em ambos os sexos. Sabe-se que se trata de uma doença com potencial de agravamento com chances de óbito em 50% dos indivíduos que evoluem para a forma grave da doença. O objetivo deste estudo foi evidenciar a seriedade da Leptospirose e seus riscos à população bem como as formas de contágio, prevenção e sinais de alerta diante da exposição. Para atingir ao objetivo proposto foi realizado um levantamento de informações nos manuais de doenças transmissíveis do Ministério de Saúde e buscas na Biblioteca Virtual Saúde. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Foi utilizada a ferramenta PowerDirector para transformação destas informações em um vídeo ilustrativo. Como resultado, pode-se constatar que a Leptospirose é uma doença endêmica, que se torna epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devidos às enchentes. As condições precárias de saneamento favorecem a alta infestação de roedores infectados, aumentando assim, os riscos para ocorrência de surtos. Foi plausível concluir que a Leptospirose atinge, principalmente, a população de baixo nível socioeconômico da periferia e que o produto desta pesquisa poderá contribuir para o fortalecimento das políticas de saúde já executadas atualmente no município de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1-3 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 4 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Problemas causados pela obesidade em animais de companhia - uma revisão

Dafne Lessa Guimarães¹ Tarcisio Rangel do Couto²

A obesidade animal é uma das consequências que a alimentação não balanceada entre humanos e animais pode trazer. É caracterizada, principalmente, como o acúmulo de gordura corporal que resulta em danos à saúde. O trabalho tem como objetivo informar sobre a importância de um bom manejo alimentar para evitar a obesidade em cães e gatos. Foi realizada uma pesquisa a partir da base de dados do Google Acadêmico e Scielo, analisando dados de 2005 a 2019 utilizando as palavras-chave “manejo alimentar”, “obesidade” e “animais domésticos”. Os estudos demonstraram que os tutores vêm enfrentando dificuldades no manejo e prevenção da obesidade nos animais, além do aumento significativo de casos da doença em consultórios veterinários. Dentre as causas da obesidade pode-se destacar dois pontos: a orgânica e a metabólica. A obesidade de origem orgânica pode ser causada por fatores genéticos, predisposição, idade, raça, problemas endócrinos, distúrbios no metabolismo etc. A obesidade metabólica manifesta-se pela alteração de comportamento alimentar, que ocorre por desequilíbrio no balanço energético e é bem mais comum. Os humanos tendem a oferecer grande quantidade de comida, sobras do próprio alimento, petiscos exageradamente e alimentos com alto teor de gorduras gerando grandes consequências na saúde do animal. Existe também uma correlação entre a saúde e condição de seres humanos com a obesidade animal. Pessoas em condições socioeconômicas mais baixas são propensas a terem animais com essa patologia devido ao menor auxílio de veterinários no estabelecimento da dieta e um maior desequilíbrio alimentar do animal. A doença pode causar comorbidades como problemas cardiovasculares, respiratórios, imunológicos, problemas de cicatrização, riscos cirúrgicos e de anestesia, predisposição ao diabetes mellitus, pancreatite e problemas locomotores e articulares, além de diminuir a expectativa de vida. A obesidade pode ser diagnosticada através da avaliação do escore corporal, principalmente através de palpação, anamnese e histórico a fim de identificar os hábitos alimentares do animal. Testes laboratoriais e exames complementares podem ser requisitados para uma pesquisa mais profunda e identificação de alguma anormalidade, além de constatar se existe alguma outra comorbidade que possa estar atrelada ao surgimento da obesidade ou causada por ela. Uma vez diagnosticada, será necessário que o animal passe por um novo manejo alimentar de forma que um menor índice de calorias seja ingerido, associado com uma rotina adequada de exercícios físicos. Contudo, acredita-se que o melhor manejo para controle da obesidade de cães e gatos é a prevenção. Os animais devem ser alimentados de maneira responsável e adequada de forma que possa existir a manutenção do peso ideal. Conclui-se então que a obesidade animal traz diversos malefícios para a saúde e bem estar deles. Contudo, nota-se que, embora seja um quadro difícil e demorado para se reverter, ainda pode gerar bons resultados desde que haja perseverança e disciplina da parte do tutor. Pode-se concluir a importância do manejo adequado, associado a uma rotina de exercícios e visitas frequentes ao veterinário para o controle, tratamento e prevenção da obesidade em animais de companhia.

Afiliação dos Autores: 1- Discente Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 2- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Projeto de disseminação informativa, promoção da saúde e prevenção das hepatites virais

Cristine Luci Vieira de Lima¹, Frank da Costa Corrêa², Karen Christinne Lima do Carmo³, Lorena dos Santos Azevedo Marins⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵

As hepatites virais são conceituadas como doenças advindas de diferentes agentes etiológicos, de ocorrência universal, que tem em comum o hepatotropismo. Dentre seus tipos virais, apesar de possuírem semelhanças do ponto de vista clínico-laboratorial, apresentam notáveis diferenças epidemiológicas e evolutivas. Nas últimas décadas nota-se um importante avanço no que tange às conquistas junto a prevenção e ao controle das hepatites virais. Sabe-se que fatores como a melhoria das condições de higiene e de saneamento básico, a vacinação contra a Hepatite B, a educação sexual e as novas técnicas de diagnóstico do vírus da Hepatite C representam importantes aliados na busca constante pela promoção da saúde populacional e redução de riscos por agravamento. Nesse contexto, a presente pesquisa objetivou discorrer sobre o conceito, a prevenção e o tratamento das hepatites virais trazendo uma abordagem lúdica para instrução da população. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado uma revisão da bibliografia nos Manuais do ministério da Saúde e busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2016 e 2021, com os termos: "Hepatite Viral Humana", "Saúde Pública", "Atenção à Saúde". A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. A implicação deste material faz-se frente à necessidade de agregar valores às campanhas já realizadas no município de Maricá. Concluimos que, por se tratar de um vídeo na versão pocket, este tenha maior probabilidade de compartilhamento e, conseqüentemente, maior alcance.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 5 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Promoção da Saúde à Mulher - um ato de humanidade

Taís Souza Rabelo¹; Isis Souza Rabelo²; Brenda da Silva França³; Victória Ribeiro Teles⁴; Marilei de Melo Tavares e Souza⁵.

De acordo com órgãos públicos como Ministério da Saúde e INCA, é preconizado que o rastreamento de câncer de colo de útero deve ser feito em mulheres com idade entre 25 e 64 anos e com vida sexual ativa. Os métodos de prevenção para o câncer e colo de útero são a vacina de HPV e o exame de Papanicolau. Como promover a saúde da mulher e levar qualidade de vida para a mesma? O estudo tem por objetivo promover discussão acerca da promoção da saúde da mulher com enfoque em câncer de colo de útero e a necessidade de mais estudos voltados para essa temática. Foi realizada uma revisão sistemática na plataforma da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) com dados dos últimos cinco anos (2017 a 2021), utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Neoplasias do Colo do Útero” e “Teste de Papanicolau”. Obteve-se um resultado de 7 artigos lidos na íntegra. Análises à luz do referencial da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Os resultados apontam que uma das principais formas de diminuição de casos das doenças atualmente é por meio da promoção em saúde, observa-se também a diminuição dos gastos do governo em relação aos tratamentos da população. Câncer de colo de Útero é prevenível com exame de Papanicolau e em casos de lesões quanto mais cedo forem diagnosticados melhor as chances de tratar o câncer e assim levar qualidade de vida para as mulheres. Por fim, a prevenção é um ato de humanidade, pois além de seu baixo custo ela permite que os cidadãos tenham saúde e qualidade de vida. Logo são necessários a realização de estudos e criação de tecnologias para buscar uma forma de levar a prevenção para o cotidiano das mulheres, não limitando a prevenção apenas a idade. Com isso percebe-se que a promoção da saúde é uma necessidade para a saúde pública, uma forma de seguir o proposto pelo SUS “Saúde para todos”.

Afiliação dos Autores: 1-4 Discente Curso de Enfermagem, Iniciação Científica-IC, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá RJ. 5- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Quebrando estigmas através da criação de um vídeo informativo sobre a Tuberculose

Ana Beatriz Oliveira Castro¹, Roberta Garcia da Silva², Fernanda Cristina Diácovo³, Danielle de Carvalho Miguez Cabral⁴, Paulo Roberto Roberto Vieira Andrade⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

No Brasil a doença tuberculose é um sério problema de saúde pública e cada ano aproximadamente 70 mil casos novos são notificados. O Ministério da Saúde aponta que homens entre 25 e 40 anos são os mais afetados pela tuberculose e ainda que essa doença está entre as dez principais causas de morte no mundo, levando a óbito mais de 1 milhão de pessoas anualmente. Apesar de ser uma doença grave e que afeta, principalmente, os pulmões, é importante ressaltar que ela tem cura. Constata-se que as campanhas de Promoções da Saúde pelo SUS resultaram em uma queda do número de casos e de óbito. Nas redes de atenção à saúde os profissionais são capacitados para identificarem sinais e sintomas para que o diagnóstico seja conclusivo o mais precocemente possível. O diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento são fundamentais para que haja cura. Verifica-se que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a atual campanha da OMS têm como foco ações para combater o estigma, a discriminação, a marginalidade e as barreiras de acesso aos tratamentos contra a doença. Corroborando com as investidas contra esta doença, objetivamos desenvolver um vídeo educativo para instruir e alertar jovens e adultos sobre os primeiros sintomas e a importância da não interrupção ao tratamento para a obtenção da cura. Foram utilizados os manuais do Ministério da Saúde e informativos da Fiocruz para a reunião das informações relevantes. Após compilação dos dados, foi produzido o trabalho de vídeo através do site Renderforest, utilizando somente os recursos proporcionados por essa ferramenta. A criação do vídeo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. À conclusão desse trabalho percebeu-se uma oportuna e dinâmica tecnologia para divulgar informações ao público leigo a fim de diminuir o estigma e promover atitudes positivas de enfrentamento à Tuberculose.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6 – Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

ReVirFlora Maricá

Dayana Peixoto^{1,2}, Bruno Coutinho Kurtz⁴, Marise Maleck^{1,2,3}

Maricá é uma cidade localizada no Leste do Estado do Rio de Janeiro. Segundo o IBGE (2020), o município possui uma população de 164.504 habitantes, com área territorial de 361,572km², dividido por distritos: Maricá (sede), Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu. Possui 970 hectares de Proteção Ambiental - APA. De origem indígena, a palavra Maricá significa espinheiro, em decorrência da abundância de acácias espinhosas, existentes em suas matas, próprias de terras alagadiças, caracterizadas por serem tortuosas, com altura média de seis metros. O município de Maricá teve sua origem como um pequeno povoado, tornando-se uma vila e posteriormente um município, carregando ao longo dos anos as riquezas naturais de sua paisagem tropical: Maricá de mar, lagoas e serras. A lagoa de Araçatiba tem área de 18,74 Km² e interliga-se com as Lagoas da Barra, Padre e Guarapina, esta última ligando o complexo lacustre de Maricá ao oceano, na altura de Ponta Negra. Em crescente desenvolvimento, destaca-se uma área verde e litorânea extensa e uma vocação turística intrínseca de toda cidade litorânea, que necessita de um trabalho de consciência ambiental e sustentável. Em parceria com a Universidade de Vassouras *Campus* Maricá, a FACMAR e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, têm-se por objetivo identificar as espécies de plantas mais representativas da lagoa de Araçatiba, através do projeto ReVirFlora Maricá, com o propósito do reconhecimento da flora local e realização de ações educativas e conscientizadoras quanto a preservação do verde para manter a história do município viva, para além das escrituras. Para a realização deste estudo foi realizado o levantamento in loco e o registro fotográfico e aéreo das espécies mais representativas na orla da lagoa de Araçatiba. Posteriormente, após a identificação dos espécimes, utilizar-se-á um Qr-Code em placas de identificação, que redirecionarão para o site ReVirFlora Maricá, hospedado na Universidade de Vassouras, com informações sobre as espécies, quanto à origem, características, nome popular e científico. Durante o levantamento, as espécies foram previamente reconhecidas por meio de seus nomes populares e posteriormente identificadas e classificadas até o nível de espécie, quando possível. A identificação e classificação foram realizadas por meio de bibliografia especializada. Este estudo identificou 21 espécies de plantas mais bem representativas da orla da Lagoa de Araçatiba, pertencentes a 15 famílias: *Talipariti tiliaceus*, *Terminalia catappa*, *Schinus terebinthifolia*, *Bougainvillea glabra*, *Neoregelia cruenta*, *Cycas revoluta*, *Delonix regia*, *Handroanthus sp.1* (ipê amarelo), *Handroanthus heptaphyllus*, *Mangifera indica*, *Licania tomentosa*, *Ceiba speciosa*, *Syagrus romanzoffiana*, *Araucaria heterophylla*, *Eugenia uniflora*, *Typha domingensis*, *Erythrina fusca*, *Crescentia cujete*, *Psidium guajava*, *Leucaena leucocephala*, *Clusia sp.1*. Dentre as espécies acima registradas pode-se verificar que nove são exóticas; e 12 espécies são nativas do Brasil, sendo *Schinus terebinthifolia* uma das mais representativas da flora nativa. Quanto a promoção da educação ambiental, foi realizada uma primeira ação de doação de mudas de plantas nativas à população, no local de estudo. Desse modo, os resultados evidenciaram a necessidade de um trabalho de orientação para a utilização de plantas nativas que tenham uma importância ecológica e de conservação de espécies que sejam típicas da flora de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. 2 - Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. 3- Laboratório de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 4- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rua Pacheco Leão 915, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Tecnologia e disseminação de fake news

Ivete de Jesus Souza Silva¹, Karolline Dias de Jesus², Raphaella Ramos Menezes Macedo³, Larissa Rodrigues Pereira de Moraes⁴, Isabella Monteiro Costa Santos⁵, João Tavares Bastos⁶

A informação é um instrumento de grande relevância, com o intuito de transmitir ao telespectador, leitor ou ouvintes fatos que contribua no aspecto positivo, crescimento pessoal, tomadas de decisões dentre outros, contudo nos últimos anos em tempos com maiores contatos e grandes fluxos de informações e ideias podemos considerar que a situação perdeu o controle, hoje em questões de minutos em uma tela de celular ou computador temos acesso a diversos conteúdos que por sua vez são jogados na rede sem filtro, ou seja sem comprovação de que aquilo é de fato verídico. Nas redes sociais e mídias as notícias vinculadas a fake News torna-se preocupante e vulnerável pois a uma grande parcela da população que devido a expansibilidade e acessos a informações de forma inverossímil podem acometer sua integralidade, levando a pensamentos e atitudes equivocadas e de impacto irreversível. Quantas vezes não presenciamos anúncios de remédios milagrosos, seja para cura ou para o tão sonhado emagrecimento ou até mesmo plantas que ajudam na "cura" de alguma doença. Muitas vezes, as pessoas veiculam notícias falsas sobre tratamentos alternativos de doenças sérias e as pessoas acabam abandonando tratamentos que são comprovadamente eficazes. E passam a experimentar outros, que não têm comprovações científicas. Aos leitores leigos isso é uma verdadeira bomba, um perigo sem fim já que nada disso tem comprovação científica, porém ao ser postado na rede corre o risco de milhares de pessoas acreditarem de fato que a informação é fidedigna e ir em frente colocando sua saúde em risco. Mesmo o compartilhamento de notícias em geral seja ricamente valioso quando a busca tem embasamento científico e há confiabilidade de tais fontes. Todo leitor deveria se informar e querer saber a fundo de onde vem as informações, se realmente é verdadeira aquela notícia, mas infelizmente não funciona assim. Por isso o objetivo deste estudo é identificar as fake News que dissemina inconsequentemente, e propor a busca de veracidade e conhecimentos dos fatos com base de dados científicos e suas fontes, observa-se que as Fakes News que circularam nas redes sociais e similares poderiam ter efeitos danosos para um receptor desprevenido, caso optassem por algum comportamento inadequado, o que não é difícil de acontecer. Percebe-se o uso de diversos objetos fabulosos que confundem e semeiam a mentira no campo científico. Em vez de conscientizar sobre o assunto e a evolução e saberes envolvendo a ciência, o que não faz o menor sentido para os que já estão envolvidos em informações prontas e repassadas. Por fim é possível identificar que o ato de compartilhamento de mensagens, imagens, postagens em diversos segmentos realizadas por indivíduos nas redes sociais e demais mídias, com intuito de propagar informações de interesses particulares envolvendo o receptor da mensagem com a finalidade de potencializar fins lucrativos sem a preocupação de verificar se são verídicas, consiste em uma atividade que pode ser caracterizado como crime.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.
6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Tecnologia da informação e comunicação como ferramenta na divulgação de conhecimentos científicos em saúde: o combate à informações falsas

Marco Aurélio Machado Santos¹, Roberta Garcia da Silva², Priscila da Silva Ramos³, Raquel de Souza Santos⁴, Cristina Medeiros Goes Porto⁵, João Tavares Bastos⁶.

O crescimento tecnológico vem a cada dia mudando o cenário profissional e social, cada vez a informação trazida pela tecnologia através de diversos canais de divulgação são creditadas como fatos e reais, dando credibilidade total e disseminando informações para um público leigo, muitas vezes colocando essas pessoas em risco devido ao conteúdo inverídico e/ou sem comprovação científica. Observa-se no nosso momento atual que sociedade se tornou em ávidos seres por conhecimento, seja verdadeiro ou não, apenas para satisfazer o sentimento de dominar um efêmero e superficial assunto. O fenômeno das rodas de conversa informais, tratando de assuntos que maculam o trabalho árduo dos pesquisadores em saúde, dando margem ao questionamento de certos porquês na gama de investimento em pesquisa/saúde e na falta de maior controle na divulgação de informações não verdadeiras. O consumo do conteúdo digital e tecnologia que é absorvida por essa população, pode causar sérias consequências deletérias na qualidade de vida ao adotarem atitudes e até fármacos não regulamentados pelos órgãos oficiais. Nesse contexto, para tentar melhorar a qualidade das informações divulgadas ao público leigo e diminuir essa absorção de conhecimento não verdadeiros, foi confeccionado esse trabalho de pesquisa que tem como objetivo principal identificar o papel das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de divulgação de conhecimento e saúde para a população no intuito de combater informações falsas. A metodologia do trabalho constituiu-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, ou seja, uma revisão integrativa de artigos e livros que apresentaram a temática. Foi coletado os dados informativos na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCiELO), Literatura latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), MEDLINE e Google Acadêmico. A construção dessa pesquisa foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e Letramento, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de Enfermagem desta IES. Ao final da leitura e análise dos materiais de fundamentação teórica selecionados foi possível perceber a tamanha importância de se buscar estratégias e abordagens para mitigar a disseminação de conteúdos falsos nos meios digitais, visto que essa ação é danosa à sociedade por ser capaz de alavancar o caos, preocupações coletivas, e ações errôneas por parte da sociedade. Além disso, ao que se refere a elaboração de pesquisas científicas, é essencial que o pesquisador se certifique que suas fontes são verdadeiras e comprovadas para que seu estudo possa contribuir verdadeiramente com a ampliação do conhecimento e traga benefícios não só à sociedade acadêmica, mas a todos os indivíduos que as busquem.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Teoria de Dorothea Orem: o exercício profissional do enfermeiro.

Caroline Oliveira Nunes¹, Bruna Soares de Moraes², Luciano Antunes de Paiva³, Vitória Alves de Carvalho⁴, Eduardo Luiz da Silva Faria⁵, Alessandra da Terra Lapa⁶.

Nos estudos de Enfermagem, as teorias acerca do tema se tornam imprescindíveis para elencar conceitos científicos a serem utilizados pelo profissional da área. Os locais que visam promover uma formação de excelência investem cada vez mais em pesquisas, buscando melhorias acadêmicas para seus estudantes. Nesse contexto, existem várias Teorias voltadas para o cuidado do paciente, sempre levando em consideração suas necessidades e peculiaridades. Evidenciar a importância de investigá-las, em especial, a Teoria do Cuidado de Dorothea Elizabeth Orem (1971-1980), tendo em vista como suas descobertas podem impactar positivamente a prática de Enfermagem, torna-se fundamental. Sua influência sobre os serviços atuais de saúde, sobretudo, de enfermagem, destaca a divisão do trabalho em tarefas, a manutenção da rotina, excessiva preocupação com manuais de procedimentos, normas, escalas e a fragmentação da assistência por atividades. Ela defende a intervenção da enfermagem na incapacidade do paciente de se cuidar por conta própria. Com foco na qualidade, define cuidados terapêuticos na sustentação da vida e da saúde, para a recuperação da doença ou enfrentamento de seus efeitos. Com efeito, o objetivo do presente estudo, é relatar a experiência durante a apresentação do trabalho da disciplina de Seminário de Integração Curricular I, referente a Teoria de Dorothea Orem no cuidado de enfermagem e analisar as contribuições da teoria para o desenvolvimento da prática profissional do enfermeiro nos diferentes espaços de atuação. Trata-se de um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa. A busca bibliográfica foi realizada a partir de artigos científicos encontrados nos bancos de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library On-line) e Google acadêmico, de modo que os conteúdos mais relevantes, segundo os objetivos propostos. O presente trabalho foi realizado e apresentado como condição para a composição da nota final da P1, para a disciplina de Seminário de Integração Curricular I. Após sua realização, observou-se a proeminência de Orem dentro da Enfermagem, devido sua afirmação da relevância da existência do profissional no cuidado com o paciente. Pois seu entendimento da vulnerabilidade do paciente enquanto aprendiz do autocuidado, torna a enfermagem educadora e facilitadora, para que o cliente consiga manter a continuidade do tratamento. O que, consequentemente, incidirá sobre a manutenção da vida. Assim, quando levamos em consideração todos os aspectos assistenciais da enfermagem e a responsabilidade do indivíduo no processo de cuidar, observamos o quanto essa Teoria deixa o sistema mais dinâmico e versátil, incentivando a dedicação do profissional ao paciente com maior necessidade de seu suporte. O profissional de enfermagem deve reconhecer, portanto, que toda sua prática precisa ser embasada em conhecimentos científicos prévios, para que seu trabalho diário alcance a melhoria do cuidado e da saúde do indivíduo que esteja sob sua supervisão. Entendemos que essa teoria continua a evoluir contribuindo de forma significativa para o fazer diário e o desenvolvimento educacional e profissional de tudo que envolve a enfermagem. Conclui-se, dessa maneira, que a adoção de pesquisa e estudo das práticas e teorias de enfermagem é indispensável à formação de um bom profissional de enfermagem.

Afiliação dos Autores: 1-5 Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá. 6- Docente Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021
ISBN: 978-65-87918-20-4

Transtorno de ansiedade em profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia

Thayna Carvalho dos Santos¹, Raphaella Ramos Menezes Macedo², Raquel Nascimento de Almeida³, Rayane Rodrigues Cirilo da Silva⁴, Juliana Silva Anchieta⁵, Marilei de Melo Tavares e Souza⁶.

Segundo o Ministério da Saúde os transtornos de ansiedade são doenças relacionadas ao funcionamento do corpo e às experiências de vida. No atual momento, a crise sanitária provocada pela pandemia gera uma série de preocupações que atingem profissionais de todas as áreas, em especial aos de enfermagem que se encontram na linha de frente do atendimento à saúde. O estudo tem por objetivo refletir sobre os impactos pandêmico à saúde mental dos profissionais de enfermagem, sobretudo acerca do aumento da incidência do transtorno de ansiedade na categoria a partir da literatura já existente. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a partir de artigos científicos selecionados na BVS, que guardam relação com a temática em questão. A coleta ocorreu no mês de setembro de 2021. Para a busca foram utilizados os descritores: Enfermagem AND Ansiedade, AND Profissionais de Enfermagem. Foram incluídas publicações nos últimos 5 anos. Obteve-se com a busca 426 artigos, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos que serviram para esse estudo. A partir da literatura selecionada para análise, foi feita a leitura na íntegra dos artigos que serviram para o estudo. Com análises à luz do referencial da Política de Saúde Mental. Os resultados apontam que fatores comumente relacionados ao sofrimento psíquico do enfermeiro estão atrelados a satisfação profissional, como sobrecarga de trabalho, condições insalubres nos locais de trabalho, remuneração inadequada e falta de reconhecimento profissional, agravados pelo risco eminente de contágio e por perdas de colegas de trabalho e familiares em decorrência do contágio do Coronavírus. Por fim, na busca foi observado que a pressão de lidar com o desconhecido e com risco de adoecimento provocou problemas severos na saúde mental do trabalhador, evidenciando a relação entre as condições de trabalho e a ocorrência dos transtornos de ansiedade. Os estudos, ainda, visam frear o avanço deste transtorno e redução da qualidade de vida dos profissionais.

Afiliação dos Autores: 1-5 Discente - Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ 6- Docente Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, *Campus* Maricá, RJ; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Utilização de óleos essenciais no controle de larvas de *Aedes (Stegomyia) aegypti*. (Linnaeus, 1762), em condições de laboratório

Nathália Eiras Nascimento¹, Vinicius Marins Carraro², Marise Maleck^{1,2,3}

Arboviroses são doenças causadas pelos arbovírus. A classificação “arbovírus” engloba todos aqueles transmitidos por artrópodes. Apesar da classificação arbovírus ser utilizada para classificar diversos tipos de vírus, hoje, a expressão tem sido mais usada para designar as doenças transmitidas pelo *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762), como o Zika vírus, febre Chikungunya, dengue e febre amarela urbana. Sua grande capacidade de adaptação a condições adversas, tais como períodos de quiescência de ovos em ambientes inóspitos, e o crescimento normal em águas poluídas, faz com que o controle deste vetor seja muito difícil. Dentre as estratégias de controle deste vetor, ainda é muito utilizado e em grande escala, inseticidas mais agressivos como os organofosforados. A utilização desta classe de inseticidas pode causar vários danos ao meio ambiente, como intoxicação e contaminação ambiental, o que ocasiona riscos à biodiversidade local e à saúde humana. Os óleos essenciais são misturas complexas de compostos naturais extremamente voláteis. São caracterizados por possuírem odores fortes e ações terapêuticas. Devido as diversas tentativas de combate ao mosquito, o presente estudo busca investigar o efeito larvicida e inseticida dos óleos essenciais, derivados do eugenol, sobre as larvas dos mosquitos da espécie *A. aegypti*. Os ovos do *A. aegypti*, para os bioensaios, foram obtidos do Laboratório de Insetos Vetores da Universidade de Vassouras, onde também foram realizados os bioensaios. Os ovos viáveis, foram colocados em um recipiente plástico com água previamente aquecida a 28°C para a eclosão das larvas. Os ensaios foram realizados com larvas de terceiro estágio (L3) e separadas em grupos (20 larvas/ grupo). Os experimentos foram realizados em grupos teste e dois grupos controle (controle e testemunho), em quintuplicata (R1, R2, R3, R4 e R5), resultando em 100 larvas/ grupo. Além do grupo controle e testemunho, o experimento foi realizado com 2 óleos essenciais diferentes, nomeados por ordem de aplicação (OE1 e OE2). Cada óleo essencial foi diluído em DMSO de acordo com as suas devidas concentrações. O grupo controle é composto apenas de água mineral e, o grupo testemunho, de água mineral e dimetilsulfóxido (DMSO), sendo o último, o solvente utilizado na diluição dos óleos. Foram realizadas cinco concentrações de 1, 10, 30, 50 e 70 µg/mL para os experimentos. Após 1h do tratamento, as larvas que não foram a óbito foram alimentadas com levedura de cerveja. O experimento foi mantido em câmara incubadora do tipo BOD. Até a fase adulta, as larvas foram observadas diariamente, sendo observados o desenvolvimento e mortalidade. Os dados, posteriormente, foram plotados em tabelas do Excel e serão analisados pelo teste de Tuckey (ANOVA). Os resultados obtidos até o momento foram satisfatórios, obtendo 100% da mortalidade das larvas em menos de uma hora nas concentrações de 50 e 70 µg/mL nos dois óleos essenciais estudados e inclusive na concentração de 30 µg/mL no OE2. Estes resultados impulsionam seguir com os experimentos e sugerem que os óleos essenciais poderão ser grandes promissores no controle de *Ae. aegypti*.

Afiliação dos Autores: 1-2 Laboratório de Insetos Vetores e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. 3- Laboratório de Entomologia Médica e Forense, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Vídeo educativo com vista à informação sobre a Meningite

Andrea Torres de Lima¹, Jessica Gonçalves de Barros², Tammy Cristina Maldonato dos Santos³, Rita de Fatima Magalhães⁴, Vanessa da Silva Costa⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por distintos agentes etiológicos como vírus, helmintos, fungos, protozoários ou por bactéria, que é a de maior gravidade. Todas as faixas etárias podem ser acometidas pela doença, porém o maior risco de adoecimento está entre as crianças menores de cinco anos, especialmente as menores de um ano. Os principais sintomas da meningite são: Cefaleia com náuseas e vômitos, inapetência, alterações neurológicas como confusão ou dificuldade de concentração, febre alta, erupção cutânea, dor muscular, sensibilidade à luz e rigidez da nuca. A transmissão da meningite é de pessoa para pessoa, por meio das vias respiratórias através de gotículas provenientes de secreções. O diagnóstico é feito através da somatória da clínica com a análise do líquido cefalorraquidiano, o líquido, para a identificação específica do agente e melhor escolha do tratamento. O objetivo desse trabalho foi otimizar o entendimento acerca do conteúdo dada a sua relevância criando um vídeo curto que trouxesse informação rápida e eficiente. Após busca em bases de informações no Ministério da Saúde, foi confeccionado um vídeo educativo, esclarecedor e lúdico que alcançasse à população leiga. Utilizamos a ferramenta Capcut Editor para sua construção. A criação do vídeo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. Concluímos que através desse vídeo educativo, as principais informações possam ser ofertadas de forma lúdica e esclarecedora e que resulte em informação com vistas à promoção da saúde para os municípios de Maricá.

Afiliação dos Autores: 1 -5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Vídeo educativo para propagação de informações importantes sobre o HIV na cidade de Maricá

Daniele dos Santos Marques Gil¹, Flávia da Costa Oliveira², Giuliana da Silva Alexandre³, Luciana Éler Cesar⁴, Márcia Claudina Machado Campinho da Silva Alves⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

A infecção pelo HIV teve seus primeiros relatos em 1981, quando surgiram preocupações sobre uma doença nova e, até então, misteriosa. Embora os estudos sobre o vírus tenham avançado ao longo das últimas décadas trazendo tratamentos eficazes no controle, ainda não tivemos êxito no que tange à sua cura. Dados obtidos pelo SINAN mostram que, no ano de 2020, foram diagnosticados 11.880 casos de HIV/Aids no Brasil, sendo 11 destes casos, notificados pela cidade de Maricá, no Rio de Janeiro. Visando conscientizar e informar a população maricaense sobre a doença, suas formas de contágio e locais de busca por assistência em caso de suspeita de contaminação, objetivou-se a elaboração de um vídeo informativo para divulgação. Para obtenção de dados optou-se por análise de boletins epidemiológicos de HIV/Aids do ano de 2020, disponíveis no site do Ministério da Saúde e informações provenientes do site oficial da Prefeitura de Maricá. Após organizadas, as informações foram traduzidas em um pocket vídeo utilizando a ferramenta Canva. A criação do vídeo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O resultado desta pesquisa gerou como produto um vídeo educativo que intitulamos de “HIV/Aids: O que você precisa saber?”. Concluímos que a desinformação leva ao diagnóstico tardio e este, por sua vez, é um preditor de pior prognóstico. Por isso acreditamos que este material agregará valores às campanhas já realizadas no município que fortalecerá o ciclo de informações à população.

Afiliação dos autores: 1-5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ; Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.



Coordenação de Pesquisa e Extensão

I ENIPEX - Encontro de Iniciação a Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá – 2021

ISBN: 978-65-87918-20-4

Vídeo lúdico com vistas à informação sobre a tuberculose

Raphaella Ramos Menezes Machado¹, Karolline Dias de Jesus², Ivete de Jesus Souza Silva³, Larissa Rodrigues Pereira de Moraes⁴, Isabella Monteiro Costa⁵, Monique da Silva Dias Babinski⁶

A tuberculose não é uma doença do passado! Continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, em 2016 houve 10,4 milhões de novos casos de tuberculose, e que, no mesmo ano, a tuberculose causou a morte de 1,3 milhão de indivíduos não infectados pelo HIV e de 374.000 indivíduos infectados pelo HIV. Também em 2016, a tuberculose foi uma das dez principais causas de morte no mundo, ficando à frente do HIV/AIDS como principal causa de morte por um único agente infeccioso. As crianças são particularmente vulneráveis à tuberculose. Os casos pediátricos de tuberculose representam 10% de todos os casos da doença. Em 2015, estima-se que houve um milhão de casos novos de tuberculose e 210.000 mortes por tuberculose em crianças. Apesar dos avanços no controle da tuberculose na última década, nosso país ainda está entre aqueles com a maior carga de tuberculose. Na nova classificação da OMS de países prioritários para o controle da tuberculose no mundo (composta por três listas de 30 países cada uma), o Brasil ficou em 20º lugar quanto à carga da doença e em 19º lugar quanto à coinfeção tuberculose/HIV. O objetivo do presente estudo foi criar um vídeo educativo, de fácil acesso e compartilhamento para alcance de todas as pessoas com propósito de trazer informação sobre sinais e sintomas de alerta, onde procurar ajuda e tratamento na cidade de Maricá. A criação do vídeo educativo foi idealizada no planejamento da disciplina de Enfermagem e as Doenças Transmissíveis e desenvolvida, sob supervisão, pelos graduandos do sexto período de enfermagem desta IES. O método utilizado foi levantamento informações nos manuais do Ministério da Saúde com as temáticas em questão e, tão logo compactuadas, foram transformadas em um vídeo educativo para a população, utilizando o aplicativo Bennime para criação do vídeo. Conclui-se que o vídeo educativo poderá ser divulgado para a população trazendo orientação de forma lúdica atraindo assim maior atenção das pessoas para as informações expostas.

Afiliação dos autores: 1 - 5 Discente Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Av. Roberto Silveira, 437, Flamengo, Maricá, RJ. 6- Docente Universidade Federal Fluminense. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói, RJ.; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.